

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVII • Nº 2468 • quarta-feira, 10 de outubro de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Clube S. Português: 100 anos Convívios regionais



Rui Spranger, presidente do Clube Social Português e Jorge Ferreira, presidente da comissão organizadora do centenário recebem do congressista David Cicilino um diploma que atesta os 100 anos daquela presença lusa em Pawtucket festejados no passado sábado. • 06



António Isidro, presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, ladeado por Aura Cabral e Juvenália Chaves, da comissão organizadora, foi o convidado de honra ao 14.º convívio espirituense que teve lugar na noite do passado sábado no Hudson Portuguese Club. Maria Chaves e o grupo de Senhora das Candeias foram homenageados durante o convívio, que atraiu algumas centenas de pessoas. • 18



Os naturais de Mangualde, pioneiros nos encontros regionais nesta região, reuniram pela 41.ª vez no passado domingo no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland. • 16

Portuguese-American Business Recognition Awards (PABRA) a 19 de outubro em New Bedford • 03

Senadores e deputados de Mass. visitam Portugal • 04

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
Viagens individuais ou em grupo
Terra, mar, ar
401-421-0111
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

azores airlines
Vacations America Inc.
www.Azoresairlines.pt/usa

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna
\$3⁹⁹
 lb



Coxa de galinha
69¢
 lb



Carne de porco s/osso
\$1⁴⁹
 lb



Queijo Castelinhos
\$5⁷⁹
 lb



Água Best Yet
3/\$9

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Batata saco
\$3²⁹
 10 lbs



Codorniz
\$7⁴⁹
 pacote



Farinha Santa Isabel
\$2⁹⁹
 saco



Café Sanka
\$4⁷⁹

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Laranja Bella
\$1²⁹



Coca-cola
3/\$10
 cx 12



Vinho Grão Vasco
3/\$10



Vinho Mateus
3/\$10



Cerveja Budweiser ou Bud Light
\$21⁹⁹
 cx 30



Cerveja Corona
\$24⁹⁹
 cx 24

Firmas e entidades portuguesas de New Bedford reconhecidas pela SouthCoast Chamber

Portuguese-American Business Recognition Awards (PABRA), uma celebração de contributo económico e cívico • “Let’s Talk About Business”, seminário promovido pela FLAD

Numa iniciativa da SouthCoast Chamber (Câmara de Comércio do Litoral Sul) e do Consulado de Portugal em New Bedford, realiza-se dia 19 de outubro, no Waypoint Event Center, em 185 MacArthur Dr., em New Bedford, um evento denominado The Portuguese-American Business Recognition Awards (PABRA), com início pelas 7:30 da manhã e que pretende distinguir firmas e entidades que têm contribuído para o desenvolvimento económico e cívico das suas comunidades e desta região.

A cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, bem como entidades locais, irão apresentar todas as firmas nomeadas, a saber:

Antonio’s Restaurant, Azores Airlines/SATA, Castelo Group, Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, DeMello International Center, DeMello’s Furniture, Fernandes Masonry, Hair In Motion, Horacios, Inc., Luso-American Financial, Luzo Auto, No Problemo,

Places to Go Transportation, Sagres Vacations e WJFD 97.3

A cerimónia de entrega de prémios e pequeno-almoço têm início pelas 7:30 prolongando-se até às 9:00 da manhã, seguindo-se o seminário apresentado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) até cerca do meio-dia. Bilhetes para o pequeno-almoço e cerimónia de entrega de prémios custam \$30 para membros e \$45 para não-membros. O seminário é gratuito mas é requerida uma inscrição prévia.

Para mais informações contactar Deven Robitaille para este email: Deven@southcoastchamber.com

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) promove este seminário seguindo-se a cerimónia de entrega dos prémios. Este seminário educativo e informativo irá focar sobre o desenvolvimento económico e social de Portugal e sobre a economia local através da cooperação e parcerias com o tecido empresarial existente nos



Michael Tavares (Horacio’s Inc.), James DeMello (DeMello International Center) e Paulina Arruda (WJFD), três empresários que falarão sobre a sua experiência de bem sucedidos empreendimentos.

Estados Unidos.

O programa “Let’s Talk About Business” destina-se aos empreendedores que pretendam desenvolver ideias de negócio ou empresas atuais, bem como a todos os gerentes e administradores interessados em explorar novas oportunidades e criação de projetos inovativos. O evento proporciona assim uma oportunidade única para os eventuais interessados inteirarem-se das experiências de profissionais peritos que trabalham diretamente com a

comunidade empresarial em Portugal e aqui também pelas comunidades.

A conferência começa pelas 9:00 da manhã e consta de uma apresentação de Rick Kidder, diretor executivo da SouthCoast Chamber, onde intervém ainda Carmen Monereo, coordenadora do programa “Let’s Talk About Business” da Fundação Luso-Americana para o

Desenvolvimento.

Pelas 9:30 da manhã intervém Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, que falará sobre “Office for the Investor of the Portuguese Diaspora: What it is and how it works”; James DeMello, fundador e proprietário da DeMello International Center (“Education as added value for Business”); Rose Jardim, da firma JMR

& Company LLC em New Bedford (“Your Company Your Investment: things your accountant should be telling you”); Olga Benquerença, diretora da AICEP Portugal Global, que falará sobre as oportunidades de investimento em Portugal (“Invest in Portugal: The Right Choice. The Right Time”).

Pelas 10:30 da manhã conferência sobre experiências de bem sucedidas empresas e painel de discussão onde usarão da palavra os conhecidos Michael Tavares, diretor executivo da Horacio’s; Paulina Arruda, vice-presidente da WJFD e James DeMello, fundador do DeMello International Center.

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO AOS DOMINGOS : 12-5 PM
508-994-1550

Novo centro de cosmetologia em New Bedford



A Hair in Motion, propriedade da imigrante portuguesa Lilly Fagundes, tem novo espaço no DeMello International Center, em New Bedford. Trata-se de um novo, remodelado e mais amplo espaço (“full service spa”) dedicado à cosmetologia, estética e embelezamento, no prosseguimento da Hair In Motion Cosmetology Academy, localizada no terceiro piso deste centro e que havia sido inaugurada em maio de 2017, que se destinará agora apenas a estudantes. No evento da passada quinta-feira, durante a cerimónia de abertura inaugural, usaram da palavra James DeMello, proprietário do DeMello International Center, Joseph Cordeiro, chefe da Polícia de New Bedford e ainda o xerife do Condado de Bristol, Thomas Hodgson, com ambos a tecerem altos elogios ao espírito de entrega, trabalho e empreendedor da sua proprietária, que na sua emocionada intervenção agradeceu à família todo o apoio recebido bem como a diversos amigos e colaboradores mais diretos neste ramo de atividade. Nesta festa de apresentação do novo espaço, presente esteve toda a família da proprietária, nomeadamente a sua mãe, Olinda Amaral, que procedeu ao simbólico corte da fita inaugural. “Este é um sonho tornado realidade, desde pequena que sempre sonhava em abrir um salão de beleza com esta dimensão”, referiu Lilly Fagundes, que vê na sua mãe a sua heroína e grande fonte de inspiração. Outros sonhos que acalenta é a criação de um lar para idosos, uma creche e um centro de resgate de animais domésticos. Na foto, Lilly Fagundes, com o marido Gabriel Fagundes, sua mãe, Olinda Amaral e um dos filhos, Patrick Fagundes durante a cerimónia do corte da fita.



Obtenha um financiamento com 0% de juros com o programa de empréstimos HEAT do Mass Save

O programa residencial do Mass Save Heat Loan oferece empréstimos com 0% de juros para o ajudar a efetuar melhorias de eficiência energética certificadas em sua casa. Pode beneficiar de empréstimos até \$15,000 com um prazo até 7 anos, dependendo do serviço e da instituição de crédito do empréstimo.*

Para se qualificar, os clientes devem possuir uma residência de 1-4 famílias e instalar melhorias energeticamente eficientes como:

- Sistemas de aquecimento com eficiência elevada
- Ar Condicionado Central/ Bombas de Calor a Ar
- Sistemas domésticos de água quente com Alta Eficiência
- Sistemas Solares de águas quentes
- Janelas de substituição certificadas ENERGY STAR*

De o primeiro passo e marque uma consulta de avaliação energética residencial grátis para saber em que áreas da sua residência pode melhorar com Mass Save.**

Quando estiver pronto para financiamento do Mass Save Heat Loan, entre em contato com BankFive para ajuda-lo com o processo. Pode aplicar on-line em bankfive.com, visitar qualquer um dos nossos locais ou ligar para 774-888-6100.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês. NMLS#525575



*Restrições podem ser aplicadas. Esta oferta está sujeita à aprovação de crédito e pode ser suspensa ou cancelada a qualquer momento. O mínimo de empréstimo é de \$500.00. APR refere-se à taxa de percentagem anual. O pagamento mensal seria de aproximadamente \$ 11.90 por \$1,000 emprestados com base em 0.00% APR para 84 meses. Podem ser aplicadas taxas de fechamento que variam de \$188.00 para \$300.00. Revisão de confiança e gravação de taxas de \$150.00 a \$375.00 candidatar-se a imóveis deitados em confiança. **Elegíveis clientes do programa do empréstimo residencial do Mass Save precisará obter estimativas de custos dos contratantes licenciados e submetê-los à Casa Vendor Assessment (Home Assessment Vendor) para aprovação

Brett Kavanaugh nomeado juiz do Supremo Tribunal dos EUA

Alvo de uma acusação de tentativa de violação, Kavanaugh garantiu este sábado a nomeação para juiz do Supremo Tribunal dos EUA, numa votação dividida: 50-48, com ausência de dois senadores

O Senado norte-americano votou este sábado favoravelmente à nomeação de Brett Kavanaugh como juiz do Supremo Tribunal dos EUA. Kavanaugh teve 50 votos a seu favor e 48 votos contra. Todos os senadores republicanos votantes apoiaram o juiz nomeado por Donald Trump, à exceção da senadora Lisa Murkowski, do Alaska. Do lado democrata, só Joe Manchin votou a favor de Kavanaugh; os restantes votaram contra. Brett Kavanaugh é o segundo juiz conservador nomeado por Trump para o Supremo Tribunal dos EUA, depois de Neil Gorsuch.

A senadora republicana Lisa Murkowski esteve assim isolada na oposição à nomeação de Kavanaugh.



Brett Kavanaugh.

Murkowski tinha justificado a sua posição dizendo que, embora acreditasse que o juiz fosse “um bom homem”, para bem da sua “consciência” não era capaz de “concluir que ele é a pessoa certa para o Supremo Tribunal neste momento”. Ainda assim, como ato de boa fé para com os seus colegas republicanos e para com o senador Steve Daines, do Montana, que apoiava Kavanaugh mas não pôde votar por ter o casamento da sua filha agendado para este fim-de-semana, Murkowski retirou o seu voto. Se os dois

tivessem expresso as suas opiniões através do voto, o resultado seria 51-49, a favor do juiz.

Escolhido por Donald Trump, o juiz viu-se recentemente envolto em polémica, depois de ter sido acusado de tentativa de violação por Christine Blasey Ford, uma antiga colega de liceu, e de ter sido acusado de assédio sexual por outras duas mulheres. Os factos da acusação mais mediática, a de Christine Blasey Ford (que potenciou as revelações e acusações que se seguiram) remontam a um episódio alegadamente ocorrido há mais de 30 anos, em 1982, quando a queixosa tinha 15 anos e Brett Kavanaugh 17 anos.

A professora e investigadora da Universidade de Palo Alto, atualmente com 51 anos, alega que Kavanaugh a prendeu a uma cama, foi para cima dela e tentou tirar-lhe a roupa. Christine Blasey Ford denunciou o caso numa carta enviada à senadora

democrata da Califórnia, Dianne Feinstein.

Uma votação que não trouxe surpresa

A nomeação de Brett Kavanaugh estava pré-anunciada desde esta sexta-feira, dia em que a senadora republicana Susan Collins anunciou que votaria a favor da nomeação do juiz para o Supremo Tribunal. Somada a anteriores declarações de intenção de voto, a revelação de Susan Collins fez a balança pender em definitivo para Kavanaugh, garantindo-lhe uma maioria teórica que este sábado se materializou.

O voto favorável e decisivo da senadora republicana Susan Collins, uma das últimas a anunciar a intenção de voto, foi assim justificado pela própria: “A presunção de inocência faz parte do meu pensamento e não posso abandoná-la. Ao abandonarmos esse princípio, vamos ficar muito mal servidos a longo prazo”.

Prazo de inscrição para poder votar termina a 17 de outubro

O Comité de Eleições de New Bedford lembra a todos os cidadãos de New Bedford que o prazo para inscrição e assim poderem votar nas eleições a nível nacional de 06 de novembro termina na quarta-feira, 17 de outubro.

Os residentes devem inscrever-se para exercerem o direito de voto dirigindo-se a ao “Election Commission Office”, Sala 114, New Bedford City Hall, em 133 William Street, de segunda a sexta-feira, entre as 8:00 AM e as 4:00 PM. Para conceder mais tempo neste processo de inscrição, o gabinete do Comité de Eleições permanecerá aberto ao público na quarta-feira, 17 de outubro, entre as 8:00 da manhã e as 8:00 da noite.

Entretanto, o Comité de Eleições de New Bedford que estão disponíveis os boletins de voto para aquelas pessoas que por qualquer motivo não podem votar no dia de eleições, podendo fazê-lo no horário regular, de segunda a sexta-feira, entre as 8:00 da manhã e as 4:00 da tarde, ou então poderão solicitar um formulário especial que lhe será posteriormente enviado para a sua residência por correio.

Recorde-se que o dia de eleições é a 06 de novembro, com as urnas a abrirem às 7:00 da manhã e a encerrarem às 8:00 da noite.

Para mais informações, os interessados devem ligar para 508-979-1420.

Festival de cinema ibero-americano em Boston

A 23.ª edição do Festival Ibero-Americano de Boston tem início dia 15 de outubro, terminando dia 29, com a exibição de vários filmes.

Os consulados gerais da Argentina, Colômbia, Brasil, Equador, Espanha, Guatemala, México, Peru, Portugal, Venezuela e o Wentworth Institute of Technology estão a organizar esta 23.ª edição do certame, com início a 15 de outubro, pelas 5:00 da tarde, no Watson Auditorium do Wentworth Institute of Technology (550 Huntington Avenue, Boston).

A cerimónia de abertura consta de música ao vivo, danças típicas, exposições culturais e gastronomia tradicional dos países participantes do Festival de Cinema Ibero-Americano, um dos mais significativos eventos culturais da comunidade ibero-americana da costa leste dos Estados Unidos. O festival projeta uma seleção de filmes premiados.

De Portugal será exibido o filme “Al Berto” (2017), uma realização de Vicente Alves do Ó, dia 18 de outubro, pelas 6:00 da tarde, no Luther H. Blount Auditorium, Annex Central no Wentworth Institute of Technology, localizado em 550 Parker Street, Boston. Admissão gratuita.

Abertas candidaturas para Fundo de Mobilidade FLAD-UAc

Decorre até domingo, 21 de outubro, o segundo período de candidaturas ao fundo FLAD-UAc Crossing the Atlantic em 2018.

O programa destina-se a promover programas de mobilidade envolvendo a Universidade dos Açores (UAc) e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Investigadores e estudantes de universidades e centros de investigação norte-americanos para mobilidades à Universidade dos Açores são encorajados a candidatarem-se, como também investigadores e estudantes da UAc para mobilidades aos Estados Unidos.

As candidaturas devem

ser efetuadas nos termos do disposto no regulamento do fundo e estão disponíveis em www.flad.pt/ua-zores-com-concorrer/

Os candidatos de instituições aqui nos EUA devem candidatar-se através do portal da FLAD: <https://si.flad.pt/concursos/mostraConcurso.do?tkoncurso+260>

Like us on



Presidente do Instituto Camões visitou o BCC



No âmbito da sua participação na 15.ª Conferência Anual de Educação em Língua Portuguesa na Universidade Massachusetts-Dartmouth, Luís Faro Ramos, presidente do Camões I.P., deslocou-se ao LusoCentro, do Bristol Community College, em Fall River, no passado dia 28 de setembro, onde o instituto e esta instituição de ensino mantêm um pro-

coloco de cooperação. Acompanharam Luís Faro Ramos, Shelley Pires, consúlar de Portugal em New Bedford e João Caixinha, coordenador do ensino de português nos Estados Unidos, tendo sido recebidos por Carlos Almeida, diretor do LusoCentro e por outros diretores.

Na foto, Luís Faro Ramos, presidente do Instituto Camões, com a

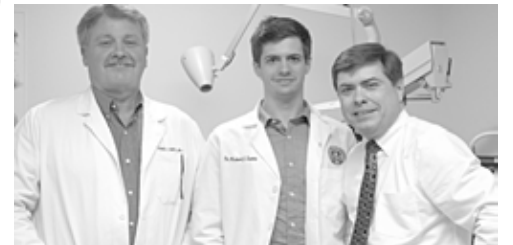
consúlar Shelley Pires, João Caixinha, Carlos Almeida, alguns diretores do BCC, entre os quais José Francisco Costa, antigo diretor daquele centro.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Damos as boas vindas ao novo doutor Michael Santos à nossa clínica! SERVINDO A COMUNIDADE DESDE 1990 e projetando o futuro com a segunda geração!

- Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
- Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
- Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
- Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
- Óculos de segurança para o trabalho

Os Drs. Steven Santos, Michael Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



CUMBERLAND FAMILY EYE CARE
248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, Suite 304, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

Clube Social assinou o livro de honra das organizações centenárias em Rhode Island

A visita de Bill Clinton, Presidente dos Estados Unidos, constitui a coroa de glória do centenário desta digna presença lusa de Pawtucket

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Clube Social Português, Pawtucket, RI festejou 100 anos de vida.

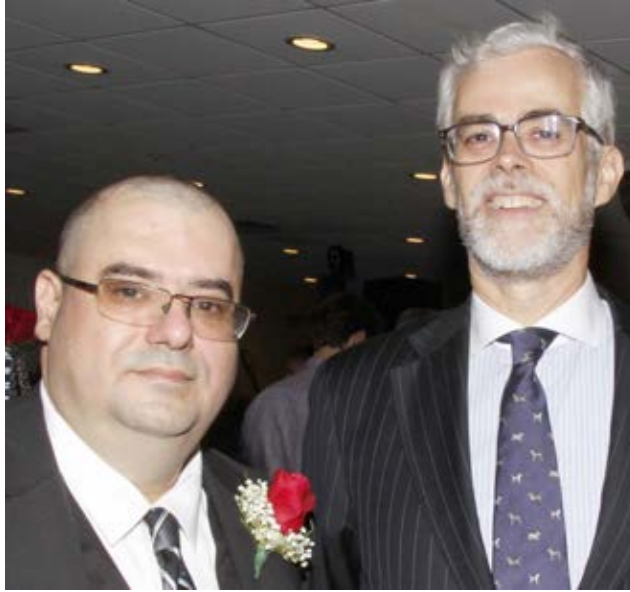
Aconteceu na noite do passado sábado, dia 06 de outubro de 2018, no 131 School Street em Pawtucket.

Celebraram-se 100 anos de existência. Uma vida em prol da preservação e projeção da língua e tradições portuguesas nos EUA.

Deu-se um ar festivo ao salão principal. Fizeram-se convites a entidades oficiais. Convidou-se o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Convidou-se o embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital. Esteve presente

em nome do Governo português Macedo Leão, atual responsável pelo Consulado de Portugal em Providence.

Por motivos de ordem pessoal não pôde estar presente Márcia Sousa, que cessou recentemente as funções de responsável pelo consulado em Providence. E já que falamos em consulado, lá esteve Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence (30 anos de meritório serviço) sócio honorário, que não perde uma oportunidade de dizer alto e bom som que continua com a comunidade. Reforma não significa afastamento. E para completar, estava



Jorge Ferreira, presidente da comissão organizadora do centenário do Clube Social Português, com Macedo Leão, conselheiro de Embaixada VC de Providence durante a festa comemorativa dos 100 anos no passado sábado.

acompanhado por Manuel Pedroso, que nos seus 98 anos era o mais idoso, presente, que levou Rogério Medina a comentar: “Que pena, por mais dois anos os 100 anos deste clube eram festejados com os 100 anos do Sr. Pedroso”. Mas vamos esperar, poder festejar os 100 de Manuel Pedroso nos 102 do Clube Social Português. Quem presenciou toda esta recepção foi o advogado Paul Bettencourt, que, para surpresa nossa, ainda não faz parte do grupo dos sócios honorários. Deve ser a única organização em Rhode Island que peca pela falta da atribuição de tal distinção. E já que falamos em organizações, numa demonstração das boas relações entre o poder associativo sediado em Rhode Island, lá



Al Nunes, filho do saudoso Armnido Nunes, um dos pilares de sustento do Clube Social Português, com Rogério Medina, sócio honorário desta organização e o advogado Paul Bettencourt.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



O bolo comemorativo do centenário do Clube Social Português de Pawtucket.



Rui Spranger, presidente do CSP, com Manuel Pedroso, prestes a completar 100 anos de vida e não perdeu a oportunidade de festejar aquela data da organização lusa a que pertence.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda o Clube Social Português na celebração dos 100 anos constituindo um autêntico baluarte na defesa dos nossos costumes e tradições em terras americanas!

Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Os 100 anos do Clube Social Português

(Continuação da página anterior)

esteve presente o Clube Juventude Lusitana, o próximo a virar a página dos 100 anos, Cranston Portuguese Club, União Portuguesa Beneficente, comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI, União Portuguesa Continental e Amigos da Terceira. Não será por acaso que o estado de Rhode Island reúne o mais ativo e concretizador poder associativo, cujo todo se congrega nas mais relevantes celebrações do Dia de Portugal, em lugar de excelência e a ter merecido a preferência do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa,

para celebrar Portugal fora de Portugal. É que aqui Portugal é vivido com o sabor da integração e a visibilidade de uma visita presidencial tem muito mais impacto. E foi precisamente motivado por este impacto que o Clube Social Português contou com a presença do congressista em Washington, David Ciciline. O advogado George Carvalho, assistente do senador federal Sheldon Whitehouse, mayor de Pawtucket, Dan Grebbien entre outras individualidades. Como se depreende, há o reconhecimento das



Rui Spranger, presidente do Clube Social Português, com Manuel Cigarrilha, antigo presidente e atual presidente do conselho fiscal do CSP.



Jorge e Alberto Tenreiro, os sócios mais antigos do Clube Social Português e que estiveram presentes no banquete comemorativo dos 100 anos desta organização lusa de Pawtucket.



O advogado Paul Bettencourt com João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas e Macedo Leão, conselheiro de Embaixada, VC de Providence.

autoridades americanas da presença lusa em Pawtucket. E como vem a talhe de foice, estamos perante uma cidade em que o grupo étnico português é o segundo mais numeroso. Uma cidade onde se encontram sediadas a União Portuguesa Beneficente, Os Amigos da Terceira e claro está o centenário Clube Social Português. O mestre de cerimónias foi Ricardo Farias, que começou por ter de orientar a mesa dos

aperitivos, dada a presença de mais de 400 pessoas na festa de aniversário. Dado o espaço ser diminuto só a chamada de mesa por mesa resolveu a situação que podia ser caótica se todos se levantassem ao mesmo tempo. Jorge Ferreira foi o presidente da Comissão do Centenário, mas sempre acompanhado por perto e Rui Spranger que na passagem do sexto mandato, como presidente do Clube Social Português, fez parte da comissão centenária, controlando alguns possíveis exageros,

perante uma organização respirando saúde financeira. Rui Spranger ia dando as boas vindas a todos quantos mostraram o seu apoio àquela presença lusa nos EUA e que poderiam ter sido o dobro se as instalações o permitissem. “Infelizmente tive de dizer não a muito mais gente que telefonava à procura de lugar”, sublinhou Rui Spranger, sem dúvida o mais relevante e concretizador presidente dos últimos anos. “Estamos em excelentes condições

(Continua na página seguinte)



Rui Spranger, presidente, Manuel Alves, Duarte Farias, José Borges, Mário Nunes, António Correia, Rui Azevedo, António Gomes, José Pires e Nelson Monteiro, a atual direção do Clube Social Português de Pawtucket.



A comissão centenária do Clube Social Português: Jorge Ferreira, Manuel Alves, Rui Spranger, Mário Nunes, José Borges, Luísa Alves Mills, Ana Azevedo, Jorge Azevedo, Cristina Lemos, Sebastião Rosa e Duarte Farias.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

SÁBADO, 13 DE OUTUBRO - 6:00 PM
FESTA DO 30.º ANIVERSÁRIO

Jantar e músico • Homenagem aos sócios com 25 anos de ligação ao Centro Comunitário Amigos da Terceira

Cozinha aberta todas as sextas-feiras
Dois salões para todas as actividades sociais

Parabéns ao Clube Social Português na celebração dos 100 anos de existência!

— Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira



O Clube Social Português na passagem dos 100 anos esteve rodeado por todo o associativismo existentes em RI

(Continuação da página anterior)

financeiras. Agora basta ter cabeça para orientar e continuar em frente, com esta digna presença lusa em Pawtucket e porque não dizer no seio do poder associativo nos EUA”. É este o Rui Spranger que temos vindo a ver responsável pela administração do Clube Social Português nos últimos seis anos.

Mas o Clube Social Português não está só. Virou a página 100 do



Don Grebien, mayor de Pawtucket, com Macedo Leão, conselheiro da Embaixada de Portugal VC Providence.



Rogério Cabral (Cranston Portuguese Club), Herberto Silva (Amigos da Terceira), José Pereira (União Portuguesa Beneficente), Zulmiro Afonso (União Portuguesa Continental), Albano Saraiva (Clube Juventude Lusitana) e Orlando Mateus (celebrações do Dia de Portugal/RI) constituíram a presença do associativismo de RI no centenário do Clube Social Português.



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa no banquete comemorativo do centenário do CSP.

seu historial rodeado pela igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence (132 anos), Associação D. Luís Filipe, Bristol (126 anos), Phillp Street Hall, East Providence (118 anos), Brightridge Club, East Providence, (102 anos), Teófilo Braga Club, East Providence, (105 anos), Igreja Santa Isabel, Bristol (104 anos), Igreja São Francisco Xavier, East Providence (103 anos).

Há relativamente pouco tempo vimos anunciado um clube que ia fazer 70 anos. E a notícia acrescentava “ junta-se,

assim aos mais antigos nas comunidades dos EUA”. O autor da notícia está na verdade afastado da realidade comunitária. “Das pequenas embalagens (estado de Rhode Island) é que saem os grandes e idosos presentes, traduzido em centenários. E não é um único. São logo 8 organizações que já ultrapassaram a fasquia dos 100 anos. E o mais recente a atingir esta efeméride, foi o Clube Social Português, de que trazemos o passado em entrevistas únicas, o presente na mão de Rui



Albano Saraiva, Alberto Saraiva, Olga Fino e Joseph Lima, primeiro presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI.

Spranger, e o futuro, esse a Deus pertence, mas uma coisa está bem explícita. Há demonstrações de entusiasmo em torno da organização que deixa no ar a continuação de uma relevante presença lusa nos EUA. Mas e uma vez Portuguese Times é único em termos de comunicação social. Ainda não temos 100 anos. Mas uma coisa é certa e comprovada nesta reportagem, única, em termos de dados que só

(Continua na página seguinte)



Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, com Macedo Leão, conselheiro da Embaixada de Portugal VC Providence durante a festa comemorativa do centenário do Clube Social Português em Pawtucket.



Rui Spranger, Jorge Ferreira e George Carvalho, que representou o senador Sheldon Whitehouse.

DIA DE PORTUGAL/RI 2018



Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2018, com a governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o primeiro-ministro António e Vasco Cordeiro, presidente do governo dos Açores durante a visita presidencial a Rhode Island.

Se orgulhosamente o Clube Social Português tem como coroa de glória a visita do Presidente dos EUA, Bill Clinton, em 1994, as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island têm da mesma forma orgulho em ter a honrosa presença de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República portuguesa por ocasião das celebrações do Dia de Portugal em Providence!

Parabéns ao Clube Social Português!

— **Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2018**

Desde a Pleasant Street ao School Street vão 100 anos de história do CSP

(Continuação da página anterior)

nós possuímos, e que nos dá a possibilidade de poder apresentar passagens históricas que fomos compilando ao longo dos anos. As novas gerações têm de se compenetrar que não obstante o bom trabalho que façam, que atrás deles há história. E história muito valiosa que não podem ignorar. Não podem dar a ideia que a organização a que pertencem nasceu agora. Nem que as atividades que os rodeiam, nasceram quando eles surgiram no mundo comunitário. Mas como diz o ditado “bate com força, mas passa depressa”, quando se apercebem que a realidade é outra e que afinal, o que estão a fazer já é mais velho que a Salvé Rainha, lentamente vêm à realidade, Mas e no meio de tudo isto estão os 100 anos do Clube Social Português. A sala encheu. Não era um jantar de simples aniversário. Era o jantar dos 100 anos. Se bem que todos os aniversários foram importantes. Todos juntos é que levaram ao centenário, Como diz o monsenhor Victor Vieira “Devemos festejar todos os aniversários. Ninguém sabe se cá estaremos para festejar o próximo”. E como o próximo, é uma

incógnita os 100 anos do Clube Social Português foram o virar de uma página repleta de êxitos de que trazemos os mais relevantes. E aqui vamos voltar a ser únicos. Como aliás o temos sido na maioria das reportagens, em que a história faz parte do atual. Uma associação sem história. Não é associação. Um país sem história. Não é país. Marcelo Rebelo de Sousa é o atual Presidente da República em Portugal.

Mas não podemos ignorar a existência de D. Afonso Henriques e os princípios do nosso país. Rui Spranger é o atual, presidente do Clube Social Português a festejar 100 anos de existência. Mas não podemos ignorar a presidência de Daniel Cardoso, que graças à candidatura de Patrick Kennedy ao Congresso dos EUA, recebeu no Clube Social Português o Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton. Acabou por ser a coroa

de glória do Clube Social Português. Igualar vai ser difícil, ultrapassar impossível. Gostariamos de estar errados. Mas não deslumbramos no horizonte uma honra

semelhante, que possa vir a acontecer. E como isto já não fosse suficiente, foi na presidência de Daniel Cardoso que Maria Barroso, esposa do

Presidente Mário Soares, visitou o Clube Social Português. São estes dados relevantes que fazem a história do centenário, Clube Social Português.



Francisco Martins, que foi secretário por 10 anos consecutivos, com a esposa Bia Martins.



Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, com Manuel Pedroso e o advogado Paul Bettencout na festa comemorativa dos 100 anos do Clube Social Português.



Para a história do Clube Social Português: a foto documenta a passagem de João Vale, embaixador da UE em Washington pelo CSP vendo-se na foto o senador Sheldon Whitehouse, George Carvalho, Daniel da Ponte e o antigo tesoureiro estadual de Rhode Island, Paul Tavares.

DANIEL DA PONTE Senador Estadual de Rhode Island



Na impossibilidade de poder estar presente aproveito para desejar ao Clube Social Português, na passagem do 100.º aniversário, os melhores sucessos tendo por finalidade atingir mais 100 anos de existência!

— Daniel da Ponte, Márcia Sousa da Ponte e filhos

“Tenho feito o melhor para que esta organização seja um espelho no associativismo português nos EUA e na passagem dos 100 anos que sirva de exemplo a todas a outras”

Rui Spranger, presidente do Clube Social Português

• Fotos e entrevista de Augusto Pessoa

O associativismo depende em parte do poder de iniciativa dos presidentes das associações. No caso do Clube Social Português o grande concretizador dos últimos anos, foi Rui Spranger.

Com seis anos de mandato, continua a mostrar interesse em continuar, o que não é de admirar dado o meritório trabalho desenvolvido. “Já lá vão 27 anos que ao chegar aos EUA fui convidado por um amigo a vir ao Clube Social Português para tomar um café. Nesse mesmo dia fui proposto para sócio, no que seria o início da minha participação junto desta organização portuguesa com sede em Pawtucket. Foi como que um amor à primeira vista. Foi uma forma de manter o meu dia a dia ligado aos costumes e às tradições portuguesas. Sou descendentes de madeirenses, mas nascido em Angola. Depois de ter passado a ser sócio, sem me aperceber, comecei a ficar mais envolvido e a olhar mais de perto o dia a dia deste clube”, diz-nos Rui Spranger, atual presidente do Clube Social Português.

Era um desconhecido, mas aos poucos começou a ser notado.

“A primeira posição que assumi junto da direção do clube foi de secretário de abastecimentos. Foi precisamente na presidência de Daniel Cardoso. Posso acrescentar que era secretário da direção, quando da histórica visita do presidente Bill Clinton e na presidência de Daniel Cardoso. Foi na verdade uma data histórica, dado que atesta a primeira e única visita de um presidente dos EUA a uma instituição portuguesa”.

Dada a relevante importância da visita perguntamos o motivo, pelo que na parte exterior do clube, não existe uma placa que atesta presença do Presidente dos EUA, Bill Clinton, no Clube Social Português.

“Na verdade não foi um assunto que viesse a uma reunião. Mas suponho que deve ser debatido, dada a sua importância. Posso acrescentar que fiz também parte da direção de Joaquim Amorim, na



Rui Spranger, presidente do Clube Social Português, com Jorge Ferreira, da comissão organizadora do centenário e o congressista David Ciciline, que fez entrega de um diploma de honra assinalando os 100 anos da organização lusa de Pawtucket.

sua passagem pelo Clube Social Português”. Com o andar dos tempos Rui Spencer acaba por ser eleito presidente. “Na primeira vez que fui eleito fiz apenas um ano de mandato. Depois fui presidente da assembleia geral por dois anos”. Com o andar dos tempos e sucessivas direções. “O clube atravessava uma situação precária. Assumi a direção com força e alento para trazer o clube à posição desafogada em que devia estar. Eu e toda a direção, sem receios,

mas com determinação, encaramos a situação com a finalidade de restituir o bom nome ao Clube Social Português. Se já tinha recuperado o clube uma vez, tinha a certeza que o iria recuperar novamente”.

Rui Spranger soma nos seus mandatos ou fazendo parte da direção as datas mais emblemáticas do Clube Social Português. “Na verdade estava diretamente ligado ao clube quando da visita do presidente Bill Clinton. Visita de Maria Barroso,

esposa do Presidente da República, Mário Soares. E na presidência na celebração dos 85 anos do clube. Claro que nos meus 6 anos de presidência festejei os aniversários anuais. Desde a fundação do clube, nunca houve nenhum presidente que se mantivesse seis mandatos consecutivos. E como galardão máximo assumo com todas as honras a passagem do CENTENARIO do Clube Social Português. Dá-me um certo prazer uma certa vaidade virar o centenário desta grande organização.

E vou mais longe. Sinto uma certa tristeza, quando tiver de abandonar e não ver quem dê continuidade ao nosso trabalho. Quando assumi a presidência, o CSP estava em decadência. Hoje com todo o orgulho que o clube está na melhor situação financeira de

todos os tempos. Não devemos nada a ninguém. E como tal é um imenso prazer ser presidente de uma organização nesta desafogada situação. Farei tudo para que o clube se mantenha nesta posição”. Será que todo este tempo foi dado por bem empregue? “Foi. Nunca ninguém conseguiu agradar a toda a gente.

Mas como os factos falam por si, são mais os em favor do que os contra. E estes últimos, são os que até se revoltam contra si próprios. Tenho feito o melhor para que esta organização seja um espelho no associativismo na passagem dos 100 anos e que sirva de exemplo a todas a outras”, concluiu Rui Spranger.



Alípio e Conceição Silva foram mais um dos casais que se juntaram à festa do centenário do Clube Social Português.



Na passagem dos 97 anos do CSP: Rui Spranger, presidente do clube, com Jorge Ferreira e Manuel Cigarrilha no corte do bolo.



Na passagem dos 85 anos do Clube Social Português: Rui Spranger e esposa e Rogério Medina, na altura vice-cônsul em Providence.

LUZITANIA BAKERY

A padaria que oferece os mais sofisticados meios de limpeza na confecção dos seus produtos!

- Pão quente diariamente às 7:00 AM e 3:00 PM
- Massa sovada às sextas-feiras
- Pão caseiro e pão de milho às terças e sextas
- Pão de centeio ao domingo
- Pão de leite à quarta-feira
- Malassadas ao sábado e domingo
- Pastelaria variada do mais fino gosto



Saudamos o Clube Social Português na celebração dos seus 100 anos de existência constituindo um autêntico baluarte de costumes e tradições portuguesas em Rhode Island!

**312 BARTON STREET, PAWTUCKET, RI
TEL. (401) 725-1435**

Dizia Portuguese Times na sua edição de 10 de novembro de 1994

Clube Social Português foi “sala de visitas” ao Presidente dos EUA Bill Clinton, na histórica recepção de que foi alvo em Pawtucket

Pela primeira vez um presidente dos EUA visita uma associação portuguesa

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Estávamos na presidência de Daniel Cardoso no ano de 1994... O actual salão do Clube Social Português, com uma lotação para 700 pessoas, recentemente remodelado, foi um factor que acabou por levar os responsáveis pela campanha de Patrick Kennedy, de quem partiu o convite a Bill Clinton, que acabou por dar ao Clube Social Português o acontecimento do século. Entrada triunfante. À 1:30 de quarta-feira, dia 2 de Novembro de 1994, o avião presidencial Air Force 1 aterrava no Green Airport em Providence, trazendo de visita a Rhode Island, Bill Clinton,

presidente dos EUA. A primeira visita presidencial a Pawtucket, RI, tinha acontecido em 1833, quando o presidente Andrew Jackson esteve naquela cidade para saudar o seu amigo Samuel Slater que havia construído a Slatter Mill, dando o arranque à revolução industrial. Com o salão completamente cheio, Bill Clinton, teve recepção apoteótica na sua entrada. “O passado passou à história”, disse o mayor Robert Metivier, de Pawtucket, que serviu de mestre de cerimónias e que foi chamando as individualidades

que tomaram parte na tribuna de honra. Patrick Kennedy, candidato ao Congresso dos EUA, o congressista Jack Reed e Myrth York, candidata a governadora de RI. E ao longo da sua intervenção o presidente Bill Clinton sublinhou: “Estou orgulhoso por pisar solo português; admiro muito a comunidade luso-americana, assim como o primeiro ministro Cavaco Silva, que recebi recentemente na Casa Branca”. A visita do Presidente Clinton ao Clube Social Português foi uma honra que mereceu projecção da imprensa americana.

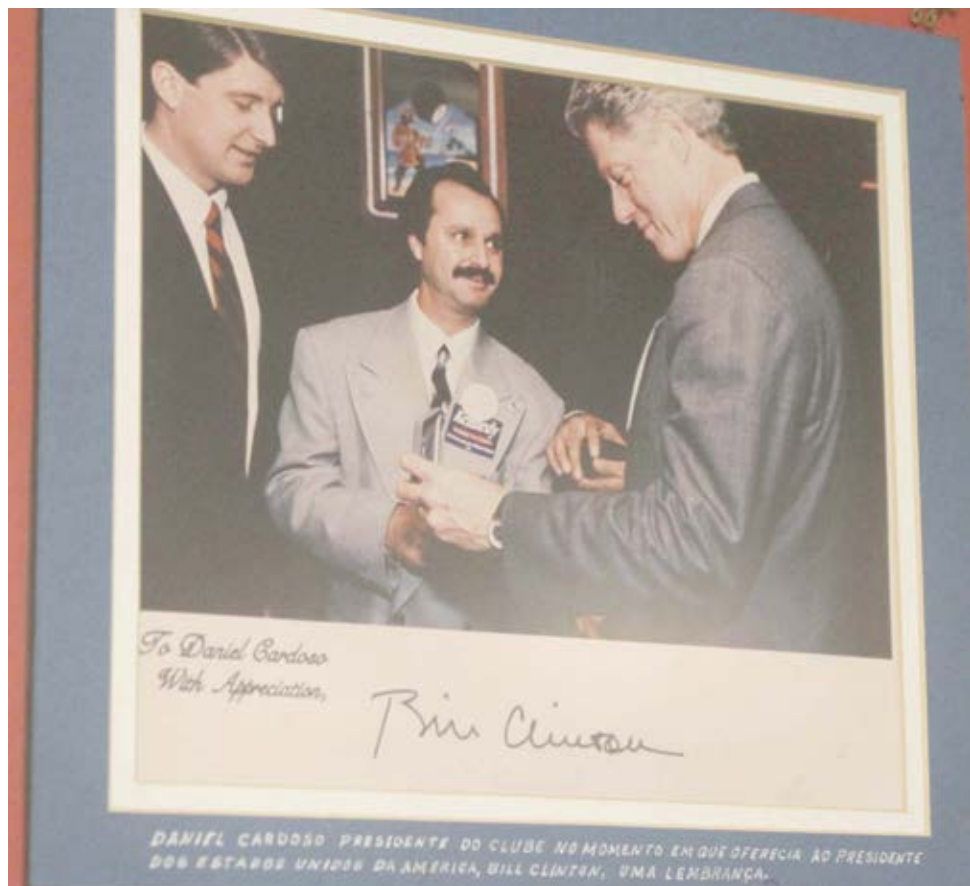
Laranjeira de Abreu era então cônsul de Portugal em Providence. E no decorrer da sua intervenção o Presidente Bill Clinton, sublinhou: “Há mais de um milhão de portugueses e luso-americanos nos estados de Rhode Island, Massachusetts

e Califórnia”, lembrou Bill Clinton à mídia americana. São estes dados históricos e relevantes que tornam o associativismo de Rhode Island e neste caso específico, o Clube Social Português, único e de grande projecção dos nossos valores étnicos.

A visita que está imortalizada num quadro com foto, na sala de convívio diário, merece uma placa na parte exterior do clube, de forma a que toda a gente saiba, que um presidente dos Estados Unidos, visitou o Clube Social Português.



Para a história do Clube Social Português: Maria Barroso, então primeira dama de Portugal, visitou esta organização lusa de Pawtucket em 1993, aquando da presidência de Daniel Cardoso, sendo acompanhada pelo então cônsul de Portugal em Providence, Laranjeira de Abreu.



Para a história do Clube Social Português: inédito no associativismo português e tal como a foto justifica, Bill Clinton, presidente dos EUA, visitou esta organização lusa em 1994, em apoio à candidatura de Patrick Kennedy, que se vê na foto, ao Congresso dos EUA. Bill Clinton recebeu uma lembrança do então presidente do CSP, Daniel Cardoso.

CRANSTON PORTUGUESE CLUB

20 Second Street, Cranston, RI

(401) 941-9531

Servimos almoços diários de segunda a sexta e jantares à sexta até às 9:00 PM

Salas para todo o tipo de festa social com capacidade para mais de 450 pessoas

Sala para reuniões • Secção escolar • Secção desportiva • Secção de Senhoras Auxiliares • Grupo Folclórico



- Secção escolar • Secção desportiva
- Secção de Senhoras Auxiliares
- Grupo Folclórico



Saudamos o Clube Social Português na celebração dos seus 100 anos de existência!

— Rogério Cabral, presidente do CPC



A sede do Cranston Portuguese Club

Sala para todo o tipo de festa social com capacidade para mais de 450 pessoas

• Sala para reuniões

Assim nos dizia em 2004

“Fui admitido sócio do CS Português a 5 de Maio de 1945”

Armindo Nunes, falecido em julho de 2007

Os arquivos do Club Social Português foram reduzidos a cinzas, a 14 de outubro de 1973, no incêndio que deflagrou nas instalações daquela organização. Memórias escritas que desapareceram ficando reduzidas à memória entre outros de Armindo Nunes. Foi precisamente este digno e relevante membro da comunidade lusa de Rhode Island, que enquanto vivo, nos deixou este legado que retrata o que foi o Clube Social Português.

Armindo Nunes nasceu em Pawtucket, mais propriamente na Pleasant Street, em 1928. Em 1931 com cinco anos de idade foi para Portugal. O pai regressa aos EUA e fica aqui até 1943. Mais tarde junta-se a ele Alberto, o filho mais velho. Depois o Jorge em 1944. Armindo Nunes regressa em 1945, acompanhado pela mãe. A família era oriunda de Vila Nova de Tázem, concelho de Gouveia. “A ida da minha família para Portugal foi motivada pela depressão que se fazia sentir pelos EUA, com acentuada falta de trabalho”.

Armindo Nunes dividia o seu poder de atividade entre o Clube Social Português, União Portuguesa Beneficente e igreja de Santo António. “A 5 de Maio de 1945 sou admitido como sócio do Clube Social Português. Vim para os EUA no navio Quanza para Philadelphia. Cheguei a Providence de comboio pelas 7:00 da manhã do dia 5 de Março de 1945.

Pela tarde fomos fazer uma visita ao Clube Social Português, então na Pleasant Street. Estava de contínuo (posição que hoje dá pelo nome de “bartender”) Isidiro Pimentel, oriundo de Moimenta da Serra. Inscreveu-me para sócio, assim como ao meu irmão Jorge. Começou nesse dia a minha atividade comunitária. Comecei como “bartender” no Clube Social Português”, recorda Armindo Nunes. “A guerra rebentou e as atividades foram interrompidas, junto do Clube Social Português. Naquela altura as atividades junto do nosso

clube resumiam-se à banda de música. Antes da minha chegada tinha havido folclore e grupo dramático. Rebentou a guerra e tudo cessou. Depois da guerra voltou-se a ouvir a banda e o grupo cénico subiu ao palco. Estes grupos era a atividade que mais movimentava a comunidade. Havia um grupo no Clube Juventude Lusitana em Cumberland e grupo do Clube Social Português em Pawtucket. A popularidade dos grupos levou-os à cena em Fall River, New Bedford, Peabody. Entretanto surge a orquestra musical “Os Aventureiros”, que brilhou festas por longos anos”, sailenta Armindo Nunes, que continua:

A zona da Pleasant Street chegou a ser um Portugal Pequeno encostado ao Clube Social Português... Convém sublinhar que a sede da União Portuguesa Beneficente no 195 Pleasant Street, mesmo em frente ao Clube Social Português. Desde 1946 que pertencem como sócio à União Portuguesa Beneficente. A UPB era presidida por Manuel Andrade e eura o vice presidente. Desde que cheguei comecei por ser sócio do Clube Social Português, União Portuguesa Beneficente e igreja de Santo António de Pawtucket. Estávamos no tempo do padre Silvino Raposo”, continuou Armindo Nunes. “Chegou a idade em que tive de servir nas forças armadas. Lá fui de armas e bagagem para a guerra da Coreia. Fiz uma comissão de dois anos. Regressei e fui secretário da sucursal I da UPB. Estava na igreja de Santo António o padre Pacheco que mais tarde seria substituído pelo padre Pimentel. O meu irmão Alberto, foi o primeiro dos irmãos a ir para um conflito armado. Estávamos na II Guerra Mundial e o Alberto foi destacado para a Alemanha, Em 1950 quando a Coreia do Norte, invadiu o sul, eu fui para a Coreia e o meu irmão para a Alemanha”, prossegue Armindo Nunes. “Voltando ao Clube Social Português, ainda na Pleasant Street, recordo as presidências do meu



irmão Alberto Tenreiro, o meu primo com o mesmo nome. Fernando Marques, Manuel Pessoa, Manuel Marques, António Costa. Ainda no respeitante à banda do Clube Social Português, foi uma das mais conceituadas daquela altura. Recordo a gerência de António Temude, António Gregório e o último que foi Arthur Medeiros, que hoje tem a banda em Pawtucket e é regente da banda Nova Aliança de Santo António em Pawtucket. Nos anos 50 forma-se a secção desportiva e ainda hoje se fala de um tal, Alfredo Cunha “o Leggs”, alcunha devido à sua altura e facilidade de marcar. Nos anos 60 o futebol toma uma forma mais agressiva e a equipa do Clube Social Português consegue alguns troféus”, diz-nos A. Nunes, que acrescenta: “Um tanto ou quanto surpreendente, o Clube Social Português foi fundado como Clube Republicano Português. Isto, tal como seria de prever, criou uma certa fricção, entre os portugueses e as entidades oficiais da cidade de Pawtucket, que respondiam sempre que era necessário alguma coisa: “Com que então os republicanos, precisam dos democratas”. Para pôr fim a esta situação mudou-se o nome para o nome que ainda hoje tem de Clube Social Português”.

Armindo Nunes foi um dos pilares de sustento da comunidade portuguesa, teve grandes ligações ao Clube Social Português, onde curiosamente montou a mesa de bilhar que ainda hoje existe nas novas instalações, recuperada do incêndio.

“A 14 de outubro de 1973 a quando da presidência de Manuel Marques um incêndio deflagrou durante a noite, reduzindo a cinzas todo o historial de uma presença lusa nos EUA. Tinha sido eu que ali montei a mesa de bilhar e que consegui demonstrar após o incêndio, sendo a mesma que ainda hoje se encontra no clube... A

escola portuguesa teve o seu início ainda nas velhas instalações da Pleasant Street. A professora era a Rosinha, natural de Salgueirais. Ensinava português aos filhos dos sócios e posso acrescentar que eram aulas com muita frequência. Faziam-se atos de variedades com muita qualidade”. concluiu Armindo Nunes.



Jorge Azevedo, antigo presidente do Clube Social Português e fazendo parte da comissão do centenário, na altura entregando a placa de reconhecimento a José “Left” Fernandes, antigo jogador da equipa de futebol do CSP.

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

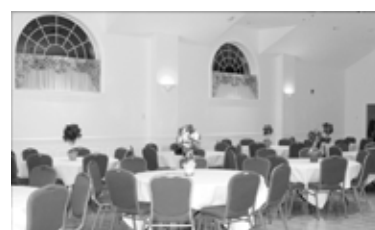
10 Chase St., Cumberland, RI (401) 726-9374



A catedral erguida em nome de Portugal



- Bonitos salões com capacidade para 500 e 180 pessoas
- Cozinha regional
- Amplo parque de estacionamento
- Bom serviço • Boa localização



NOITE DE SÃO MARTINHO
Sábado, 10 de Novembro
6:30 PM
Jantar e música para dançar

FESTA DE HALLOWEEN
Sexta-feira, 26 de Outubro
6:30 PM

Na sua próxima festa reserve e passe a fazer história de uma das organizações mais antigas nos EUA!

Parabéns ao Clube Social Português na celebração dos seus 100 anos de existência!

Nos 100 anos do Clube Social Português

O rancho folclórico é uma relevante presença na parada do Dia de Portugal em Providence, no 4 de Julho em Bristol desfilando ainda no Provincetown Portuguese Festival, no Cape Cod, perante milhares de pessoas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O folclore conta-se entre as atividades do Clube Social Português.

O colorido e graciosidade das suas componentes tem feito, quase desde a fundação parte das atividades daquela organização.

O rancho, que conta com uma digressão a Portugal, desfila anualmente, na parada do Dia

de Portugal, de Camões e das Comunidades em Providence, dançando perante mais de 35 mil pessoas no WaterFire Festival. Mas é perante cerca de 300 mil pessoas em Bristol na parada comemorativa da Independência dos EUA, a maior que se realiza na América e perante multidão superior, a 300 mil pessoas, que desfila

no Festival Português de Provincetown no Cape Cod, cujas manifestações constituem a coroa de glória daquele agrupamento do Clube Social Português.

São estas manifestações de portugalidade que mostram o valor do nosso poder associativo e da forma como ele se manifesta.



Festival Português de Provincetown, Cape Cod



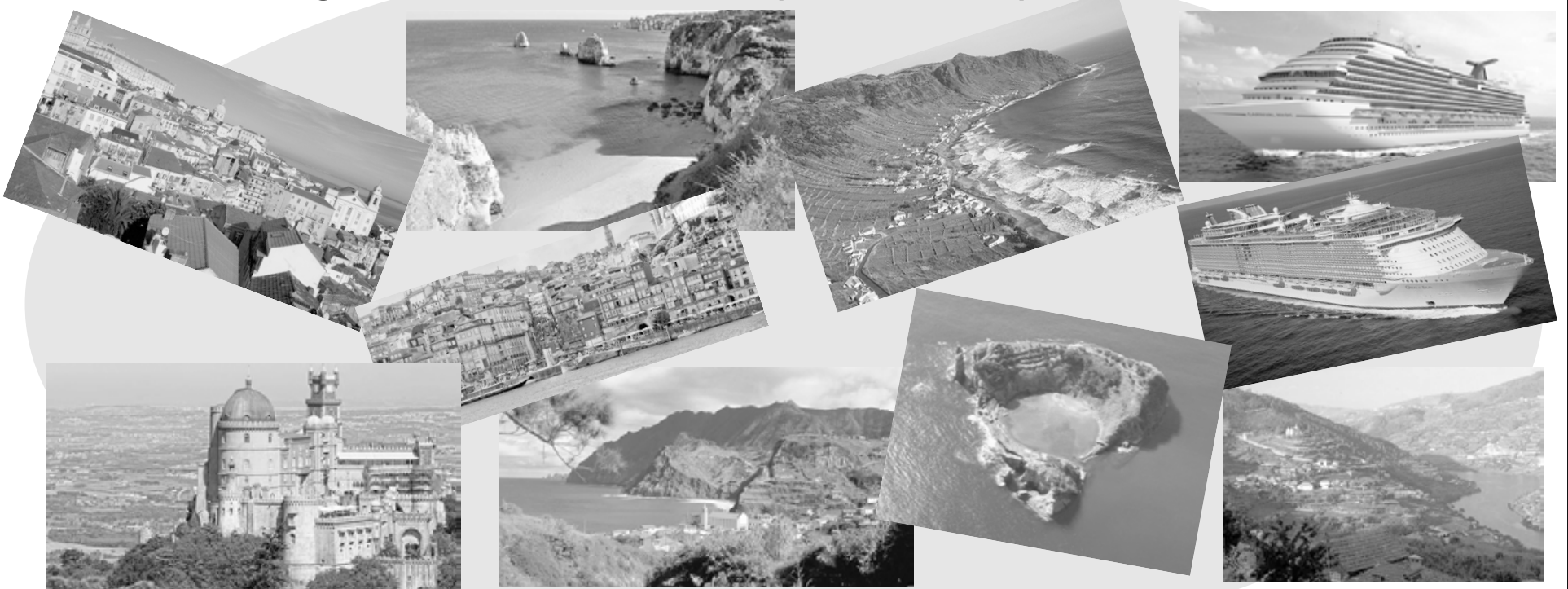
Parada comemorativa da independência dos EUA do 4 de Julho em Bristol



EAST SIDE TRAVEL AGENCY

VALÉRIO MELLO

As nossas agências são uma companhia de qualidade internacional



Viagens para Portugal Continental, Açores e Madeira
ou qualquer outra parte do mundo
DISFRUTE DE UM BELO CRUZEIRO

1143 Newport Ave., Pawtucket, RI 02861
(401) 724-3111 • (401) 724-3112

Aluguer de carro em Portugal! Excursões guiadas de autocarro

Saudamos o Clube Social Português por ocasião da celebração dos 100 anos de existência e pela forma como preserva os costumes e tradições lusos em RI

Já haviam passado 58 anos

“A quota do Clube Social Português era de \$7.80 por ano e havia quem pagava 15 cêntimos por semana”

Américo Costa em entrevista ao PT em Novembro de 2004

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Para ilustrar a reportagem dos 100 anos do Clube Social Português, fomos em procura de uma entrevista feita a Américo Costa em Novembro de 2004. Era naquele ano o sócio mais antigo, mas ainda ativo junto desta presença lusa nos EUA.

Américo Costa chegou aos EUA em 1960 tendo-se radicado em Pawtucket, onde acabaria por ser um dos grandes obreiros do Clube Social Português. Natural de Mangualde, Agua Levada, fez parte dos pilares de sustento daquela presença lusa em Rhode Island. Na altura (2004) e já com 80 anos feitos, falava com aquele entusiasmo próprio de quem “descobriu” uma terra, que lhe abriu os braços e uma melhor vida.

“Quando via um homem com chapéu na cabeça era o indicativo que tinha chegado mais uma família de Portugal”

“Estávamos no ano de 1960, com a comunidade a aumentar e a radicar-se em volta do Clube Social Português, então na Pleasant Street em Pawtucket, do outro lado do Blackstone River, onde se encontram hoje as novas instalações.

Curiosamente, quando se via um homem com chapéu na cabeça era o indicativo que tinha chegado mais uma família de Portugal.

Quando John Kennedy foi eleito presidente dos EUA as leis de imigração passaram a ser mais favoráveis. Com as “portas abertas” os portugueses aproveitaram e todos os que tinham pais e irmãos por aqui radicados, através da tão popular “carta de chamada” acabaram por “descobrir” a América.

Com este fluxo migratório a zona do Clube Social Português, igreja de Santa Maria (onde se celebrou a primeira missa em português no Blackstone Valley), igreja de Santo António, viram radicar-se muitas famílias, muitas das quais ainda se encontram nas casas para onde foram viver quando chegaram”, dizia-nos Américo Costa em entrevista efetuada numa das salas de aulas do Clube Social Português.

A quota do clube eram \$7.80 por ano e havia quem pagava 15 cêntimos por semana”

Como curiosidade naquela altura a quota do clube Havia quem pagava 15 cêntimos por semana. Eu na altura era “batender” e às sextas-feiras, quando o clube estava cheio é que os sócios queriam pagar, o que criava uma grande confusão, dado ter que passar um recibo. Os mais idosos não gostaram da mudança e chamavam-nos de “green horns” por termos mudado aquele procedimento.

“O entusiasmo junto do clube era superior aos tempos de hoje”

“O entusiasmo junto do clube era muito superior aos tempos de hoje. Temos de acrescentar que não havia, muito mais para onde ir. O aparecimento das iniciativas comerciais, acompanharam o aumento da comunidade. Assim apareceu a loja do “Left” da “Tia Ana do Jack” e do “espanhol”. Podemos acrescentar que todas estas iniciativas se situavam a dois passos do clube.

“Quando cheguei a banda tinha acabado. Tínhamos a secção desportiva e o rancho”

“Quando cheguei a banda de música já tinha terminado junto do Clube Social Português. Tínhamos a secção desportiva e o rancho folclórico. Curiosamente o rancho do Alto Minho de Norwood começou no nosso clube. Os passatempos naquela altura resumiam-se às partidas de sueca, bilhar, e os indispensáveis convívios.



Américo Costa

A bebida mais popular era a aguardente, seguindo o costume trazido da origem. Quem não se recorda do “mata bicho” pela manhã, antes do início no trabalho nas terras de cultivo.

“Eu fazia parte da direção quando o clube ardeu”

“Nomes como Adelino Lopes, Daniel Gomes, “Left”, este o sócio mais antigo (estamos a falar no ano de 2004) eram nomes que se destacavam na administração do clube.

Eu sou o primeiro sócio honorário do clube, mas o “left” é o mais antigo. Temos ainda na lista dos mais antigos, Armindo Nunes e Jorge Nunes. Eu fazia parte da direção, quando o clube ardeu. Tinha ido a Portugal ao casamento de uma sobrinha. Quando regressiei o Manuel Marques, estava à minha espera no aeroporto em Boston e fui informado do sucedido.

Regressiei de Portugal a 16 de Outubro e o incêndio tinha sido a 14 daquele mês de 1973”, continuava Américo Costa.

“Naquela altura que levava um amigo para o trabalho ganhava \$50”

“Se bem que por Pawtucket, Central Falls, East Providence, Providence, as fábricas dessem muito trabalho, no meu caso como trabalhava na construção civil, deslocava-me diariamente para Hartford, Conn. Estávamos na presidência de Nixon. Uma curiosidade a contrastar com os tempos atuais. Quem levasse um amigo para o trabalho, ganhava 50 dólares.

No meio de tudo isto há sempre os que são possuidores de mais imaginação. E assim havia sido colocado na estrada 195 na direção Providence/Fall River, uma placa que dizia “Precisam-se trabalhadores, homens ou mulheres, para vagas imediatas. Não precisa falar inglês”. No dia seguinte alguém escreveu na mesma placa “Vivos ou mortos”.

Números que são história

“Quando o clube ardeu, foi-nos oferecida o edifício onde hoje se encontra a sede dos Amigos da Terceira, por 80 mil dólares.

A cidade de Pawtucket, deu-nos 100 mil dólares e

resolveu-se fazer o clube onde hoje se encontra. A construção do novo edifício custou 200 mil dólares. Depois fizemos o aumento para as salas da escola portuguesa. Contratamos junto do banco um empréstimo de 100 mil dólares e o restante foi emprestado pela União Portuguesa Beneficente”.

E a concluir Américo Costa, já falecido, mas que nos deixou este testemunho histórico, que tal como muitos mais só o Portuguese Times, possui, disse: “O passado junto do Clube Social Português foi melhor. Havia mais camaradagem entre os portugueses. Iamos todos juntos para a praia de Narragansett. Tudo se faz em velocidade vertiginosa. Vou vivendo com as saudades dos tempos idos e ver onde tudo isto vai acabar”, disse Américo Costa que já partiu, mas que nos deixou este testemunho, sem por certo lhe passar pela ideia que seria de grande importância para o historial dos 100 anos do Clube Social Português.



A saudosa fadista Natércia da Conceição com o popular cançonetista José Cid durante uma festa de aniversário do Clube Social Português.



Manuel Pessoa, que foi presidente do Clube Social Português em 1928, 1938 e 1956, com a esposa Jesus Pessoa.



Aquando da histórica visita de Bill Clinton ao Clube Social Português, vendo-se na foto Myrth York e o saudoso senador Clai-borne Pell.

Clube Social Português - desde o nascimento ao centenário

• Fotos texto de Augusto Pessoa

O Clube Social Português nasceu a 5 de Outubro de 1918. O nome de batismo foi Clube Republicano Português. A república havia sido instituída em Portugal em 1910. E daí o nome, que nunca caiu bem nas entidades oficiais da cidade de Pawtucket, maioritariamente democratas.

O estado de Rhode Island, reconhece a existência oficial do Clube Social Português a 14 de Outubro de 1920.

Mas, tal como hoje, era necessário uma sede, onde fosse facilitado o encontro e o convívio entre os portugueses que iam chegando de Portugal. E sendo assim, no ano de 1924 o poder de iniciativa das nossas gentes, consegue construir a primeira sede. Ficou situada no 208 Pleasant Street e custou 14 mil dólares. Iniciava-se um longo percurso da presença portuguesa em Pawtucket.

Dada as dificuldades que o nome vinha acarretando, optou-se a 21 de abril de 1924 de mudar o nome para Clube Social Português. Diz-nos Armindo Nunes em entrevista que traça o historial do clube publicada nesta edição. “Quando se ia ao City Hall solicitar qualquer

autorização era certo e sabido que ouviamos “ Com que então os republicanos, precisam dos democratas”.

E com o andar dos tempos chegamos ao ano de 1938. A necessidade que os portugueses sentiam em estar unidos, para enfreitar as distâncias da origem, quando uma carta levava meses a chegar, vai de reviver em terras de outras gentes os nossos costumes e tradições.

E o Clube Social Português, começou a ser o centro de encontro da comunidade, então colónia, através das mais diversas iniciativas. Rancho Folclórico, Grupo Cénico, Secção Desportiva, Banda de Música, Escola Portuguesa, enchem o dia a dia da comunidade e tal como agora os fins de semana.

Sobre os grupos cénicos, dizia-nos Armindo Nunes: “Havia um grupo cénico no Clube Social Português e um grupo cénico no Clube Juventude Lusitana. A popularidade levou-os à cena em Fall River, New Bedford, Peabody. □. Mas como o tempo não para, chegaram as celebrações dos 50 anos do Clube Social Português, festejado em 1968.

O imprevisto aconteceu.

Em 1973 um incêndio reduziu a cinzas todo o historial de uma relevante presença lusa em Rhode Island.

Durante um longo período de tempo, o clube teve vários locais provisórios, de forma a manter o espírito de união da fundação.

Presenciamos pessoalmente todo este movimento. E aqui surgiu o apoio da União Portuguesa Continental que abriu as suas portas ao Clube Social Português. Entre as mais diversas controvérsias de local de construção do novo clube, este acaba por ser construído no 131 School Street. E segundo Américo Costa “foi-nos oferecido o edifício onde hoje se encontra a sede dos Amigos da Terceira por 80 mil dólares”.

A inauguração acontece a 27 de maio de 1975.

A escola portuguesa que nasceu ainda nas velhas instalações da Pleasant Street, recebe uma nova lufada de ar fresco em 1981 com a abertura da Escola Oficial Portuguesa, tendo António Tenreiro, como primeiro diretor. Já em tempos mais recentes e estamos a falar em 1985 é criada a Assembleia Geral presidida por Arménio



Jack Sousa, antigo presidente do Clube Social Português, Robert Metivier, antigo mayor de Pawtucket, Orlindo Silva (já falecido), Jorge Azevedo, Américo Costa (já falecido), Rogério Medina e Manuel Alves durante uma festa de aniversário do Clube Social Português.

Dias e Conselho Fiscal, presidido por António Tenreiro.

Debaixo de grande controversia e tendo em conta o trabalho desempenhado são abolidas as senhoras auxiliares que nos tempos de hoje estão ativas na maioria das organizações lusas.

Não obstante o Clube Social Português dispor de novas instalações no ano de 1990 entra em obras de expansão para poder receber as salas de aulas da escola portuguesa. O folclore que era uma das atividades que transitava da velhinha sede regressa às atividades do clube em 1992 pela mão de Fernando Lopes. No decorrer das visitas de entidades oficiais ao Clube Social Português,

registar-se em abril de 1993 a presença de Maria Barroso, esposa do Presidente da República Portuguesa, Mário Soares. Naquele mesmo ano, a 19 de agosto é inaugurado o coreto ao fundo do parque em apoio à festa anual do clube.

No ano de 1994 o Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, constitui a Coroa de Glória do Clube Social Português, ao ser a primeira, e única organização portuguesa a receber a visita de um presidente Americano. Bill Clinton, deslocou-se a Pawtucket, em apoio a Patrick Kennedy, para o Congresso dos EUA. No ano de 1996 a escola passa a oferecer um programa para adultos que inclui aulas de

informática, cidadania, inglês como segunda língua.

No ano de 2000 o rancho do Clube Social Português regista a sua primeira digressão a Portugal. Aconteceu em julho e exibiu-se pela Beira Alta, pelos palcos de Penalva do Castelo e Mangualde. A 11 de novembro de 2012 foi inaugurado ao lado do edifício/sede um monumento aos veteranos. Presentes o congressista David Ciciline e o mayor de Pawtucket Don Grebien.

No ano de 2013 Rui Spranger deu início a uma série de mandatos que já vai no sexto. Regista-se a mais longa administração junto do clube. E como tal teve honras de presidir ao clube na passagem do centenário.

A escola a acompanhar os 100 anos do CSP

• TEXTO E FOTOS: AUGUSTO PESSOA

A Escola Portuguesa do Clube Social Português, presidida atualmente por Jorge Ferreira, tem merecido grande apoio por parte do atual presidente Rui Spranger, que é o presidente no centenário da organização. A escola foi fundada em 1981 por um grupo de ativos elementos, como forma de manter viva a língua portuguesa por estas paragens americanas.

Naquela altura os jovens, que, incentivados pelos pais queriam aprender português, usufruíam da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, que recebia alunos de Pawtucket, East Providence, Bristol, West Warwick, Cranston, Attleboro. Estávamos no “reinado” da cónsul Anabela Cardoso, que acabaria por apadrinhar novas escolas, entre as quais a do Clube Social Português.

A 10 de fevereiro de 1981 reúne a comissão fundadora constituída por António Tenreiro (director) (já falecido), Victor Roque (vice-presidente), José Tenreiro (secretário), Carlos Peixoto (tesoureiro), que seria o arrancar de um projecto que passados 32 anos continua a dar frutos.

A 11 de agosto de 1981 são considerados oficiais os quatro anos de escolaridade sob a responsabilidade das professoras Sílvia Gomes e Edite Mota, com o magistério tirado em Portugal.

A escola apresentava uma frequência de 113 alunos, com a aulas a funcionar em salas improvisadas resultantes da divisão do salão principal em várias secções.

Claro que os directores do Clube Social Português viram que a situação das salas de aulas no salão não era a mais aceitável, pelo que assumiram a responsabilidade do aumento das instalações facilitando um local apropriado e confortável para o futuro da comunidade que é a nossa juventude.

O material didático foi enviado pelos Serviços do Ensino Básico e Secundário Português no Estrangeiro.

Como acontece em todas as escolas, o problema financeiro é resolvido pelos pais dos alunos, jantares de angariação de fundos, cujo produto reverte para o pagamento dos professores, já que as restantes despesas luz, calor, ar condicionado são assumidas pelas organizações em que a escola funciona, neste caso específico do Clube Social Português presidido por Rui Spranger.

Trinta e dois anos passados muitos são os jovens que hoje podem testemunhar



o valor e a vantagem dos conhecimentos da língua portuguesa. “Fui inscrito na escola do Club Social Português em 1981. Enquanto aluno aprendi a cultura e os costumes portugueses. Mais tarde passei a fazer parte do número de sócios do clube onde fiz parte de várias comissões escolares e do clube. Sou casado com dois filhos, Christopher, que frequentou a escola até ao sexto ano e John Paul que frequenta a quarta classe e sinto-me orgulhoso pelo facto dos meus filhos terem o mesmo entusiasmo que eu tive em aprender a língua, costumes e tradições portuguesas”, disse Sebastião Rosa, ex-aluno da Escola do Clube Social Português.

Em altura de aniversário é sempre bom recordar todos aqueles que através dos anos têm mantido a presidência daquela escola e que bem se podem orgulhar do seu esforço ultrapassar os 33 anos.

António Tenreiro, José Melo, Armando Messias, Arménio Dias, Justin Faria, José Tenreiro, Telmo Silva, José Abreu, Fernanda Barros, Bernardino Silva, António Coimbra, Belmiro Pereira, José Gonçalves, José Martins, Jorge Ferreira, Rui Azevedo, Dulce Sousa. José Borges, Jorge Ferreira.

41.º Convívio Mangualdense ao ritmo do jogo Benfica-Porto

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O 41.º Convívio Mangualdense, pioneiro nos encontros regionais, teve a sua edição anual, no passado domingo, 7 de outubro no Clube Juventude Lusitana.

Surpreendentemente fomos ali encontrar a Maria Rainho, que se mudou para a Flórida. Já que estava em Rhode Island para um baptizado aproveitou ir ao convívio que ela presidiu em 1994, numa altura em que movimentavam cerca de 700 pessoas.

Estava com a irmã e o cunhado Armando Costa que presidiu ao convívio em 1982.

E com irmão João Gonçalves, também muito ativo junto dos convívios mangualdenses e da União Portuguesa Beneficente, agora arredado motivado por um acidente.

Mas uma surpresa era a presença de Joe Cunha, que foi diretor no Jenks Junior High em Pawtucket.

Mas as surpresas não se ficavam por aqui e lá estava o Jerónimo Borges e desta vez acompanhado por um irmão. Não era o Joaquim, que presidiu ao convívio em 1993, mas era José Evaristo, que ficou lá pelo Outeiro de Espinho e agora veio conhecer os States. Mas havia mais entre os presentes, Josefa Costa,

prestes a fazer 100 anos de vida. Mas com ar jovem e olhar atento. Estava com o filho Aníbal Costa, vice-presidente do Clube Juventude Lusitana e a nora, Lurdes Costa. Tudo gente ativa, que respiraram os ares da Beira Alta e que não perdem um encontro mangualdense.

Ao entrarmos um écran, mostrava, o que pensamos ser imagens de Mangualde, dado que é o habitual nos convívios regionais, em que uma das suas funções é a projeção da terra de origem. Mas o certo é que o écran mostrava o jogo do Benfica-FC Porto. E como se isto já não fosse pouco vulgar, o mais curioso foi e dado os nossos afazeres profissionais, quando perguntámos quando davam início às cerimónias para as indispensáveis fotos. “A entrada das bandeiras vai ser durante o intervalo

do jogo”, dizia-nos o presidente José Silva. Ao que nós respondemos “E as pessoas só comem se o Benfica ganhar”. - “Não, só se ganhar o Porto. Eu sou portista.” Ao que perguntamos - “E quantos portistas há aqui dentro?” Resposta: “Sou e a minha prima, encostada ali à parede parede”. E benfiquista são os restantes na ordem dos 200”. O Benfica viu o Lema ser expulso. E as coisas complicadas para os homens da Luz e os que estavam à espera de comer. Mas o Porto não conseguiu aguentar o ímpeto encarnado e Seferovic marcou o golo da vitória e o jantar mangualdense foi servido. Como se depreende, o convívio mangualdense foi ao ritmo do jogo Benfica-Porto. Coisas das novas tecnologias.



Maria e José Rainho, atualmente residentes na Flórida, de passagem por Rhode Island, não perderam a oportunidade de estar presentes no convívio mangualdense a que já presidiram.



Josefa Costa, prestes a completar 100 anos de vida, com Aníbal Costa, filho e Lurdes Costa, nora.



O professor Joe Cunha, que se juntou às famílias Rainho e Gonçalves no 41.º aniversário da confraternização mangualdense realizado domingo no Clube Juventude Lusitana.



A comissão organizadora do 41.º convívio de naturais de Mangualde presidida por José Silva.



Nas fotos acima e à direita, aspeto das bandeiras que desfilaram no salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland no passado domingo.



Os mangualdenses já são história e a foto da família Sarmiento também faz parte dessa história dado os anos em que foi captada.



Na foto acima, António José e Maria Marques cantaram o hino de Mangualde durante a entrada das bandeiras no salão.

Na foto à esquerda, Rosa Saraiva, Henrique Craveiro, o padre Fernando Cabral e David Sarmiento.



Jerónimo Borges e José Evaristo Borges, este último de visita aos EUA e não deixou fugir a oportunidade de tomar parte no convívio dos conterrâneos mangualdenses.



Américo Marques e esposa tomaram parte no 41.º convívio dos naturais de Mangualde realizado na tarde do passado domingo no Clube Juventude Lusitana, Cumberland.

“Dá-me um certo prazer e honra virar a página do centenário do Clube Social Português”

Rui Spranger, presidente do CSP

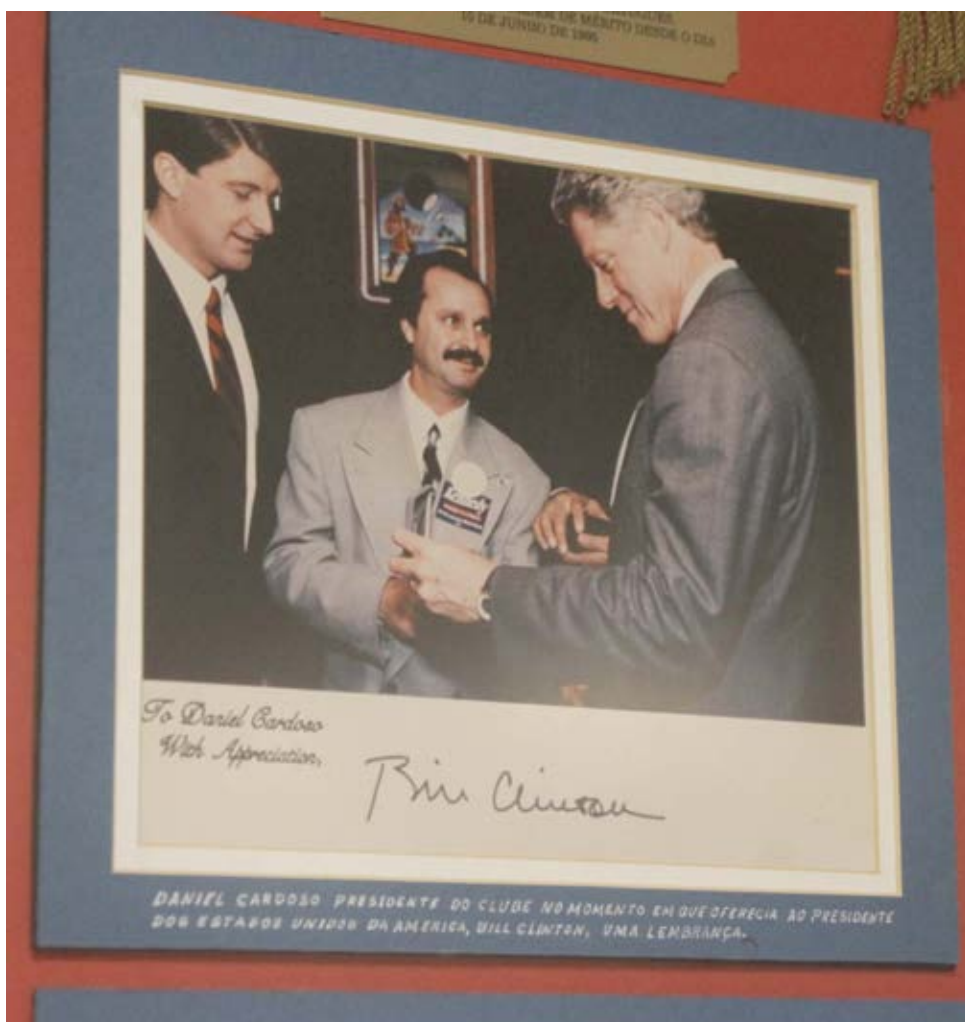


“Quero aproveitar a oportunidade para agradecer a todos aqueles que ao longo dos anos têm contribuído para o êxito do Clube Social Português sublinhados na passagem do centésimo aniversário”

Parabéns

Clube Social

Português



THE NEW 2019 VOLVO XC40

Designed with every thing in mind.
Modern Scandinavian design. Intuitive technology.
Smart storage. Unique ownership options.

RESERVE YOURS NOW!



Starting at \$35,200

STEINGOLD 
 **VOLVO**



766 BROADWAY, PAWTUCKET, RI (401) 723-4700

Monday 8AM - 7PM, Tuesday 8AM - 7PM, Wednesday 8AM - 7PM,
Thursday 8AM - 7PM, Friday 8AM - 6PM, Saturday 10AM - 5PM

STEINGOLD.COM

Convívio dos Amigos de Santo Espírito, ilha de Santa Maria

“Parabéns a todos vós pela forma como vivem a freguesia de Santo Espírito aqui em Hudson”

António Isidro, presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Eram cerca das 8:00 da noite quando entramos no Hudson Portuguese Club, onde se desenrolava o Convívio dos Amigos de Santo Espírito. O saudoso José Figueiredo, fundador e coordenador destes encontros regionais deve estar radiante, se lá no assento eterno onde subiu memórias desta vida de consentem, ao ver que gente da sua gente nunca o esqueceram e mantêm vivo o encontro que ele com todo o entusiasmo e devoção fundou.

António Chaves, que sempre esteve por perto do dr. José Figueiredo, assumiu as funções de mestre de cerimónias, que desempenhou com toda a facilidade, dado nem sequer precisar de papel, só o faz para manter a seqüência de uma festa que acompanhou desde a primeira edição. Estes encontros vão muito mais longe do que o simples jantar de confraternização.

Este ano diretamente da freguesia de Santo Espírito veio o seu presidente António Isidro. Seria o elo de ligação à origem. Nasceu em Vila do Porto em 1996. Viveu na Praia e aos três anos de idade foi viver para Santo Espírito.

Começou a trabalhar nos serviços veterinários aos 14 anos de idade. Fez o serviço militar no Regimento de Lanceiros em Lisboa. Após o serviço militar completou os seus estudos. Fez um curso de inseminação artificial no Centro de Estruturas Agrárias em Lisboa.

Continuou a trabalhar nos mesmos serviços na parte do melhoramento e sanidade animal. Fez parte do grupo de teatro da Casa do Povo de Santo Espírito. Foi um dos fundadores do Grupo Folclórico, onde se manteve durante 28 anos, 17 dos quais, como ensaiador. Pertenceu a várias direções da Casa do Povo. Foi fundador e presidente do Clube Desportivo de Santo Espírito. Patricou voleibol no mesmo clube. Em 2017 foi eleito presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito.

“Começo por agradecer o convite e ao mesmo tempo dar os parabéns pelo entusiasmo que vim encontrar junto deste encontro dos naturais de Santo Espírito... Hudson para mim é uma localidade



António Isidro, presidente da junta de freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria.

que muito me diz, dado já aqui ter estado com o Grupo Folclórico”, sublinha o convidado que ilustra a freguesia de Santo Espírito de hoje.

“Fazendo uma comparação no que foi Santo Espírito em anos recuados e o que é hoje podemos adiantar a existência de novas estruturas. Os acessos estão de acordo com as exigências dos tempos atuais. Temos a Loja do Cidadão em que se trata de todos os documentos necessários ao dia a dia da população. Pagamento das contas da água, eletricidade. E mesmo tratar do passaporte. Os residentes não têm de se deslocar à vila para tratar destes assuntos. Temos dois espaços equipados com computadores ao serviço de quem nos visita. Temos dois parques infantis para as nossas crianças, poderem brincar. Temos um pavilhão desportivo ao serviço dos nossos jovens. Temos uma casa mortuária com a dignidade que as pessoas merecem. Temos uma banda de música que vai abrilhantar todas as festas da ilha. Temos um grupo folclórico, de que fui um dos fundadores, para preservar as canções de outrora, assim como os usos e costumes. Temos tido muito cuidado na recolha de eletrodomésticos, de forma a manter a freguesia limpa”, prossegue o presidente da junta de freguesia, onde nem tudo corre bem.

“Mas nem tudo são rosas. A freguesia de Santo Espírito tem estado a perder população. Isto não é caso único, as pessoas fogem das áreas rurais e fixam-se nas zonas urbanas. Ainda no mês passado, e em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, abrimos um espaço para preencher os tempos livres dos mais novos, enquanto os pais

estão a trabalhar. Por mais riqueza que tenhamos na nossa freguesia. A maior riqueza são as pessoas”. E António Isidro, concluiu. “Parabéns a todos vós pela forma como vivem a freguesia de Santo Espírito aqui em Hudson”.

Grupo Nossa Senhora das Candeias homenageado em noite espirituense

Muito acertadamente a comissão do 14.º Convívio dos naturais de Santo Espírito, resolveu homenagear o Grupo de Nossa Senhora das Candeias.

Diz o povo que “santos da porta não fazem milagres”. Pois estas “santinhas das cadeias” não só iluminam o caminho como cantam as origens.

“Embora independente, o grupo encontra-se agregado ao Hudson Portuguese Club. Adotaram o nome da padroeira da igreja do Santo Espírito, Nossa Senhora da Purificação, popularmente conhecida como Nossa Senhora das Candeias. A festa da padroeira é celebrada a 2 de fevereiro como Festa da Purificação da Virgem Maria e apresentação do Menino Jesus no Templo”.

Mulher do Ano Maria Chaves

Nasceu no centro da freguesia de Santo Espírito, mais propriamente na Casa do Passal, onde o tio residia como pároco de Santo Espírito.

Maria de Jesus é a mais idosa de 10 filhos. Residiu em Santo Espírito até à idade de 7 anos. Deixou Santo Espírito e foi residir para São Miguel, quando o pai veio para os EUA.

Em 1959 veio juntamente com a família para os EUA, tendo-se radicado em Hudson. Completa 59 anos de residência na próxima semana.

Fez quatro anos de escolaridade em dois. Concluiu O Hudson High School em 1968.

Concluiu os seus estudos no Fisher College e Northeastern University. Iniciou-se no campo das viagens em 1972. Começou como secretária no AITS. Trabalhou para o Trans National Travel, durante 14 anos e depois, Vantage

Travel. Reformou-se como vice-presidente de operações de Barcos de Rios. A sua longa carreira, levou-a desde secretária, gerente de desenho, construção, manutenção e operações de barcos ao longo dos rios Reno e Danúbio.

No desenrolar das suas funções profissionais, esteve residente na Alemanha, Suíça, Argentina e mesmo ilha da Madeira, onde residiu por 9 anos. Atualmente continua ativa junto da comunidade de Hudson, Maria Chaves foi alvo de uma grande



A deputada estadual de Mass., Kate Hogan, fez entrega de uma menção honrosa a Maria Chaves.



Juvenália Chaves, Laura Monteiro e Marta Reis, do grupo das Candeias, com a placa com que foi homenageado no decorrer do 14.º convívio de naturais de Santo Espírito, ilha de Santa Maria realizado sábado em Hudson Portuguese Club.

demonstração de carinho, por parte dos presentes, quando lhe foi entregue a placa que atestou a sua homenagem. A bênção da refeição foi dada pelo padre Ren, da igreja de São Miguel.

Numa comissão de gente ativa e concretizadora tem sempre de haver alguém que assuma liderança. E no Hudson Portuguese Club no encontro espirituense, esteve Aura Cabral e Dianne Chaves.

Presentes no salão da mais significativa e relevante presença lusa nos EUA, estiveram o comendador e antigo Conselheiro das Comunidades, Claudinor Salomão. Ausente por motivo de ordem pessoal o empresário e comendador António Frias. José Frias representou a S&F Concrete Contractor a maior companhia de cimento e ferro a nível português e a terceira maior a nível de todos os EUA. Mas estes encontros são o fruto de ativos elementos que vêm no seu trabalho como que uma homenagem às origens e o estreitar

os laços ao local onde nasceram, por mais pequeno que seja. Vêm das mais diversas partes da América e Canadá, para o encontro amigo e familiar. A comissão do 14.º Convívio de Santo Espírito é constituída por: Noémia Braga, Tracy Braga, Aura Cabral, Maria Câmara, António Câmara, Diane Chaves, Eva Chaves, José Frias Figueiredo, Juvenália Figueiredo, Maria Leandres, Kevin Santos, António Manuel Santos.

Bolsas de Estudo

Os fundos adquiridos através destes convívios, têm diversas finalidades. Apoio ao Hudson Portuguese Club, obras de utilidade pública e Bolsas de Estudo, em apoio aos jovens que optam por continuar os estudos académicos. Os contemplados este ano são: Cassandra Carvalho, Filipe Cabral, Maia Klingenbergere, Michael Chaves, jr. e Noah Monteiro. Numa ação alvo dos

melhores elogios, a família de José Figueiredo, decidiu atribuir uma bolsa de estudos em sua memória, ação muito aplaudida, face à aceitação que aquele ilustre natural de Santo Espírito detinha junto da comunidade de Hudson e vou mais longe pela comunidade dos EUA. A sua integração junto da União Portuguesa Continental, mais tarde com a união com a Luso American Life Insurance da Califórnia. O seu nome ficou conhecido e reconhecido no ensino universitário. Foi na verdade uma das ilustres figuras da comunidade e daqueles cuja memória estará sempre presente. O primeiro “Dr. José Figueiredo Scholarship Award” foi entregue a Cassandra Carvalho. Para completar uma noite repleta de tipicismo, onde nem faltaram as malassadas, subiu ao palco o Grupo de Nossa Senhora das Candeias, num repertório a merecer os vivos aplausos dos presentes.

**Fundada em
Outubro
de 1925**



**Incorporada
a 23 de Abril
de 1926**

UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE

**134 Benefit Street, Pawtucket, RI
SEDE GERAL — Tel. 401-723-3433**

REUNIDA EM CONGRESSO SAÚDA OS SEUS AFILIADOS

SUCURSAIS, RI: Pawtucket, Cranston, Cumberland East Providence e Providence, RI e Connecticut

CONVENÇÃO ANUAL

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO, 2018

Sede geral: 134 Benefit Street, Pawtucket, RI

ORDEM DE TRABALHOS

9:00 AM — Abertura da sessão pelo presidente geral Victor Andrade

- Saudações e boas vindas • Apresentação de credenciais
- Transacção dos trabalhos da convenção • Apresentação dos relatórios financeiros
- Eleição da junta de diretores para 2019 • Apresentação de trabalhos novos

2:00 PM — Almoço para os participantes na convenção e convidados

3:00 PM — Entrega de bolsas de estudo

Direção da sede geral da UPB

Presidente José Pereira
Vice presidente João Quadros
Vice presidente hora social Luís Santos
Secretário Paulo da Silva
Tesoureira Juvenália Pacheco

Junta Fiscal

Manuel Costa e João Carvalho
Apelos e julgamentos: Jorge Pacheco, Isabel Silva
e António Moreira



**Benefício mortuário: \$1.000 (mínimo)
Benefício por doença: \$300 (máximo durante 1 ano)**

X CONVÍVIO - 26 de Outubro 2018

**Os convívios terão lugar todas as últimas
sextas-feiras de cada mês**

Domingo, 04 de Novembro, 2018 - 1:00 PM

UMA TARDE AÇORIANA

com FRANCISCO OURIQUE, vindo da ilha Terceira

**Ementa: Sopa, Salada, Carne de Porco
à Beira-Mar, Sobremesa e Café**

GRANDE NOITE DE FADO

Sexta-feira, 16 de Novembro, 6:30 PM

**Com fadistas da Nova Inglaterra e FÁBIO OURIQUE
e FRANCISCO OURIQUE vindos da Terceira**

Guitarristas: Abel Lima e José Silva. JANTAR

A União Portuguesa Beneficente, Inc. informa a comunidade portuguesa que continua a aceitar para sócios beneficiários todas as pessoas de ascendência portuguesa sem questão de raça origem geográfica ou sexo e que se encontrem em bom estado de saúde até aos 44 anos de idade.

Incêndio na Pampilhosa da Serra

O incêndio que lavrou, dia 05, numa área florestal da zona da Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra, foi combatido por mais de 200 bombeiros, apoiados por 54 viaturas e oito meios aéreos perto da localidade de Esteiro, na freguesia de Janeiro de Baixo, não colocou habitações em risco. O local, uma zona de povoamento florestal localizada entre os distritos de Coimbra e Castelo Branco, no sudeste no concelho da Pampilhosa da Serra, foi um dos mais martirizados pelos incêndios de outubro de 2017.

Cabine de Leitura de Beja junta-se à rede de outras 20 espalhadas pelo país

De uma antiga cabine telefónica nasceu a cabine de leitura de Beja - a primeira do concelho que se junta a várias espalhadas pelo país no âmbito de um projeto promovido Fundação PT. A ideia é simples: reaproveitar cabines telefónicas e, mediante parcerias com entidades autárquicas ou outras, assegurar a sua adaptaçã com o objetivo de fomentar a leitura num espaço inesperado, com o mote: “Levar, ler, devolver”. As antigas cabines telefónicas da Altice Portugal estão a ser utilizadas pela Fundação PT para materializar uma iniciativa de promoção do acesso à leitura pela integração no seu interior, não de um telefone público, mas de um conjunto de livros. São espaços de livre acesso ao livro em momentos de lazer e a mais recente cabine de leitura, assim se chamam, está situada na Praça Diogo Fernandes, em Beja , e funciona à semelhança das várias outras já distribuídas por todo o país, incluindo Açores e Madeira. A reconversão das cabines telefónicas antigas inspira-se num movimento iniciado na pequena aldeia de Westbury-sub-Mendip, no sudoeste de Inglaterra, onde os seus moradores se lembraram de transformar uma das cabines telefónicas - o emblemático espaço vermelho usado para falar ao telefone - na mais pequena biblioteca do mundo. Em Portugal, este projeto iniciou-se pela mão da Fundação PT, em 2013, em Barcelinhos, tendo o sucesso da ação justificado o enraizamento já de mais de 20 cabines telefónicas transformadas em diversos tipos de equipamento urbano, espaços criativos ou vocacionados para a leitura”.

TechDays 2018: olhos postos em Aveiro para conhecer o que a tecnologia vai trazer às casas, às cidades e à indústria

De 11 a 13 de outubro, Aveiro vai ser capital da inovação e tecnologia no âmbito de mais uma edição do evento Tech Days, iniciativa que junta universidades, Centros de Interface Tecnológico (CIT) e quatro “clusters” nacionais, que no total irão apresentar mais de 80 projetos de investigação e desenvolvimento.

O programa do evento é extenso e diversificado, procurando espelhar as várias frentes da inovação e da tecnologia, com particular enfoque para as soluções que envolvem o espaço da casa, das cidades e da indústria.

Escolas do Algarve arrancam ano letivo com projeto “A Minha Praia”

A Minha Praia é um projeto que pretende consciencializar o público escolar para a conservação do meio marinho, através da criação de uma rede de monitorização do lixo marinho ao longo da costa do Algarve. O Centro Ciência Viva de Tavira iniciou, no final de setembro, as atividades do projeto A Minha Praia, levando alunos do 3º e 4º ano da Escola Básica 1.º ciclo de Santa Luzia à Praia do Barril para uma sessão de monitorização e limpeza do lixo presente no areal. Às crianças participantes foi feita uma introdução à problemática do lixo marinho, as suas origens e impactos, e sobretudo como a sua presença nas praias afeta a saúde do meio marinho, o quotidiano das populações residentes e a economia local. Depois, munidos de luvas protetoras, sacos de recolha de lixo e fichas de registo e catalogação, meteram mãos à obra, percorrendo uma parcela da Praia do Barril em busca de todo o lixo visível. Coordenado pelo Centro Ciência Viva de Tavira, o projeto “A Minha Praia” foi um dos vencedores da primeira edição do Orçamento Participativo Portugal (OPP) na área da Ciência em 2017 e alia os três Centros Ciência Viva da região (Centro Ciência Viva do Algarve, Centro Ciência Viva de Lagos e Centro Ciência Viva de Tavira), envolvendo também o projeto Straw Patrol, o Centro de Ciências do Mar (CCMar), a Agência Portuguesa do Ambiente – Administração da Região Hidrográfica do Algarve (APA/ARH-Algarve), e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), vários municípios algarvios e o empreendimento turístico Pedras d’El-Rei.

Associação Académica da UBI condena alegada praxe violenta

A Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), condenou dia 01 uma alegada praxe violenta que terá sido praticada por alunos daquela instituição e defende que o caso deve ser “investigado até às últimas consequências”. “A AAUBI não se revê neste tipo de atitudes e, como é óbvio, condena estes comportamentos que vão contra todos os valores que devem nortear a integração dos novos alunos, tais como a solidariedade, amizade e companheirismo”, afirmou o presidente da AAUBI, Afonso Gomes, em declarações à Lusa.

Em resposta enviada à Lusa, a UBI, sediada na Covilhã, distrito de Castelo Branco, confirmou que recebeu uma participação de um aluno relativa a “atos de violência” que terão ocorrido na última semana de setembro e informou que já fez queixa ao Ministério Público e que abriu um processo de averiguações.

Na edição de 30 de setembro o jornal “Correio da Manhã” noticiou que dois alunos do Curso de Ciências Biomédicas terão sido escolhidos pelos autores da praxe e levados, durante a noite, para a Serra da Estrela, onde terão sido obrigados a despir-se e a colocar-se de gatas, acabando por ser agredidos com pás.

Para o responsável da AAUBI, a situação relatada não respeita o espírito cívico e académico e, a confirmar-se, “é algo que tem de ser punido”, dentro do previsto na lei. A AAUBI lembra ainda que ao longo dos anos tem levado a cabo várias ações de cariz solidário que visam a integração dos novos alunos.

Marcelo pede inovação no sistema político contra tentações radicais

O Presidente da República apelou dia 05 à permanente construção da democracia, defendendo que isso implica “a inovação e a proximidade no sistema político”, voltando a advertir para as “tentações radicais, egoístas, chauvinistas ou xenófobas”.

“As mesmas tentações que já lembrei em 25 de Abril passado, perante a incompreensão de alguns, mas que continuam a multiplicar-se um pouco por toda a parte”, declarou Marcelo Rebelo de Sousa, na sessão solene comemorativa do 108.º aniversário da Implantação da República, na Praça do Município, em Lisboa.

No seu discurso de cerca de dez minutos, o chefe de Estado chamou a atenção para “as lições do passado” em Portugal e na Europa, passando em revista cada década

do último século, para que não se cometam “os mesmos erros” que conduziram a crises, ditaduras e guerras.

Marcelo Rebelo de Sousa considerou que “vale a pena recordar estas e outras lições, num tempo em que a Europa terá de demonstrar que quer um futuro muito diferente do passado de há cem anos”.

“Portugal terá de afirmar, em permanência, a qualidade da democracia, a inovação e a proximidade no sistema político, a consistência do crescimento económico, a equidade do sistema social, a capacidade para atrair os que não querem partir ou partiram e querem regressar, para oferecer horizontes que nos poupem a tentações radicais, egoístas, chauvinistas ou xenófobas”, acrescentou.

Portugal com a 3.ª maior subida de preços da habitação no segundo trimestre de 2018

Os preços da habitação aumentaram, no segundo trimestre, 4,3% quer na zona euro quer na União Europeia (UE) face ao período homólogo, com Portugal a registar a terceira maior subida (11,2%) entre os Estados-membros, segundo o Eurostat.

De acordo com o gabinete estatístico da UE, na comparação com os primeiros três meses do ano, no segundo trimestre os preços da habitação aumentaram 1,4% na zona euro e na UE.

Face ao período homólogo, entre abril e junho as maio-

res subidas do indicador observaram-se na Eslovénia (13,4%), na Irlanda (12,6%), em Portugal (11,2%) e na Hungria (10,4%), tendo sido registados dois recuos: na Suécia (-1,7%) e em Itália (-0,2%).

Comparando com os primeiros três meses do ano, as subidas mais significativas aconteceram na Eslovénia (4,2%), em Malta (3,2%), na Letónia e Roménia (3,1% cada), e a única baixa foi registada na Croácia (-0,2%).

Em Portugal, os preços da habitação subiram 2,3% do primeiro para o segundo trimestre do ano.

Espanha reduz durante seis meses preço da eletricidade com implicações em Portugal

O Governo espanhol decidiu dia 05 suspender durante seis meses os impostos sobre o valor da produção de eletricidade, a fim de baixar o preço da conta de eletricidade, uma medida que deverá ter repercussões em Portugal.

A ministra da Transição Ecológica, Teresa Ribera, explicou na habitual conferência de imprensa depois do Conselho de Ministros que a eliminação temporária desses impostos terá um impacto de 4% na fatura dos consumidores domésticos.

Este decreto-lei é uma das medidas com caráter de urgência que o Governo socialista espanhol aprovou para combater a escassez energética, coincidindo a suspensão com os meses de maior procura de eletricidade.

A interrupção do imposto especial de 7% que incide sobre os produtores de eletricidade desde 2012, criada no âmbito de uma reforma do setor energético visando angariar receita para diminuir a dívida tarifária da eletricidade em Espanha, foi na altura muito contestada pelos produtores, que acabaram por reperi-la nos preços praticados no mercado ibérico de eletricidade (Mibel).

Em declarações à Lusa quando a medida foi anunciada, em 20 de setembro último, o secretário de Estado da

Energia português, Jorge Seguro Sanches, disse que a suspensão de impostos sobre produtores de eletricidade em Espanha iria levar a que “todos os mecanismos do sistema elétrico [português] sejam revisitados nos próximos tempos”.

O responsável governamental explicou na altura que os dois impostos em causa (um sobre a produção de eletricidade e o outro chamado “imposto do sol” que incide sobre os produtores de energia fotovoltaica) eram “o fator que levava a que o preço estivesse mais alto no mercado ibérico e era por isso que o ‘clawback’ era fundamental para o equilíbrio dos produtores entre Portugal e Espanha”.

Jorge Seguro Sanches admitiu que, se a medida fosse aprovada por Madrid, poderia haver alterações neste mecanismo, o que poderia ter impacto nas tarifas da eletricidade em Portugal.

O mecanismo ‘clawback’ foi criado em 2013 para travar ganhos dos produtores portugueses no mercado ibérico de eletricidade, obrigando as elétricas a devolver ao sistema uma parte dos ganhos que resultassem desses desequilíbrios regulatórios em relação a Espanha.

Mais 27 migrantes do navio “Aquarius” chegaram a Portugal

Mais 27 migrantes do navio humanitário “Aquarius”, que atracou em Malta, chegaram na quinta-feira à noite a Portugal, informaram os gabinetes dos ministros da Administração Interna e da Presidência e da Modernização Administrativa, em comunicado.

De origem somali, os migrantes, seis mulheres e 21 homens, foram acolhidos pela Câmara Municipal de Lisboa (18) e pela ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional (9), em Penela, distrito de Coimbra.

Estes migrantes são recebidos numa ação humanitária concertada que, além de Portugal, envolve França, Espanha, Luxemburgo e Alemanha.

Em 27 de setembro, a Câmara do Fundão, distrito de Castelo Branco, recebeu 19 migrantes que, em julho, tinham sido resgatados por aquele navio humanitário. Este grupo integrava 17 homens e duas mulheres, provenientes da Eritreia (14), Nigéria (3), Iémen (1) e Sudão (1).

Em 14 de agosto, o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, afirmou à Lusa que Portugal estava disponível para acolher 30 dos 244 migrantes que se encontravam no navio humanitário “Aquarius”, em operação articulada com Espanha e França. Uma semana depois, o ministério de Eduardo Cabrita informou que seriam acolhidos 50 migrantes recolhidos pelo “Aquarius”.

Nos 31 meses que opera na rota do Mediterrâneo cen-

Incêndios: Vinte e um feridos ligeiros em Sintra-Cascais

O incêndio que deflagrou no sábado à noite em Sintra, e que alastrou a Cascais, provocou 21 feridos ligeiros.

De acordo com o comandante distrital de Lisboa da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), André Fernandes, entre as vítimas estão “10 operacionais e um civil” que foram levados a uma unidade hospitalar, “tudo com ferimentos ligeiros relacionados com traumas oculares e traumas também nos membros inferiores, entorses e alguma luxações”.

Já a vítima civil teve “queimaduras de primeiro e segundo grau, em menos de 10% do corpo”, mas entretanto “já teve alta e já está no seu domicílio”, acrescentou.

A estes, juntam-se “10 bombeiros assistidos no teatro de operações, que não tiveram de ser deslocados e que voltaram ao combate”, adiantou André Fernandes aos jornalistas.

Por precaução, foram retiradas cerca de 300 pessoas do Parque de Campismo de Cascais e outras 47 de vários locais atingidos.

tral - utilizada pelos fluxos migratórios provenientes do norte de África e do Médio Oriente, com passagem pela Líbia e com destino a Itália e Malta -, o navio “Aquarius” salvou cerca de 30 mil pessoas em 230 operações de salvamento.

Lançamento de satélites de Santa Maria a partir de 2021

Do lugar de Malbusca, freguesia de Santo Espírito, na ilha da Santa Maria, podem partir pequenos satélites para o espaço, com a data prevista para os primeiros lançamentos começarem em 2021.

Esta foi a mensagem (e desejo) que o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, transmitiu, dia 02, durante o 69º Congresso Internacional de Aeronáutica, em Bremen, na Alemanha.

Nesta apresentação do Porto Espacial dos Açores num congresso que reuniu 4 mil especialistas do setor, players internacionais e investidores, Manuel Heitor apresentou formalmente o Programa Internacional do Atlântico de Lançamento de Satélites.

O documento elaborado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia e pela Estrutura da Missão dos Açores para o Espaço (EMA- Space), que tem o apoio do governo português e do governo regional lança um convite internacional a entidades qualificadas para manifestarem o seu interesse até 31 de outubro (a primeira fase de três do programa arrancou a 24 de setembro) em colaborar com empresas portuguesas e centros de investigação e engenharia para conceber, instalar e operar um porto espacial na Ilha de Santa Maria, nos Açores, em associação com o desenvolvimento e operação de uma nova geração de serviços de lançamento de satélites para o espaço, numa iniciativa apoiada pela Agência Espacial Europeia (ESA).

O Programa Internacional do Atlântico de Lançamento de Satélites arranca com a auscultação do mercado internacional sobre esta corrida ao Espaço e, especificamente, na área dos lançamentos de pequenos satélites (até 500 quilos), procurando atrair investimento direto estrangeiro para apoiar a dinamização do setor espacial em Portugal.

Os interessados devem apresentar propostas até 31 de outubro, sendo que um dos pré-requisitos é que o plano contemple a possibilidade de realização dos primeiros lançamentos já em 2021 na ilha de Santa Maria.

A localização dos Açores, no Atlântico, e a sua centralidade em relação à Europa, Américas e África, são mais-valias para estes lançamentos de pequenos satélites

Malbusca, na freguesia de Espírito Santo, tem sido apontado como um dos melhores locais para acolher este projeto se a proposta for da construção de um porto vertical. Mas o lançamento também pode ser horizontal, através de aviões recorrendo-se ao aeroporto de Santa Maria.

No caderno de encargos entre os direitos e os deveres que os candidatos à corrida ao espaço do lançamento para pequenos satélites constam ainda a obrigatoriedade de colaboração com empresas portuguesas durante todo o processo, estudos de impacto ambiental na ilha, a descrição da solução de lançamento (que pode ser vertical ou horizontal) e a indicação da carga prevista a transportar e o número de lançamentos a executar por ano.

O governo português e regional dá um apoio “logístico” na ordem dos seis milhões de euros, contemplando investimento ao nível de acessibilidades e infraestruturas no aeroporto e porto marítimo na ilha de Santa Maria. O ministério da Ciência criará ainda bolsas de investigação e desenvolvimento nesta área num valor que pode ir até aos 10 milhões de euros por ano, no período entre 2019 e 2023.

Os presidentes da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Paulo Ferrão, e da Estrutura de Missão para o Espaço dos Açores (EMA - Açores), Luís Santos, Henrique Martins, representante do CEC - Conselho Empresarial do Centro e Rui Santos, Diretor Geral do AED Cluster Portugal, que representa o projeto Know-Now4Aerospace, acompanham o responsável da pasta da Ciência em Bremen, a cidade espacial alemã e um dos centros espaciais líderes a nível europeu, na promoção das empresas portuguesas do setor aeronáutico sector, “nomeadamente as relacionadas com a Indústria 4.0” promovendo “os valores da competitividade e da qualificação dos nossos recursos humanos”, sustenta Rui Santos, diretor deste cluster que arrancou em 2017.

Açores vai distinguir cidadãos no âmbito da campanha SOS Cagarros

O Governo dos Açores vai distinguir em 2018 cidadãos e entidades que contribuam para o salvamento de cagarros, numa fase em que avança a edição deste ano da SOS Cagarro, a mais antiga campanha de conservação ambiental da região, criada em 1995,

A região acolhe todos os anos cerca de 200 mil casais de cagarros (*Calonectris borealis*), que usam as ilhas do arquipélago, entre abril e outubro, para se reproduzirem.

Subida da temperatura da água pode provocar mais furacões nos Açores

A aceleração da subida do nível das águas preocupa a comunidade científica e a subida da temperatura da água pode representar um aumento de furacões nos Açores, alerta Jérôme Benveniste, conselheiro sénior da Agência Espacial Europeia.

Reunidos no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, e 24 a 29 de setembro, 500 cientistas de 31 países refletiram sobre os progressos feitos na observação e conhecimento do planeta Terra, devido à utilização de satélites, e sobre como aumentarem a qualidade e a precisão dos dados recolhidos.

Com a organização das Agências Espaciais Europeia (ESA) e Francesa (CNES), em análise estiveram questões relacionadas com o estudo dos oceanos, da criosfera e dos processos de costa e terrestres.

O simpósio “25 anos de progresso em Altimetria de Radar” centrou-se na evolução conseguida pela altimetria de radar, que é um elemento chave para os Sistemas de Observação da Terra. Na base, está a necessidade de monitorização contínua e rigorosa do planeta, como forma de se conhecerem as alterações climáticas que se têm registado.

O simpósio reuniu os cientistas em torno dos dados recolhidos, que evidenciam uma aceleração da subida do nível médio das águas do mar, para cerca de cinco milímetros anuais, nos últimos cinco anos.

Em entrevista à Lusa, Jérôme Benveniste, oceanógrafo, conselheiro da ESA para o Departamento de Observação da Terra, explicou que o trabalho que a agência intergovernamental desenvolve precisa de se articular com o de outras agências e organismos, e que a cooperação internacional é fundamental, “porque o planeta é tão vasto que só um grupo de investigação, um país ou até mesmo um continente não conseguem monitorizar a saúde do planeta”.

Esta foi uma das questões centrais discutidas na reunião científica: “É também sobre como nos organizamos para trabalharmos em conjunto através da cooperação internacional, de organismos internacionais, desde as Nações Unidas, ao World Climate Research Program, o Climate Viability Program, a iniciativa da Agência Espacial Euro-

peia para as Alterações climáticas, que olha para o clima globalmente... Os americanos também têm um programa de análise às alterações climáticas. Gostávamos também de ter maior participação da Índia e da China. Portanto, a cooperação internacional é a palavra-chave para se poder monitorizar a saúde do nosso planeta”, referiu.

Sobre o tema que pautou o encontro, o oceanógrafo sublinhou que, “se esta subida acelerada continuar, muitas das cidades costeiras estarão em risco”, e apontou a Holanda como exemplo de um país que seria bastante afetado pelo fenómeno.

É por isso que considera essencial “fornecer estes dados aos políticos, para que tomem consciência de que a situação está a mudar e a mudança está a acelerar”.

“Há coisas a fazer no âmbito do Acordo de Paris, do acordo COP 21, de modo a reduzirmos as emissões de gases com efeito de estufa, porque sabemos que estes têm um forte contributo para o efeito de estufa, o qual é um dos componentes do aquecimento global”.

Em relação ao impacto que este fenómeno terá nos Açores, o especialista esclareceu que o problema não é tanto o da subida das águas, mas o aumento da temperatura que motiva essa subida.

“Se se viver no cimo de um vulcão, a uma altitude elevada, a subida do nível das águas do mar não tem muita importância”, por si só, referiu.

Porém, “há mais energia no sistema terra, há mais calor, devido à subida da temperatura, o que é um dos fatores para a subida do nível das águas. A água, como todos os materiais, expande-se com o calor”, afirmou, explicando que “quanto mais calor houver, mais combustível haverá para furacões”.

O cientista salienta que nas últimas semanas houve cinco ou seis sistemas de furacões em todo o planeta, desde a Ásia até à América e aos Açores, um facto que evidencia a importância de monitorizar o que se passa: “para que possamos compreender e, claro, para que vejamos se podemos fazer alguma coisa, para não sermos os humanos responsáveis por esta mudança climática, que foi muito abrupta comparada com todas as mudanças climáticas que houve no passado”.

MP requiere julgamento de vereadora e funcionário da autarquia do Funchal por queda de árvore no Monte

O Ministério Público requereu o julgamento da vice-presidente da Câmara do Funchal e de um chefe de divisão municipal por homicídio negligente, na sequência da queda de uma árvore no Monte, em 2017.

Segundo nota divulgada no ‘site’ da Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa, Idalina Perestrelo (que detém os pelouros do Ambiente Urbano, Espaços Verdes e Espaços Públicos, Gestão Ambiental e Conservação da Natureza) e Francisco Andrade (chefe da Divisão de Jardins e Espaços Verdes Urbanos) estão acusados de 13 crimes de homicídio negligente e 24 crimes de ofensas à integridade física por negligência.

Em relação ao terceiro arguido, o presidente da Câmara do Funchal, Paulo Cafôfo, “foi proferido despacho de arquivamento parcial por insuficiência da prova indiciária”.

De acordo com o Ministério Público, o carvalho que caiu no Largo da Fonte durante as Festas de Nossa Senhora do Monte, no Funchal, na Madeira, em 15 de agosto do ano passado, “apresentava uma arquitetura desequilibrada, pernadas com sinais de doença e cogumelos no colo indicadores de se encontrar atacado de podridões”.

“Ficou suficientemente indiciado o dever de conhecimento pelos arguidos da fonte de risco que constituía a árvore centenária, que aparentava visivelmente ao longo dos tempos sinais de más condições fitossanitárias”, descreve a Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa.

A queda da árvore – um carvalho-alvarinho com 148 anos, 29,8 metros de altura e 10,4 toneladas – provocou 13 mortos e cerca de 50 feridos.

A árvore partiu-se “pela raiz, esgaçando e arrastando na sua trajetória uma pernada de um plátano, com cerca de 12 de comprimento”.

O Ministério Público requereu o julgamento em tribunal coletivo, considerando que os dois arguidos – atualmente sob termo de identidade e residência – “tinham o dever, no exercício das suas funções (e dos serviços que tutelavam), de zelar pela manutenção e pelo cuidado dos jardins e árvores do espaço público do Funchal”.

Competia-lhes, por isso, “tomar as medidas adequadas à conservação em bom estado da árvore de forma a evitar o desastre, o que não fizeram com o cuidado exigível”, acrescenta a nota.

Neste inquérito - dirigido no Departamento de Investigação e Ação Penal do Funchal, com a coadjuvação da Polícia Judiciária do Funchal e de vários peritos – foram reunidas três peritagens à árvore.

Em causa estão o relatório pericial do município, o relatório de um perito indicado pela Diocese do Funchal e o relatório da perícia ordenada pelo MP, realizada pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Foram realizadas 13 autópsias e 32 perícias médico-legais e no processo foram ainda anexados um relatório de peritagem sobre o percurso feito pelo carvalho aquando da sua queda, um relatório dos bombeiros, informações meteorológicas e várias reportagens fotográficas.

O inquérito envolveu a audição de mais de 50 pessoas e a recolha de prova documental nas instalações do município.

Madeira estende plano de combate ao incêndio até 15 de novembro

O Plano Operacional de Combate a Incêndios Florestais (POCIF) da Madeira vai ser estendido até ao dia 15 de novembro, acompanhando a presença do meio de combate aéreo atualmente mobilizado na região.

Inicialmente, estava previsto que o plano operacional vigorasse até 15 de outubro.

“Fizemos um ofício a informar o secretário de Estado da Proteção Civil no sentido de que não só o POCIF, mas também a utilização do meio aéreo serem necessários por mais um mês, até ao dia 15 de novembro”, explicou à Lusa o secretário regional da Saúde, que tutela a Proteção Civil Regional, Pedro Ramos.

A nomeação de Kavanaugh para o Supremo Tribunal dos EUA



DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro

A pedido de um grupo de amigos, venho expressar o meu ponto de vista sobre a nomeação de Brett Kavanaugh para o Supremo Tribunal dos EUA e faço-o no estilo de email para esse grupo com quem converso regularmente num café internetico frequentado por um grupo de açorianos sobretudo da diáspora (Lisboa e EUA).

Estou chegando a casa da missa das 4 da tarde, a que vou todos os sábados. Saí daqui às 15:30, quando começou a votação final no Senado para eleger Kavanaugh para a vaga existente no Supremo Tribunal de Justiça pela aposentação do Juiz Kennedy.

Aconteceu o que já se sabia iria acontecer. Ganhou por 51 contra 49. Diferença mínima, mas suficiente. Tecnicamente 51 por cento do país votou por ele, 49 por cento votou contra. No entanto, nas sondagens de opinião pública, os números do Senado não coincidem com os números da mesma opinião pública. Mas o que conta são os votos do Senado. Teremos Kavanaugh por três décadas ou mais, permanentemente no Supremo Tribunal de Justiça. As nomeações para estas posições são vitalícias.

Trump escolheu-o para cumprir o prometido na campanha eleitoral: escolher para o Supremo Tribunal candidatos conservadores que seguissem as suas (de Trump) ideias ultraconservadoras. Rever e destruir algumas das leis e decisões do Supremo Tribunal sobre o aborto, dinheiro e política, ObamaCare e outras. Pelas posições que tem tomado na sua vida de actividade judiciária, será o Juiz mais extremista no Supremo Tribunal.

A função do Senado é aprovar ou não os candidatos propostos pelo Presidente. O Comité de Justiça estuda a História e vida dos candidatos. Neste momento, este Comité é dirigido por um Republicano e é constituído por 11 Republicanos (tudo homens) e 9 ou 10 Democratas (4 mulheres incluindo o número um dos Democratas). Há uma investigação intensa dos dois lados do Comité.

Cada um pede documentação que julga importante para verificar a vida e a capacidade do candidato. A última palavra em todo este processo cabe ao Presidente (Chairman) do comité por ter a maioria. Este candidato teve uma posição muito importante na Casa Branca de G. W. Bush. Aí teve muita influência na decisão relativamente ao uso e legalização da tortura aquando da guerra do Iraque. A Casa Branca recusou-se a entregar essa documentação solicitada pelos democratas (eram milhares de páginas). G. W. Bush, que tem tido uma aposentação muito pacífica, dedicando-se mais à pintura do que à política, esteve muito activo a convencer senadores republicanos que duvidavam da qualificação do candidato.

Depois das audiências iniciais de dois ou

três dias em que Kavanaugh foi interrogado por todos os membros deste Comité, saiu a público a carta de uma professora universitária da Califórnia dirigida à senadora democrática, líder democrata no comité. A professora, Christine Blasey Ford, pedia absoluta privacidade no assunto. Veio a saber-se que ela se queixava de ter sido atacada por Kavanaugh numa festa de jovens, eles completamente embriagados e ela aterrorizada. Depois de várias conversações e negociações entre esta senhora e o Comité, ela veio a Washington fazer as suas declarações. O candidato também teve o direito de resposta. Ela fez uma apresentação convincente; ele fez um tremendo ataque político aos senadores democratas. Horrível ataque a senhoras senadoras democratas, revelando falta de respeito e maneiras (este comportamento levou um Juiz do Supremo Tribunal, aposentado há anos, a afirmar na TV que o candidato não era qualificado). Confessou beber com frequência e em quantidades demasiadas. O Comité e a população encontram-se entre duas pessoas que dizem a sua verdade, que são de confiança. O próprio Trump declara na televisão que ela parece uma excelente pessoa, muito credível e mostra-se indeciso entre os dois. Sendo Trump quem é, dois dias depois apareceu nos seus comícios a insultar a senhora.

Entretanto apareceram pelo menos mais duas colegas do candidato na Universidade de Yale. Os democratas tentaram reabrir as investigações e, porque os republicanos não tinham os votos necessários, viram-se forçados a reabrir a investigação por uma semana a pedido de um senador republicano, Flake, do Arizona, que exigiu isso. O que teve de ser aprovado pela Casa Branca. Trump autorizou e disse publicamente que desejava que o FBI procedesse com todas as facilidades necessárias. Há conhecimento, no entanto, de que privadamente travaram a actividade do FBI. A segunda colega do candidato, Deborah Ramirez, indicou cerca de 20 testemunhas que, por ordens privadas da Casa Branca, não foram entrevistadas e nem sequer aparecem nos relatórios finais do FBI. O mesmo aconteceu com mais pessoas indicadas pela doutora Ford, pois nem ela nem as testemunhas indicadas foram entrevistadas. Uma terceira queixosa, Julie Swentwick, nem chegou a ser entrevistada pelo FBI.

Nestas circunstâncias, os republicanos contam com os votos de todos os senadores do seu partido e possivelmente um ou dois democratas que são senadores em estados republicanos. O que acaba por acontecer na votação final: a senadora do Alaska, republicana, R. Murkowski, votou não; o senador do West Virginia, Manchin, democrata, votou sim; e há um senador republicano ausente porque tinha de levar a filha no seu casamento à mesma hora.

Assim o homem ganhou, mas o assunto não acabou por qui. Vai influenciar muito as próximas eleições em Novembro.

Desculpem que me fique por aqui.

Em louvor do sexo



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Uma crónica em louvor do sexo? Primeiro tenho de perguntar ao Francisco se aprova esta ideia maluca. Que poderá não ser tão maluca como parece à primeira vista. Embora uma grande parte dos humanos que vegetam na crosta deste nosso trágico planeta continue a ter do sexo do prazer e da vida o sentido de que se trata de fruto proibido, que não pode ser mencionado de viva voz, como antigamente o cancro, a sida ou um daqueles desarranjos mentais que estão na ordem do dia e começam a ser reconhecidos como doenças mentais e não intervenções diabólicas ou bruxaria.

“Mas a que propósito vem isto hoje, Manuel Calado? — perguntais vós. Nós, os teus amigos, julgávamos que já tinhas metido a viola no saco definitivamente. Não achas, com 95 invernos em cima de ti, que é tempo suficiente para nos deixares em paz com as tuas lamúrias?”

Meus amigos, há uma razão para tudo na vida. E, depois de uma semana de relatos de violações sexuais em todos os meios de comunicação desta nossa nação de nações, fiquei a pensar na importância fundamental que o sexo tem na vida das nações e dos povos em geral.

De fato, assim é. A nação e o mundo assistiram aos pareceres dos mais importantes homens que representam a ordem democrática responsável pelo futuro deste país que agora é nosso também. Infelizmente, esses senhores importantes não ouviram os depoimentos com ouvidos humanos mas, segundo os interesses dos seus respetivos partidos. E em tais momentos em que a verdade se esconde atrás da cortina, a justiça deixa cair a balança e vai prégar a outra freguesia.

Quanto ao “senhor sexo em pessoa”, em significado, em poder, em mistério, em divindade, é a maior força que existe neste nosso pequeníssimo planeta terráqueo. O sexo sabe tudo, comanda tudo, em tudo existe, desde o elefante à minhoca, ao grilo e à formiga, e às árvores minhas amigas, que me dão sombra, sossego e paz de espírito. E às florinhas minúsculas, amarelas e azuis que despontam no meio da relva, e basta-lhes uma semana para se mostrarem ao mundo, antes que venha o homem da máquina e as deixe degoladas e exangues.

O sexo humano, a que eu chamo o “amor de Deus”, é qualquer coisa indecifrável que os maiores sábios do mundo jamais conseguiram definir. Esse êxtase de segundos deve ser idêntico à natureza do próprio Deus criador.

Não há palavras em todos os dicionários do mundo que possam explicar esse halo, esse bafo invisível, contaminante, capaz de matar e enlouquecer, inexplicável, intraduzível que, humanizado, é capaz de produzir o bem, o amor do próximo, mas que, animalizado, produz o que de pior existe no coração humano - o ódio, o rancor, o fanatismo, o racismo e o “eu sou o maior, o mais forte e o mais rico” - e, por parentesco, “o quando a América era grande”.

E além de tudo o que mencionei, o amor é também capaz de produzir espetáculos deprimentes, como o que actualmente divide a meio os mais de trezentos milhões de bípedes humanos que habitam esta república.

E esta é a parte fraca dos tentáculos que amarram o ser humano à sua animalidade.

Ditas duras



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Gosto muito de comida chinesa. Cá, em casa, todos gostamos. Cai-nos bem e não nos faz mal. É alimento de fácil digestão que nos deixa plenamente satisfeitos e normalmente bem dispostos. O nosso príncipezinho da boa disposição, o meu netinho de dois anos, sempre que se senta à nossa mesa também já não dispensa o seu pequenino quinhão. Não é tanto o que come mas sim a maneira como nos delicia vê-lo comer. Dá gosto olhar-lhe para as bochechas rosadas quando tem a boca cheia. Não se cansam de trabalhar até que tudo esteja bem moído lá por dentro. Às vezes, até parece que mói demais. É quando começa a babar-se e, claro, deixa-nos igualmente babadinhos.

Uma boa refeição de “chinese food”, para ser bem completa em nossa casa, tem de incluir o mimo final das famosas “fortune cookies” que nos proporcionam os tais papelinhos brancos com ditos populares – frases curiosas a darem-nos que pensar. Quando não nos dão apenas para rir. Gostamos sempre de os ler porque nos ajudam a descontrair. Anteontem, por exemplo, à minha mulher calhou-lhe na sorte, “vais ser feliz no amor” – coisa que muito me apraz confirmar, mas escuso aqui detalhar. Já ao meu neto tocou-lhe um intrigante pensamento, “vens de boas raízes/nunca deixes de as regar/fazem-te quem és/deves-lhes quem serás”.

Um dos seus bisavós, no ramo materno da árvore genealógica, logrou imigrar da China para a Nicarágua, já lá vão uns bons anos. Foi um escapar clandestino, no porão dum navio, para fugir às garras da conhecida ditadura comunista que mal o deixa-

va respirar e quase o asfixiou de vez. Ainda solteiro e com espírito aventureiro, arriscou a vida para salvar a pele ao partir para sobreviver. Só que, a Nicarágua acolheu-o sob outro cruel pesadelo político, o do reles regime fascista do mafioso clã Somoza que martirizou a nação durante quase meio século, levando muitos milhares dos seus cidadãos a zarparem para os Estados Unidos. Do outro lado do Atlântico, em paralelo quase idêntico, o fascismo do “nosso” solteirão Salazar empurrou também milhentas famílias portas fora, lágrimas nos olhos, malas na mão, “...aqui escasseia o pão. Vão lá experimentar a sua sorte onde calhar.”

Calhou aos avós do meu neto imigrarem, de lugares distintos mas situações similares, com o mesmos golos em mente – ganhar a vida para adubar a esperança no cultivo das oportunidades ao dispor dos seus filhos. Tive sorte com os meus. Souberam honrar os sacrifícios dos pais, tal como o tínhamos também feito antes com os nossos. Tudo com a preciosa achega desta fabulosa terra sempre pronta a premiar quem se dedica a fundo para tornar os seus sonhos na realidade desejada.

Um dos meus desejos de miúdo era o de um dia ser professor. Quando cresci e comecei a estudar, apercebi-me dessa enorme responsabilidade não ser talhada para mim. Casei-me e agradou-me imenso dois dos meus filhos surpreenderem-me depois ao abraçarem esse aliciante desafio com mérito e determinação. Ambos lecionam por gosto. O mais novo dá aulas de Matemática e o mais velho adora ensinar História, a minha disciplina predileta. À mesa, de quando em vez, a nossa conversa vai longe. Anteontem, após a refeição, safu-lhe no seu papelinho branco a oportuna frase – “tens ainda muito que aprender”. Rimo-nos à farta porque é uma coisa que estou farto de lhe dizer – mal do professor que só pensa em ensinar.

O meu filho aprendeu dos seus sogros uma lição dura de roer. Ela, então jovem jornalista, e ele, militante sandinista, casaram-se na Nicarágua em tempo de acesas guerrilhas que os obrigaram a separarem-

-se de imediato por ele ser perseguido político. Refugiando-se em matos e montanhas, guerrilhou até os Somoza caírem com a sua podre “ditadura de direita” às mãos do comandante Ortega (então proletário libertador do povo mas hoje disfarçado “ditador de esquerda”), apegado ao poder do pobre país à beira duma guerra civil. Esta cápsula da História que engloba os outros avós do meu neto faz-me tremer sempre que a oiço em detalhe. Num curioso paralelo, faz-me igualmente recuar à mocidade aquando da queda do “nosso” defunto ditador e respetiva ditadura... - ... já vai para meio século.

Embrulhada nesta histórica trabuzana de políticos mais políticas condenáveis, a nossa conversa ainda passou pela atual tormenta na Venezuela, aonde a bizarra ditadura do camarada Maduro está a fazer correntemente sofrer inúmeros compatriotas nossos, madeirenses na sua esmagadora maioria, fugindo desesperados sem saberem bem o que fazerem à sua vida. O meu filho do meio, prestes a obter o seu mestrado em Estatísticas, diz-me que nunca houve percentagem tão alta de corrupção infiltrada nos políticos e na política como hoje em dia. Após a refeição, o seu papelinho branco lembra-me que, “ao contrário das pessoas, os números não mentem.”

Não quero mentir ao meu neto, daqui a anos, se ele me interpelar: “É verdade, avô, que os Estados Unidos, quando eu nasci, eram governados por um ditador?” Não posso mentir-lhe. “No tempo, quem não gramava Donald Trump acusava-o disso mesmo mas tal não corresponde à verdade, querido. Neste país, embora frequentemente contestadas sob insultos, suspeitas, ameaças e escândalos, sempre houve eleições livres. O povo escolhe quem quer para o governar. Nos países dos teus avós não era assim.” ... “Como era então, avô?”

Acham que deva mentir-lhe...?... O meu provérbio chinês lia-me anteontem a dita dura – “nunca fuja à verdade”.

A entrevista do primeiro-ministro



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Tive a oportunidade, na noite de ontem, de acompanhar a ampla e abrangente entrevista do Primeiro-Ministro, António Costa, à TVI e à TVI 24, nas pessoas dos jornalistas Sérgio Figueiredo e Judite de Sousa. E gostei desta entrevista, mormente na sua globalidade, mas por esta razão, para muitos inesperada: ela não trouxe nada de novo.

Invariavelmente, estas entrevistas são organizadas, e posteriormente comentadas, na base de um certo tipo de conflitualidade dialética, pegando neste ou naquele ponto, com a finalidade de, por aí, criar um tempo de antena que possa ser chamativo das audiências, ou servir um propósito ligado a outros interesses. Bom, não foi este o caso.

Desde logo, toda a entrevista foi muito bem conduzida, com Sérgio e Judite a utilizarem de simpatia, gentileza, ausência de tom provocador ou minimizador, mas sempre tratando os temas que decidiram por bem. Temas sobre cujas perguntas o Primeiro-Ministro, António Costa, respondeu sem hesitações e com a mais ampla sinceridade.

Este meu texto, que até bem poderia não ser escrito, também poderia ficar por aqui. A razão de o dar à estampa ficou a dever-se ao facto desta entrevista ter permitido mostrar a quase completa incapacidade da Direita e da Extrema-Direita terem conseguido alinhar comentários realmente válidos e mínimos. Pelo contrário, o que sobreveio foi um pouco o que também se dá comigo: havia que

dizer qualquer coisa. E, perante os inequívocos êxitos da governação, o que é que aqueles forças políticas poderiam vir dizer-nos de realmente válido? Nada!

Já pelas dez e meia da noite tive a oportunidade de encontrar aquela ilha em que se constituiu, num oceano de bola, o programa O OUTRO LADO, desta vez apenas com José Eduardo Martins e Pedro Adão e Silva. Além de João Adelino, claro está.

Ora, José Eduardo Martins trouxe-nos, desta vez, duas interessantes novidades. Por um lado, deixou transparecer o que já toda a gente percebeu: há um objetivo boicote à ação política de Rui Rio no seio das figuras do PSD que viveram lugares cimeiros sob a liderança de Pedro Passos Coelho. E até se compreende esta situação, porque o prolongador desejado de Pedro Passos Coelho era o histórico perdedor, Pedro Santana Lopes.

Também se compreende este evidente boicote a Rui Rio, dado ser este alguém que corta a direita, e que não irá – é o que todos esperam de Rio – pôr os interesses partidários ou das suas clientelas acima do interesse que possa estimar como sendo o de Portugal. Viu-se isso com o modo como, pela primeira vez, defendeu a aplicação da lei e dos direitos e interesses legítimos do PSD em face dos gastos para lá do estipulado ou permitido. Uma chatice...

No meio da sua intervenção, José Eduardo Martins estimou, à luz da sua sensibilidade, que Pedro Passos Coelho poderá pretender voltar à liderança do PSD, embora, ao que assegurou, só depois das eleições para deputados à Assembleia da República.

Acontece que familiares meus muito diretos, até amigos com cor política diversa, se mostraram admirados com a minha defesa de que Pedro Passos Coelho não deixasse a liderança do PSD. A todos expliquei sempre a razão daquela minha defesa: Rui Rio era al-

guém com qualidades e com obra, ao passo que o PSD estava garantida e sustentadamente a afundar-se com Pedro Passos Coelho. E isto porque o ora catedrático – convidado, claro está – era um acérrimo defensor do neoliberalismo, tal como se dá com Pedro Santana Lopes. E se com aquele o PSD não parava de descer, com o segundo o que nasceu foi a tal nova e efémera Aliança. Mais uma estrutura destinada a ficar pelo caminho, talvez permitindo a Pedro Santana Lopes voltar à Assembleia da República.

Hoje, a Direita e a Extrema-Direita só sobrevivem através de casos, uns mais reais, outros mais artificiais. Não falam de Trump e muito menos de Bolsonaro. Terrível poderá ser Fernando Haddad, até por suceder a Dilma, que sucedeu a Lula. E mesmo ao nível do PS de Costa, limita-se a defender a solução de dois Estados para a Palestina – é o momento da gargalhada –, mas não se determina a reconhecer o Estado da Palestina. Até Trump já conseguiu ir imensamente mais longe, salientando bem alto que a Arábia Saudita não sobreviveria sem o apoio dos Estados Unidos por duas semanas. Aliados, aliados, petróleo à parte...

O que tudo isto mostra é que, com a exceção de Salazar e de Marcelo Rebelo de Sousa – convém lembrar a coragem que mostrou no seu recente discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas –, os governantes da III República acabam por mostrar-se como autênticos pigmeus da política em face dos interesses inconfessáveis dos poderosos do mundo. Enfim, o grande interesse da entrevista do Primeiro-Ministro, António Costa, pode agora medir-se pelo estrondoso silêncio ao seu redor por parte da oposição. Mas o que é que esta haveria de dizer? Sim, o que é que esta haveria de dizer?!

Apenas um exemplo de “riscos acrescidos”



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Se há trabalho que este Governo Regional fez com sucesso, durante muitos anos, foi esconder as contas das empresas públicas.

Felizmente que já não é possível, porque a lei agora obriga à respectiva publicação trimestral (a propósito, onde andam as deste segundo trimestre?).

E quem se der ao trabalho de vasculhar os números que vêm lá estampados, quase sempre sem nenhuma explicação ou justificação ao pormenor, constata o inquietante descalabro que trespassa em todas elas (a EDA é um caso à parte).

Há uma estratégia recorrente em todas elas: à falta de financiamento por parte do governo, vão todas à banca financiar-se, com tudo o que isto implica, desde o agravamento da dívida até ao pagamento descomunal de juros, que poderiam ser aplicados em investimentos reprodutivos desta região.

Vamos pegar apenas num caso exemplar, o da ATA (Associação de Turismo dos Açores), porque anda, por estes dias, na boca do mundo, com a confirmação de que o Ministério Público estará a investigar a instituição.

Se já não bastasse isso, também o Governo Regional anunciou, há já largos meses, que, em prol da transparência, faria uma série de auditorias, uma das quais exactamente à ATA.

Sobre estas investigações a informação é “nicles”.

A ATA, recorde-se, foi colocada no rol das entidades de que o governo sairia, num suposto processo de reestruturação do SPER (Sector Público Empresarial Regional).

Das intenções, só se sabe que a SATA já pediu a sua saída e que as Câmaras de Comércio ameaçam fazer o mesmo se o assunto não for devidamente esclarecido, já que o governo é, afinal, o cliente único da instituição e para com ela mantém pagamentos em atraso elevados. A confusão é grande e a capacidade de diálogo, parece, nula.

Mas, o que faz esta instituição?

Depois da constituição em 2008, a versão mais recente dos seus estatutos, de 2016, estabelece que “o objeto da TURISMO DOS AÇORES é a promoção da Região, como destino turístico, e a qualificação da oferta turística regional, como forma de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentado

da Região Autónoma dos Açores.” Trata-se, portanto, de executar a estratégia que o governo entende implementar para esta área.

E como vão as contas de 2017?

A nota 9 (mais uma nota, das inúmeras que proliferam nas contas das empresas públicas regionais), sobre créditos a receber, explica que o governo deve, de contratos programa actuais, qualquer coisa como 2.643.239 euros, mais os anteriores, que já atingem os 8.531.417 euros, somando 11.174.656 euros.

Note-se o montante elevado de compromissos para o futuro (anos seguintes), os tais “riscos acrescidos” de que Vasco Cordeiro diz não existirem nas contas da região... E este é apenas um exemplo, porque se formos vasculhar as contas das restantes empresas, o estado ainda mais calamitoso é de arrepiar.

Veja-se então esta pérola: ao longo dos anos, desde 2012, o governo contratualizou 22,7 milhões de euros e pagou apenas 11,5! Cerca de metade!!!

Qual é a empresa que aguenta isto?

Sabem quem está a pagar por estes desmandos? Nós todos. Pode não ser agora, mas no futuro alguém vai ter de pagar. São os “riscos acrescidos” que estamos a deixar como herança aos nossos filhos e netos.

Esta instituição - apenas como exemplo - endividou-se em 11,174 milhões de euros para suportar os pagamentos em atraso do governo.

Para financiar estes atrasos, a ATA, segundo a Nota 17 das suas contas, tem empréstimos correntes de 7.186.186 euros e não correntes de 2.524.448 euros, para um total de 9.710.634 euros.

A este valor acrescentam ainda as dívidas a fornecedores da ordem dos 6.902.045 euros.

Ou seja, o endividamento total é de mais de 16,6 milhões de euros, sendo muito mais de metade por conta dos contratos programas e a restante por adiantamentos de promoção, enquanto se espera que sejam abertos os avisos dos fundos comunitários que financiam muita da promoção da instituição.

Toda esta estrutura montada implica custos com pessoal que ultrapassam os 766 mil euros e os financiamentos implicaram custos de 796.655 euros, sem considerar os fornecedores.

O que vai aqui de dinheiro desperdiçado!

O que vai aqui de “riscos acrescidos”...

O SECRETÁRIO DAS TECNOLOGIAS - “O Secretário Regional da Saúde anunciou, na ilha Terceira, a formalização de um acordo entre empresas do sector das tecnologias da saúde para promover a comunicação entre os sistemas de informação dos hospitais e dos

cuidados de saúde primários”.

A gente lê esta notícia e fica de cara à banda.

É a mesma secretaria que nunca atinou em implementar um sistema informático compatível na Sautador.

É a mesma que não atina em pôr de pé em todas as ilhas a tão propalada telemedicina.

É o mesmo secretário que prometeu um sistema de comunicação avançadíssimo sobre as listas de espera de cirurgias nos hospitais da região

É tão avançado, que estamos em Outubro e o tal sistema - o SIGICA - só debitou até agora, cá para fora, as listas de espera até... Maio!

Assim vai o progresso das tecnologias do nosso governo.

Em vez de estarem com os pés bem assentes na terra, estão a olhar para o espaço, o tal “novo ciclo” cheio de satélites.

Oh Nossa Senhora...

UM PSD REFÉM - Um partido que diz ter 11 mil militantes e apenas votam, numa disputa crucial da sua liderança, cerca de 3 mil (uma abstenção de quase 75%!), diz tudo acerca do estado moribundo do maior partido da oposição.

Apesar de tudo, sempre foi melhor do que os 1.833 militantes que se deslocaram às mesas de voto em 2016, na disputa entre Duarte Freitas (1.296 votos) e Paulo Silva (441 votos). É verdade que Vasco Cordeiro foi reeleito Presidente do PS com menos votos (975), mas é o que acontece quando não se tem adversários, tal como também aconteceu quando Freitas se recandidatou sozinho.

O mais grave destas eleições é que revelaram um Alexandre Gaudêncio refém de duas concelhias e de duas pessoas: António Ventura e Jaime Vieira.

Ou o novo líder faz uma revolução interna - coisa pouco provável - ou vai ter em 2020 os mesmos resultados de Duarte Freitas.

Ganhar ao PS será tarefa quase impossível, devido à enorme margem de votos que separa os dois partidos (14 mil), mas se Gaudêncio conseguir retirar a maioria absoluta aos socialistas, será meia vitória e então poderá sonhar com 2024, caso contrário poderá fazer as malas.

Até lá, muita água vai correr debaixo da ponte e será interessante ver, também, quem vai suceder a Vasco Cordeiro em 2024.

Se for uma conhecida autarca, em quem alguns socialistas apostam, então Alexandre Gaudêncio vai ter que correr muito na ponte...

Fim à praxe



PARALELO 38

João Gago da Câmara

“São tão responsáveis os que cometem o “bullying” a que estupidamente chamam de praxes, como os concelhos de reitores que não têm o destemor e a sensatez de acabar com elas.”

Com o início do novo ano letivo e entradas no ensino superior de jovens alunos advindos do secundário, que são por isso motivo de orgulho dos seus pais e demais familiares, os frágeis rapazes e raparigas, nessa incursão última no mundo do saber, imediatamente anterior ao ingresso na vida profissional, continuam a achar-se sujeitos a chatices de sevícias estúpidas e quantas vezes selváticas praticadas por veteranos paranóicos e frustrados que descarregam nas criaturinhas excentricidades bacocas, exorcizando, assim, nas demais das vezes, revoltas resultantes de desempenhos universitários medíocres, chamando pomposamente a essas infantilidades de praxes. Escudam-se os caducos numa velha tradição coimbrã, que mesmo quando começou já era discutível por uma das princi-

pais práticas ser a do pontapé nas canelas dos caloiros. Curiosamente, é na histórica cidade dos estudantes que decorre hoje uma aula dedicada às praxes académicas com o objetivo de alertar os caloiros para os abusos que lhes poderão ser infligidos.

Que pai poderá aceitar ver na televisão e jornais uma filha ajoelhada frente a um marmanjo numa impositiva simulação de sexo oral, como há poucos dias todos testemunhámos nas redes sociais, em televisões e jornais?

Que pai admite que o seu filho seja levado para a Serra da Estrela por anormais trajados de estudantes, todos cursando a Universidade da Beira Interior, obrigando-o a despir-se e a pôr-se de gatas para depois ser agredido com pás? Esse aluno teve posteriormente a determinação e a coragem de apresentar queixa pela violência física a que foi sujeito à Faculdade e autoridades judiciais contra esses cobardes, que, assim como os lobos, geralmente atacam em alcateia.

Que pais e mães aceitarão perder filhos numa praia, como aconteceu há cinco anos no Meco, onde os obrigaram à noite a aproximarem-se perigosamente do mar a ponto de serem colhidos pelas ondas, sucumbindo, seis, à força das marés? Que alta praxe! Que graça teve! Que audácia! Que veteranaria! Que heróis foram os coronéis! ... Malditos sejam! ... E que castigos tiveram esses energúmenos que ousaram humilhar estes seis jovens e que, tão cobardemente, os praxaram, empurrando-os para a morte? Injustamente, nenhum! Absolutamente imperdoável!

E como se admite que, no passado dia três, vinte alunos da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique ti-

vessem sido praxados, na praia de Paço de Arcos, em Oeiras, numa atrevida e insensível reedição do fatídico Meco, sendo aí obrigados a irem perigosamente buscar baldes de água à zona de rebentação e depois rastejando, quais répteis, no areal? Foi preciso haver uma pronta intervenção da polícia marítima, fruto de queixas dos populares presentes, para que os patetas parassem com a praxe.

Na Achada, da ilha Terceira, alunos do Campus de Angra da Faculdade de Ciências Agrárias, eram (e penso que continuam a ser) obrigados a entrar numa banheira cheia de excrementos de gado misturados com lama onde eram (ou são) “banhados”. Era esse (ou é) o seu repugnante batismo.

Quando uma professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a Dra. Catarina Martins, investiga essas práticas e considera-as cada vez mais violentas; quando docentes universitários que tive o cuidado de auscultar abominam a praxe, considerando-a absurda; quando o ex-Reitor da Universidade dos Açores, Professor Doutor António Machado Pires, em prefácio que assinou em livro da minha autoria, “Fragmentos entre dois Continentes”, questiona “porque é que não-de persistir praxes académicas que por vezes se assemelham a sevícias e a “desvios” psicanalíticos?”, algo vai muito mal nas nossas universidades quando essas desumanidades continuam a ser permitidas. É que são tão responsáveis os que cometem o “bullying” a que estupidamente chamam de praxes, como os concelhos de reitores que não têm o destemor e a sensatez de acabar com elas.

Amos OZ: sobre guerra e paz em Israel e na Palestina



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Tenho muito medo do futuro. Tenho medo da política do governo e envergonho-me dela. Tenho medo do fanatismo e da violência crescente entre nós, e também me envergonho dela. Mas gosto de viver em Israel. Gosto de ser cidadão de um país que tem oito milhões e meio de profetas, e oito milhões e meio de messias.

Amos OZ, *Caros Fanáticos: Fé, fanatismo e convivência no século XXI*

Bem sei que a epígrafe de acima é um pouco longa, mas estas estas palavras vindas de quem vêm não podiam deixar de abrir este meu texto. Amos OZ é dos mais famosos romancistas e jornalistas israelitas, premiado ao longo da sua carreira nos mais diversos países por inúmeros romances, muitos dos quais traduzidos no nosso país, desde A Caixa Negra, Uma História de Amor e Trevas, Judas, entre muitos outros. Nascido em Jerusalém em 1938, como adolescente, diz ele num destes seus ensaios, atirava pedras à polícia britânica que patrulhava as suas ruas antes da independência em 1948, mas isso antes de fazer amizade com um desses polícias que sabia mais do Antigo Testamento do que ele, e queria muito o regresso dos judeus à sua terra histórica e sagrada. Este seu recente livro contém três ensaios (“Caros Fanáticos”, “Luzes e não uma única luz” e “Sonhos de que Israel se deve libertar rapidamente”) visão de uma clareza fulminante – e de maior castigo não para com os palestinianos, mas sim para com os seus concidadãos após a Guerra Dos Seis Dias, a condenação do poder em Tel Aviv, assim como contra os que ele denomina de fanáticos ortodoxos, desde certos políticos aos colonos israelitas na Cisjordânia, e que ele advogada a sua retirada imediata juntamente com um diálogo persistente com os seus vizinhos muçulmanos. Aqui a nossa humanidade não tem cor, raça, etnia ou crenças religiosas. Tem o dever da convivência pacífica e justa entre todos. Reclama parte do território antes da Guerra dos Seis Dias como sendo território histórico – não só bíblico – dos judeus, mas tudo o resto, segundo o autor, deve ser feito pela paz, até por uma possível confederação entre os dois estados, que ele defende sem quaisquer reticências ou medo. O contrário será a tragédia absoluta, e quem vai perder novamente, afirma de novo o autor, serão os judeus. Sempre que enfrentaram grandes potências, lembra-nos, foram eles que perderam decididamente, desde a Babilónia até aos romanos, já sem falar no Holocausto europeu do século XX. Não se trata, nestas suas palavras brilhantes, de

culpas ou acusações, antes que retomemos todos o melhor em nós sem que ninguém seja subjugado ou martirizado, como estão sendo os seus vizinhos na Palestina. Viver num mundo em caos, como vivemos, ler estas vozes é um sopro de saúde e sanidade. Amos OZ, na sua profunda humanidade e inteligência, mesmo indirectamente, não fala só do Médio Oriente, fala de nós todos, fala da decência que nos falta, fala da injustiça que graça no mundo inteiro. Não abdica da sua ideologia do esquerdismo moderado nem do seu judaísmo, mesmo que mais laico do que praticante, como não abdica na sua insistência que só o diálogo e a convivência pacífica será a nossa única salvação.

Antes de mais, uma pausa. Li há poucos tempos o romance de Amos OZ, Judas, e pouco mais tarde Horse Walks Into a Bar do grande e também muito premiado israelita David Grossman. Já há alguns anos li (em inglês) o longo ensaio deste autor intitulado The Yellow Wind (1988), em que ele tinha visitado as comunidades palestinianas sitiadas e dava conta do que viu e ouviu, nos termos mais humanistas e compreensíveis do sofrimento dos outros, dos “apátridas” em agonia. Não se trata, nestas palavras brilhantes destes dois autores, de culpas ou acusações, antes de uma espécie de apelo para que todos vivam o melhor em nós, sem que ninguém seja subjugado ou martirizado, como estão sendo os seus vizinhos na Palestina, e mesmo alguns judeus do Estado de Israel. Viver num mundo em caos, como vivemos, ler estas vozes, uma vez mais, é um sopro de saúde e sanidade. Amos OZ, na sua profunda humanidade e inteligência, não fala só do Médio Oriente, fala de nós todos, fala da decência que nos falta, fala da injustiça que graça no mundo inteiro. Não abdica, repita-se, da sua ideologia de esquerdismo moderado nem do seu judaísmo, mesmo que mais laico do que praticante, como não abdica na sua insistência que só o diálogo e a convivência pacífica será a nossa única salvação possível. Amos OZ desmonta praticamente não só todos os argumentos do Poder no seu país, como desmonta o fanatismo de todos os outros que insistem numa suposta Grande Israel. Escreve ainda com mais coragem quando diz que certos “direitos” têm de ser esquecidos. Prefere estar vivo antes de ser judeu, e se ele, os seus filhos e netos assim como todos os seus conterrâneos nacionais não poderão rezar no Monte do Templo, pois que assim seja. Avisa ainda, e relembra, que desde a fundação o seu país sempre dependeu da protecção de uma grande potência, tenha sido ela a Inglaterra, a França e até, por algum tempo curto, a União Soviética de Estaline. A crença de que os Estados Unidos serão sempre um aliado eterno, afirma ele, é um erro. A política internacional é mutável, e ninguém sabe o que poderá acontecer amanhã na América do Norte em relação a Israel. O autor pede dois estados lado a lado, dando tempo aos palestinianos de se habituarem à “normalidade”. O futuro pode guardar uma federação económica e política, a paz sem muros nem ódios irracionais. Ler estas e outras vozes daquele

país é termos a esperança que neste momento todos negam. Faz um aviso muito contundente: ou dois estados, ou só um, e esse inevitavelmente seria árabe. Mais de duzentos milhões de “inimigos”, ricos e alguns armados com armas nucleares não nos deixam qualquer esperança de uma vitória de um pequeno e vulnerável país. Amos OZ não quer viver como minoria subjugada, prefere fronteiras reduzidas às suas dimensões possíveis, um Estado luminoso, e pelos outros aceitável mas seguro e normalizado.

“O facto de os Estados Unidos serem nossos aliados é algo transitório. Pode mudar. Mas o facto de que os palestinianos são os nossos vizinhos e de que nós vivemos no centro do mundo árabe e muçulmano – são dois elementos permanentes da nossa situação. O próprio perigo nuclear do Irão é um factor transitório, e não permanente porque mesmo se nós ou outros bombardeemos o seu arsenal nuclear, não seremos capazes de bombardear o conhecimento que eles detêm. E mais: o Paquistão nuclear pode tornar-se um estado islâmico mais extremista ainda do que o Irão. E mais ainda: não é possível impedir que os inimigos ricos de Israel comprem armas nucleares à venda e as lancem contra nós. Daqui a poucos anos quem quiser armas de destruição maciça poderá adquiri-las. Nesta questão também é obrigatório aprender a distinguir entre o transitório e o permanente. Permanente tem de ser a capacidade de dissuasão de Israel, enquanto as capacidades dos nossos inimigos, a nuclear e outras, são algo transitório, que no final de contas não depende de nós.”

Não, não sou nem historiador nem cientista político. Só que um grande escritor como Amos OZ sente a obrigação de comunicar com os líderes do seu país, e eu sinto a obrigação de o ler, de com ele, e outros, aprender o que pensam e como vivem todos os nossos dias. Ser cidadão de Israel deve ser viver sempre na iminência de outra guerra, no acto terrorista e mortífero de um lado e do outro, e no desgosto absoluto de ver o seu país oprimir um outro povo. Por certo que o Holocausto da Europa selvagem tem tudo isto como génese e como tragédia. O grande autor mundial não culpa ninguém aqui, a não ser os seus próprios conterrâneos, sente o direito de viver em paz na sua pequena terra, de dar um futuro seguro aos seus filhos e netos, e a todos os outros, e de permitir aos seus vizinhos que tenham a mesma vida digna, sem sofrimento nem morte. Só os grandes artistas entram na nossa alma, vão para além dos números, das figuras e acontecimentos tantas vezes mais imaginados do que verdadeiros, sempre sob uma capa supostamente académica, que depressa esquecemos. Tornam-nos um pouco mais sensíveis a nós próprios e aos outros. Um ensaio de um grande escritor é mais do que um relato de “factos” -- é entrar no mais profundo do nosso ser.

Amos OZ, *Caros Fanáticos: fé, fanatismo e convivência no século XXI*, Lisboa, D. Quixote/LeYa, 2018.

O Festival Kunchi e os laços ancestrais entre Portugal e o Japão



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

Uma vez mais, no âmbito de uma ancestral tradição japonesa, realiza-se nos próximos dias 7, 8 e 9 de outubro o Festival Kunchi, uma das festas populares mais conhecidas na cidade de Nagasaki, uma histórica metrópole da “Terra do Sol Nascente” fundada pelos portugueses na segunda metade do séc. XVI.

Portugal encerra a particularidade de o ser país europeu com a mais longa história de intercâmbio com o Japão, fruto de ter sido a primeira nação do “Velho Continente” a chegar e a estabelecer contac-

tos com as gentes das “Terra do Sol Nascente”. Foi durante a expansão marítima quinhentista que se estabeleceram o início das trocas comerciais entre o Japão e os portugueses, à época chamados pelos japoneses “Nanban-jin”, isto é, “bárbaros do sul”, expressão que era nessa altura usada para identificar os povos ibéricos.

O intercâmbio comercial de há mais de quatrocentos anos, acarretava que os portugueses levassem para o território insular da Ásia Oriental, espingardas, pólvora, seda crua da China, entre outras mercadorias, e o Japão enviasse para a zona ocidental da Península Ibérica, prata, ouro e sabre japoneses, entre outros produtos. As vetustas relações comerciais entre as duas nações, estão na base de um conjunto expressivo de vocábulos de origem portuguesa que entraram na língua japonesa, como por exemplo, “pan” (pão), “koppu” (copo), “botan” (botão), “tabako” (tabaco) ou “shabon” (sabão).

A presença lusa no isolado Japão quinhentista e seiscentista teve igualmente uma conhecida dimensão missionária e evangelizadora, que redundou em ferozes perseguições movidas pelos xoguns aos missionários portugueses, receosos de uma eventual invasão por parte dos “bárbaros do sul” e temerosos da influência dos jesuítas nos nipónicos.

Ainda hoje uma das principais atrações do Festival Kunchi, celebrado todos os outonos desde o séc. XVI, e que depois também se tornou uma denúncia dos chamados cristãos-escondidos, é a “Nau Portuguesa”, apenas apresentada cada sete anos, e que constitui uma evocação histórica da expansão portuguesa até ao Japão.

Assim como, um sinal perene que a história e cultura portuguesa são importantes e estratégicas para a afirmação do nosso país num mundo marcado pelos desafios da globalização, diversidade cultural e desenvolvimento.

Dos homens e da natureza

Numa manhã idílica, como quase todas as manhãs no Sul de Moçambique, durante uma das minhas rondas matinais, desembarcamos na margem de um lago. A água do lago parecia um espelho, o ar era sereno, silêncio absoluto. Disse ao condutor do Land Rover, carro que me tinha escalado, que parasse. Desci do carro e sentei-me no chão, pensando para comigo que estava na presença de um pedaço do paraíso. Só se via o saltar de algum peixe, que vinha à superfície para apanhar a isca, deixando círculos na água que se propagavam infinitamente. O único som que se ouvia era o grito da águia pescadora a proclamar que aquilo ali era o seu reino. Senti uma paz extraordinária, como se estivesse na presença de Deus. Perguntei ao condutor, o Filizardo e ao auxiliar que estava comigo, o Ernesto, que lago era aquele e o Ernesto disse-me que era o lago “Mapulangene”. O lago era imenso e da margem Oriental não se podia ver a margem Ocidental, a vista perdia-se no horizonte, mas, da margem sul, onde estávamos, podia ver-se ao longe a margem norte que terminava numa pequena montanha e no cimo da montanha havia um planalto. Ao apreciar toda aquela maravilha da Natureza, notei fumo que saía dalguma habitação situada no tal planalto. Perguntei ao Ernesto se havia ali alguma habitação e se morava lá alguém. Respondeu-me que sim e que morava lá o pescador com a sua família. Senti um imenso desejo de subir aquela pequena montanha e admirar lá do alto aquela maravilha da natureza. Pedi então ao Ernesto que entrasse em contacto com o pescador e lhe perguntasse se queria e podia vir-me buscar e à minha família, para passarmos um dia com eles. No dia seguinte tive resposta de que o pescador estava pronto para vir à margem sul, para nos levar no seu barco.

Combinamos o dia e a hora que nos íamos encontrar e naquele dia lá estávamos eu, a minha esposa Liliana e os nossos dois filhos, o Joãozinho, de seis anos de idade, e a Suzana, de três anos. O pescador também lá estava, à nossa espera, todo sorridente. Eu é que não fiquei muito alegre ao ver o barco. Ele próprio o tinha construído, disse-me, de tábuas. O barco não tinha quilha, era uma “chata” como ele lhe chamava.

Pensei para comigo se me ia arriscar e a minha família a atravessar o lago naquelas tábuas, mas também pensei, se ele pescava todos os dias naquele barco, também era capaz de nos levar até à outra margem, e lá fomos todos.

Chegamos bem ao outro lado, subimos a encosta da montanha e passamos o dia com aquela família simples, um casal jovem, nativos, também com duas crianças, que nos acolheram com afabilidade e alegria. A minha esposa tinha preparado um farnel que deu bem para as duas famílias.

E assim se passou um dia maravilhoso com aquela família humilde, com a natureza e mais próximo de Deus.

João de Amaral Moniz
Jacksonville, Flórida

Conversando com Jesus

Conversa com Jesus todos os dias, durante 9 dias. Meu Jesus, eu vos depositei a minha confiança.

Vós sabeis de tudo Pai e Senhor do universo, sois o Rei dos reis, Vós que fizeste o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso sarar, Vós que vedes minhas angústias, minhas lágrimas, bem sabes divino amigo como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que outros que precisem de Vós aprendam a ter fé e confiança na vossa misericórdia.

Ilumine meus passos assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa com Jesus, eu tenho confiança em vós, cada vez mais aumenta a minha fé. (Rezar Pai-Nosso, Avé-Maria, Glória ao Pai.

— L.S.

Governantes sem escrúpulos

Continua a haver governantes ditadores, sem escrúpulos e sem moral, mas que vão envergando a pele de cordeiros, a fim de enganarem os encantos e, com esse sistema fraudulento, vão sacrificando e depauperando as riquezas dos seus países, tornando-se milionários e reduzindo os seus povos a miséria...

Vem isto a propósito do rico país - a Venezuela, que está a sofrer uma total crise sem precedentes, quer política quer sócio-económico e, que não se sabe o fim está à vista...

Na longa presidência do falecido Hugo Chaves, o poder económico foi-se aguentando porque esse país possui enormes riquezas naturais, como: as grandes jazidas petrolíferas, café, madeiras e outras riquezas. Pois, na época de Hugo Chaves, o barril de petróleo atingiu preços elevadíssimos, chegando a ser cotado à volta de 160 dólares por barril, cuja situação mudou substancialmente para pior e desde 2012 que o mesmo vale apenas, 70 dólares, o que foi uma quebra abrupta no seu valor, valendo agora menos de metade do valor anterior.

Porém, com esta enorme queda do preço do petróleo os rendimentos daquele país baixaram exponencialmente, juntando-se à péssima presidência de Nicolas Maduro e à corrupção deste governo fantasma e não só, em que tudo isto se tem refletido no acentuar da crise económico-social na Venezuela, originando uma enorme pobreza em quase todos os venezuelanos.

Assim, com este virtual presidente, Nicolas Maduro, que não vê uma montanha política mas continua a arrogar-se o único salvador da Pátria (...), com mais de metade de venezuelanos sem trabalho, assim vivem na pobreza, porque não conseguem satisfazer os seus compromissos vivenciais, no seu quotidiano, como: comprar produtos alimentícios, vestuário, fármacos e empréstimos bancários, etc.

Em relação àqueles que não têm trabalho passam fome, vivem de esmolas, muitas vezes apenas tomam uma pequena refeição por dia, sem dinheiro para comprar os remédios que necessitam, vão morrendo à míngua e muitos já emigraram para o Brasil, Colômbia, Espanha, Portugal, ilha da Madeira, etc., etc., a fim de conseguirem ter uma vida com melhores condições.

No caso do Brasil e da Colômbia, centenas de milhares de venezuelanos chegam a andar dezenas de quilómetros, cansados, exaustos e com muita fome, fazendo grande esforço para alcançar esses países. Mas muitos brasileiros e colombianos também não vêm com bons olhos a entrada desses migrantes nos seus países, o que já tem causado vários distúrbios entre ambas as partes; até que por fim o Presidente do Brasil enviou para a fronteira forças de segurança, para manter a ordem.

Também está a existir outro problema. Ultimamente esses migrantes queixam-se que para adquirirem os seus passaportes, têm que pagar o custo dos mesmos em dólares, o que se torna impossível, porque são precisos muitos milhares de “bolívares” para comprar dólares... Como é que é possível acontecer isto em pleno século XXI?...

Deste modo, Maduro está a explorar quem quer emigrar... Mas o pior é este ditador estar constantemente a culpar por esta situação venezuelana os presidentes americanos Barack Obama, Donald Trump e outros líderes da América Latina, sem terem culpa alguma

Maduro é o principal responsável por esta grave crise económica e social e que nunca melhorará até que este terrível ditador estiver no poder...

Em face disto, cabe ao exército venezuelano, expulsar este irresponsável do político - salvar este belo país até que é tempo, a fim de evitar uma “guerra civil”, que seria um autêntico desastre para a Venezuela.

Este ditador, deve ser julgado criminalmente, pelo Tribunal Penal de HAIA-Holanda pelos crimes que tem cometido, e, ao mesmo ser-lhe-á confiscado todo o seu património imobiliário e financeiro, usurpado ilegalmente ao povo venezuelano, bem como a outros membros do seu governo.

Manuel M. Esteves
East Providence, RI

Reunião com o clero da diocese de Fall River

O jornal Católico “The Anchor”, na sua edição de 21 de setembro de 2018, publica um extenso artigo de autoria de Kenneth Sousa sobre um encontro ocorrido em Mansfield e organizado pelo bispo Edgar da Cunha, com cerca de 100 padres da Diocese de Fall River a fim de abordarem a crise dos abusos sexuais e dar aos clérigos a oportunidade de discutir e refletir sobre a situação.

Comentários como: “Tem sido bom ouvir que muitos dos colegas compartilham algumas das mesmas preocupações e percepções e coisas que sentimos que precisam ser abordadas na Igreja e na Diocese”. Ou: “Eu acho que houve um pouco de nervosismo e alguns estavam pensando que iríamos apenas reiterar as mesmas políticas e procedimentos”. Ou ainda: “Eu acho que a crise é uma forma de lembrar que todos nós nos comprometemos com as coisas mais importantes e nós fizemos isso como um grupo no primeiro dia, quando renovamos juntos as nossas promessas de ordenação”. Mas outra citação e esta do Bispo: “A palavra é responsabilidade. Todos nós nascemos, fomos educados, formamos e vivemos numa cultura onde podemos evitar a responsabilidade. E isso criou muitos problemas”.

Eu poderia continuar com citações diferentes de diferentes padres, mas uma coisa que eu achei muito intrigante foi o fato de que, além das discussões que aconteceram, não houve referência sobre como lidar com novos casos de abuso sexual na data daquela reunião e mais intrigante é que nenhuma nova política e/ou procedimentos foram criados para evitar esses casos degradantes de abuso.

Houve muitas orações, promessas renovadas e havia esperança de que as pessoas ainda pudessem acreditar nos seus padres e é bom saber disso. Oração são sempre necessárias, não importa qual seja a situação, e eu sinceramente ainda acredito que os padres são pessoas boas que querem servir a Deus da melhor maneira que podem, mas quando vejo que nenhuma nova medida é tomada para evitar situações novas e más, devo confessar que estou muito dececionado.

Falar sobre problemas e reconhecê-los é um passo na direção certa, mas precisamos de muito mais do que isso, precisamos de ação, precisamos que os nossos líderes religiosos saiam das suas reitorias e residências e batam às nossas portas, precisamos deles para conversar para nós, um por um, precisamos que eles organizem reuniões públicas com os fiéis e abram os seus corações conosco e nós abriremos o nosso para eles e até que isso aconteça eu duvido que algum progresso seja feito.

António Teixeira
Fall River, Mass.

Angariados \$12.500 para igreja dos Remédios da Bretanha em S. Miguel

A comissão organizadora da festa de angariação de fundos para obras de reparação da igreja de Nossa Senhora dos Remédios, ilha de São Miguel, realizada no passado dia 29 de setembro na Banda de Santo António em Fall River, informa que foram angariados \$12.500.

A comissão agradece a todos que contribuíram.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

M.A.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A insónia piora as queixas dolorosas

Que a depressão e ansiedade estão muitas vezes relacionadas com queixas dolorosas e possivelmente estejam na génese de síndromas como Fibromialgia e Fadiga Crónica é do conhecimento de todos os profissionais de saúde e até de muita da população em geral. O tratamento adequado destes problemas de saúde mental têm quase sempre benefício no estado de saúde em geral e particularmente nas dores. No eterno pseudo-Português dos técnicos de saúde desta área, o “pisa aqui, pisa ali?” melhora com um estado de espírito normal. Já me fartei de tentar corrigir os “pisas” tentando explicar que essa palavra significa pôr o pé em cima de alguma coisa, mas é um esforço inútil.

Voltando ao tema desta coluna, é lógico que quem tem dores dorme mal. Por exemplo, num estudo do Hospital Johns Hopkins, de Baltimore, Maryland, verificou-se que 81% dos pacientes com osteoartrite do joelho têm grandes dificuldades em manter o sono. Mas e o reverso? Será que pessoas sofrendo de insónia sentem dores mais intensas?

A revista “Arthritis and Rheumatology” publicou um artigo do Dr. Michael Smith em que se chegou à conclusão de que “tratar a insónia a curto prazo ajuda a manter as dores num nível mais aceitável”. O estudo envolveu principalmente mulheres sofrendo de osteoartrite, sem que os doentes ou médicos soubessem em que grupo de tratamento estavam os doentes incluídos, incluindo quem tomava um placebo. O tratamento psiquiátrico foi principalmente baseado em terapia cognitiva e do comportamento e usaram-se testes ao sono (polisonografia no domicílio), e avaliação de queixas sensoriais e dolorosas aos três e seis meses.

Os resultados mostraram que o grupo que recebeu tratamento psiquiátrico aos problemas de sono não só melhoraram o seu padrão de dormir, mas também melhoraram significativamente as suas queixas dolorosas. Em cerca de um terço as melhorias foram dramáticas.

A conclusão do estudo é que um melhor padrão de sono tem pelo menos algum benefício nas queixas dolorosas. O facto que este estudo usou tratamento cognitivo e comportamental é muito significativo, pois a alternativa (o uso de medicamentos hipnóticos) muitas vezes pode vir a causar grandes dificuldades a uma população mais idosa, com um aumento do risco para quedas e fraturas da anca.

Este é mais um exemplo de que dormir bem não é uma perda de tempo, é um período de descanso essencial à saúde física e emocional. Fica mais uma vez o meu conselho que se sofre de insónia recorra ao seu médico, a sua saúde depende disso.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — O meu filho tem 19 anos e foi aprovado para receber benefícios do Seguro Suplementar (SSI) por ser incapacitado. Quanto é que ele vai receber por mês?

R. — O montante do pagamento do SSI vai depender de onde ele está a viver e quanto rendimento tem. O máximo montante varia em todo o país. O máximo pagamento para um indivíduo a nível federal é de \$733 por mês e \$1.100 por mês para um casal elegível. Todavia, há muitos estados que fornecem um montante suplementar ao pagamento federal. Para mais informações o melhor é ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 ou visite o nosso website www.socialsecurity.gov/ssi

P. — A minha tia está a pensar em submeter um requerimento para o programa do “Extra-Help” com a parte D do Medicare, mas ela tem cerca de \$10.000 no banco. Será que ela pode qualificar-se?

R. — Segundo os recursos mencionados, é provável que ela possa qualificar-se. Mas há outros factores que temos que considerar. Por exemplo, recebedores do “Extra Help” têm limite de \$13.640 (ou \$27.250 se for casado e viver com seu cônjuge) em recursos em 2016. Recursos incluem o valor de artigos como imobiliários (não incluir a sua residência), dinheiro, contas bancárias, stock, ações e contas de aposentação. Para mais informação e submeter um requerimento visite www.socialsecurity.gov ou ligue para 1-800-772-1213.

P. — Recebo muitas chamadas e pedidos durante o dia e muitos solicitam o meu número de Seguro Social. Será que posso recusar declarar o meu número de Seguro Social?

R. — Sim, pode recusar de divulgar o seu número de Seguro Social e deve ter muito cuidado ao dá-lo. Deve procurar saber que pessoas ou firmas estão a pedir o número, pode recusar serviços. Há companhias, bancos, escolas e agências privadas que podem pedir e usar em objetivos legítimos, pois não estão a violar alguma lei federal ou estadual.

P. — A minha filha está a receber benefícios do Seguro Social. Ela começou o último ano do liceu em setembro e completa os dezanove anos de idade em dois meses. Será que terei de fazer alguma coisa para continuar com os benefícios?

R. — Sim. Deve ter recebido o formulário SSA-1372 por correio antes do aniversário da sua filha. Tem que ser preenchido e entregue à escola para certificação. Depois terá que nos entregar a segunda página e a terceira página certificada pela administração da escola a fim de processarmos. Se não o recebeu pode obtê-lo no www.socialsecurity.gov/forms/ssa-1372.pdf



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Estate Planning”

P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais em referência a um assunto de herança de propriedade (“Es-

NECROLOGIA

SETEMBRO/OUTUBRO

Dia 27: **Mary Lou Aniceto**, 63, East Providence. Natural do Capelo, Faial, era casada com Manuel P. Aniceto. Deixa a mãe Maria Alcinda (Dutra) Faria; filhos Melissa Rego e Michael F. Aniceto e netos.

Dia 27: **Maria Eduarda DaCosta**, 73, East Providence. Natural de Água d’Alto, São Miguel, era casada com José DaCosta. Deixa os filhos Suzanne Silva, Nelson DaCosta, Diane Leal e Melissa Cabral; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **José Medeiros, Jr.**, 79, Swansea. Natural das Capelas, São Miguel, era casado Maria H. (Furnas) Medeiros. Deixa os filhos John A. Medeiros, José D. Medeiros, Dimas Medeiros, Lorena Botelho, Helen I. Medeiros e Susana Medeiros; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Gilberto B. Crespo**, 48, New Bedford. Natural de Sanjurge, Chaves, deixa a mãe Olinda (Teixeira Batista) Crespo; irmãs Rosa Couto, Josefina Carvalho e Fernanda Motta e sobrinhos.

Dia 29: **Fernanda (Andrade) Fagundes**, 80, Taunton. Natural da Aqualva, Terceira, era viúva de João Fagundes. Deixa os filhos Margarida Silva, Alda Tavares e Fernanda Lima; netos; bisnetos; irmãos.

Dia 29: **António F. Vieira**, 60, Stoughton. Natural das Lages, Flores, era casado com Annette (Rafalko) Vieira. Deixa a mãe Maria Clara (Castelo) Vieira; as filhas Amy R. Vieira Finn, Amanda V. Harvey, Ashley M. Vieira e Angela C. Vieira; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **Maria Rita (Marques) Rodrigues**, 79, Fall River. Natural de São Miguel, deixa os filhos Richard Rodrigues, Michael Rodrigues, Philip Rodrigues e Thomas Rodrigues. Deixa ainda netos, bisnetos, irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **Maria Jesus da Silva dos Santos**, 83, Lowell. Natural da Graciosa, era casada com Gregório da Silva dos Santos. Deixa os filhos Walter Santos, Maria Nazaré Lobão e Paul D. Santos; netos; bisnetas; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **José B. Ávila**, 97, New Bedford. Natural da Ribeira Seca, Calheta de São Jorge, era casado com Maria D. (da Silva) Ávila. Deixa os filhos José Ávila, João Ávila, Manuel Ávila, Luís Ávila, Delfim Ávila, Armando Ávila, Fátima Maciel e Madalena Ávila; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 03: **Zelina T. Couto**, 88, Fall River. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, era viúva de Agostinho Pereira. Deixa os filhos Agostinho Pereira, Carlos Pereira, Belmiro Pereira, Maria Amaral e Fernanda Ferreiral; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 04: **Manuel Aguiar Câmara**, 93, Lowell. Natural da Madeira, era casado com Aldora (Aguiar) Camara. Deixa os filhos Manuel Câmara, Anna Câmara e Carolina Rawa; netos; irmãs e sobrinhos.

tate Planning”). Ouvi dizer que existem dois documentos que protegem os seus haveres em caso de um deles ou ambos terminarem os seus dias num lar da terceira idade. Um desses documentos é chamado “deed with a life estate” e o outro um “Trust”. Pode-me explicar a diferença entre os dois?

R. — Nesta coluna não tenho espaço suficiente para explicar todas as diferenças entre ambos os documentos. Existem diferenças significantes entre um “Deed” e um “Life Estate and an Irrevocable Trust”. Por exemplo, se for necessário vender a propriedade enquanto um deles ainda está vivo, o documento que protegerá a venda é o “Trust”.

A melhor maneira de ficar elucidado sobre estas diferenças é contatar um advogado experiente nesta matéria e por conseguinte toda a informação necessária referente a esses dois documentos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Para que nos serve o dinheiro?!...

Não vamos dizer à toa,
Que o dinheiro não presta
E não sendo coisa boa,
Deitar fora é o que resta!

Duma maneira bem breve
Dinheiro em qualquer mão
Só p'ra dar a quem se deve,
Trocar por peixe e por pão!

O dinheiro nos sufoca,
Provocando desavenças.
Usado em qualquer troca,
Ou espalhando as doenças!

O dinheiro tudo muda,
Ora alivia, ou engata!
É nojento, mas ajuda
A pagar a quem nos trata!

Deve ter sempre, quem pode,
Uns troquinhos bem guardados,
O dinheiro sempre acode
Aos que estão necessitados!

Porque o dinheiro, afinal,
Conforme for empregado,
Pode ser um bem, um mal,
Usado certo ou errado!

Dinheiro, no lugar certo
E sempre ajudando o bem
Com amor e peito aberto,
Não prejudica ninguém!

Dinheiro é uma razão
Quando usado na saúde,
Na nossa alimentação.
P'ró nosso bem, é virtude!

É sempre uma ação bonita,
O ajudar, dar uns cobres
A quem muito necessita,
Os envergonhados pobres!

Se empregado no bem,
O dinheiro é ideal,
Mas, dinheiro, dois lados tem,
Um p'ró bem, outro p'ró mal!

Porque o dinheiro, na verdade,
Pode ter outro destino.
Comprando a hombridade,
Fazer dum santo assassino!

Uns querem mais com ganância,
Chegam até a roubar.
Outros, p'ra extravagância,
Comer, beber e folgar!

Tal força o dinheiro encerra,
Deixa países rivais,
A fomentar uma guerra,
Na ânsia de terem mais!

Entre negócios fictícios,
O dinheiro na verdade,
Pode bem nos criar vícios,
Ou uma inimizade!

O dinheiro, entra em trapagens,
Olhado como sublime!
Serve p'ra comprar desgraças,
Levar pessoas ao crime!

Ter dinheiro, é coisa boa!
Quando não nos faz quezília,
Levando muita pessoa,
A dividir a família!

Com o dinheiro na carteira,
Bem cheia, abarrotar,
Dá-nos força, de maneira
Que nos ensina a falar!

Quem tem dinheiro demais,
Há na família um senão.
Que desmancha os casais,
Sendo o dinheiro a razão!

O dinheiro é tão completo
Dotado de tal valor
Qu'até um analfabeto
Com dinheiro é um doutor!

Dinheiro, muita mão corre,
Dia e noite, mão a mão.
Mas, quando a gente morre,
Só levamos o caixão!

Seja a pessoa mais rica,
Quando esticar o pernil
Tudo o que tem, aqui fica,
P'ra lá, não leva um ceitil

P. S.
O dinheiro, meu amigo,
Antigamente guardado
Naquele colchão antigo,
Hoje, é no banco roubado!

Tudo rouba, p'ra ser franco,
O dinheiro é até
Roubado no multibanco,
Ou à vista, no guiché!

Se não é roubado assim,
Não há cofre, nem há tranco,
O dinheiro tem o seu fim,
Mesmo lá dentro do banco!

Classe alta, mesmo a baixa,
Deposita a poupança
Quer no Banco ou na Caixa,
Sempre com desconfiança!

Tenho seguro meu dinheiro,
Num sítio que ninguém tenta,
No Banco (de carpinteiro,) Na Caixa (da ferramenta!)

É pouquinho o meu apuro,
Ganho com minhas memórias,
Mas ali está bem seguro.
Contando as minhas histórias!

Posso os contar todos dias
Porque os meus contos são ditos
Em histórias, poesias,
Lembranças dos meus escritos!

Eu vivo com alegria
E só quero, amigos meus.
Ter o pão de cada dia,
Só isto e Graça de Deus!...

**Não me interessam
os milhões,
Que não cabem
nos caixões!...**



Há 40 anos

Mário Pinto declarava que havia mais candidatos do que vagas na Universidade Católica

Na edição de 13 de outubro de 1977, número 345, Portuguese Times entrevistava Mário Pinto, diretor da Faculdade da Universidade Católica de Lisboa e deputado do PSD, à Assembleia da República, e que, a convite do Departamento de Estado, se deslocou aos Estados Unidos, passando por New Bedford, onde declarou ao jornal que havia “cinco vezes mais candidatos do que vagas disponíveis” naquela instituição de ensino superior portuguesa.

PRIMÁRIAS em New Bedford selecionavam o atual mayor John A. Markey e Brian Lawler como os finalistas para o cargo de presidente da câmara municipal nas eleições a decorrerem no mês de novembro.

JOSÉ DE ALMEIDA, líder da F.L.A. - movimento independentista dos Açores - e diretor do jornal “O Milhafre” admitia que havia açorianos contra a independência, declarações proferidas aquando da sua visita aos EUA, a convite da Azorean American Cultural Society e do Movimento dos Estudantes Açorianos.



Dr. José de Almeida, líder da F.L.A

I ENCONTRO DE RETORNADOS realizava-se em New Bedford com a celebração de uma missa em intenção dos falecidos no Ultramar, na igreja de Mount Carmel, e com um convívio no Clube Recordações de Portugal, com a projeção de diapositivos de Angola, Moçambique e Timor.

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA comemorava a passagem de mais um aniversário, (56 anos) no salão de festas do clube localizado em Cumberland, Rhode Island.

SAGRES, restaurante de Fall River, dos sócios-cunhados António Silva e Amadeu Cerqueira, festejava o seu primeiro aniversário em clima de festa e para promover o sucesso daquela casa que, apesar da curta existência, já passou por alguns dissabores como um incêndio que provocou avultados prejuízos.



QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - CHURRASCO BRASIL
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMA PAGO
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 13 DE OUTUBRO

2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 14 DE OUTUBRO

14:00 - GUERRA DOS SEXOS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - GRANDES FESTAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES

SEGUNDA, 15 DE OUTUBRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - TELEDISCO
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - SEGURANÇA PÚBLICA
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





CAPÍTULO 21 - 15 de outubro

Semíramis e Nieta conversam sobre Nenê e Nieta apoia o namoro dele com Semíramis.

Juliana vai a restaurante conversa com Fábio e confirma sua decisão, a de terminar tudo. Fábio não aceita.

Roberta, Dino e Kiko comemoram. E Roberta convida Dino para jantar.

Nando bebe demais e briga com Ulisses em frente ao bar.

Otávio pede por Nando, mas Olívia o lembra que ele foi demitido.

Roberta convida Nieta, mas ela não aceita.

Carolina chega chateada e Nieta vai conversar com ela. Carolina promete que vai mudar de vida.

Nando vê Roberta e a insulta. Roberta tenta conversar com ele, mas não adianta, ele continua revoltado.

Felipe e Otávio planejam ataque contra Roberta Leoni.

Ulisses fica sabendo que Carolina foi a casa de Fábio.

Manoela e Carolina fingem briga para Fábio.

Semíramis conta para Nando às besteiras que ele falou para Roberta, ele fica envergonhado.

Carolina e Manoela continuam brigando, quando Fábio a expulsa e Ulisses chega para defendê-la.

CAPÍTULO 22 - 16 de outubro

Ulisses e Fábio brigam no hall do prédio por causa de Carolina.

Otávio pega Vânia e Felipe no flagra e apresenta uma nova ideia para destruir Roberta à Felipe.

Nenê beija Semíramis e pede para que ela guarde mais um pacotinho.

Manoela cuida dos ferimentos de Fábio e os dois ficam juntos.

Charlô conversa com Juliana, mas ela não se

abre e diz que está tudo bem.

Nando vai à casa de Roberta pedir desculpa.

Olívia e Charlô montam um plano, mas não dá certo. Partem para o plano B.

Otávio pede ajuda de Veruska para sabotar fábrica de Roberta Leoni.

Manoela vai a casa de Carolina contar sobre o sucesso do plano das duas.

Veruska leva Otávio a fábrica da Positano e mostra todo o processo de montagem das roupas.

Analu, Olívia e Charlô planejam outro golpe para trazer Nando de volta.

Ulisses se reconcilia com Carolina.

Juliana conta a Vânia que acabou tudo com Fábio.

Dino pega Veruska no flagra..

CAPÍTULO 23 - 17 de outubro

Dino desconfia que Veruska está conversando com alguém na fábrica, mas ela disfarça e vai para o escritório.

Dino atende o telefone e a ligação é sobre um colar de esmeraldas que Vitório comprou, mas não foi entregue para Roberta. Dino desconfia de traição.

Charlô, Olívia e Analu armam plano para tentar convencer Otávio a readmitir Nando, mas dá errado.

Nando leva Roberta para casa, ela o convida para jantar, mas ele não aceita. Ela fica extasiada e se diz apaixonada.

Dino descobre que o colar foi para dona Veruska.

Vânia e Felipe namoram no porão da Charlô's e Carolina filme os dois.

Dino conta o que descobriu sobre Vitório para Nieta. Ele vai a casa de Roberta contar, mas desiste pois ela está muito feliz.

Todos jantam na casa de Semíramis quando Analu aparece dizendo que vai morar com Nando.

Charlô diz que Analu foi, mas Otávio nem liga. Fábio pede demissão da Charlô's.

Dino conta para Veruska que sabe de tudo sobre ela e Vitório.

CAPÍTULO 24 - 18 de outubro

Dona Veruska foge enquanto Dino resolve problema na portaria.

Charlô tentar convencer Otávio a readmitir Nando, mas ela não cede.

Vânia decidiu promover Carolina, mas, por fim, desiste e vai conversar com Felipe.

Felipe diz que vai resolver tudo com a Carolina e manda chama-la.

Roberta conversa ao celular com Nando sobre as fotos para Positano.

Roberta conta para Charlô que está apaixonada por Nando, Charlô diz que ira ajuda-la a conquistá-lo.

Otávio vai a casa de Nando pedir que ele volte para o trabalho, de início ele não aceita.

Felipe conversa com Carolina, ela se faz de coitada e ele acredita.

Nenê arruma um empresário para Ulisses.

Juliana encontra Ronaldo, funcionário de outra filial da Charlô's.

Versuka devolve o colar de esmeraldas e diz que vai contar tudo para Dino.

Felipe promove Carolina à secretária da diretoria.

CAPÍTULO 25 - 19 de outubro

Nando aceita voltar a trabalhar para o Senhor Otávio.

Manoela surta no estúdio com ciúme de Fábio, mas logo se controla.

Veruska conta que era assediada por Vitório, mas que nunca cedeu.

Carolina bagunça na sala da diretoria e Lucilene fica preocupada.

Vânia termina tudo com Felipe por causa da Carolina.

Juliana reencontra Ronaldo e mostra a loja para ele.

Roberta está empolgada contando para os acionistas as novidades.

Zitorino humilha Ulisses e ele fica transtornado.

Nando fica com ciúme de Juliana ao vê-la com Ronaldo.

Fábio conversa com Ciça e ela diz que quer ir para a fazenda.

Roberta pega Veruska com os moldes, mas ela disfarça e Roberta acredita.

Nando conversa com Frô sobre Ronaldo e Juliana.

Ronaldo convida Juliana para jantar. Nando os leva de carro ao restaurante e fica enciumado freando o carro de propósito.

Roberta vai jantar na casa de Nieta e fica esperando o Nando.

Ronaldo e Juliana chegam ao restaurante.

Felipe aparece na casa da Vânia.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Jardineira Mista de Salsichas

Ingredientes para 4 pessoas

300 g de salsichas frescas de peru
300 g de salsichas frescas de porco
2 cebolas; 4 dentes de alho
2 boas colheres de sopa de tomate frito; 1 dl de azeite
1 dl de vinho branco
800 g de jardineira congelada
3 dl de caldo de carne
3 colheres de sopa de salsa fresca picada; sal marinho q.b. (ver)
pimenta branca moída na altura q.b.

Escalde as salsichas em água a ferver, durante 3 minutos. Escorra e corte-as em pedaços. Reserve.

Pique as cebolas e os dentes de alho e refogue-os no azeite. Adicione as salsichas, o tomate frito e, 5 minutos depois, refresque com o vinho branco. Deixe evaporar. Adicione a jardineira congelada. Regue com o caldo de carne e tempere com sal e pimenta. Cozinhe por mais 10 minutos.

Sirva polvilhado com a salsa picada.

*Caso o molho esteja muito líquido no final da confeção, retire um pouco de caldo para uma taça e misture 1 colher de chá de

fécula de batata.

Envolva no molho e cozinhe por mais uns minutos para engrossar um pouco.

*Se não gostar da mista de salsichas, faça com uma só qualidade ou de porco ou de peru.

Mousse de Coco

Ingredientes para 4 pessoas

4 ovos
4 dl de leite de coco
140 g de açúcar
25 g de amido de milho (maizena)
casca ralada de 1 laranja pequena
raspas de coco fresco q.b.

Misture o leite de coco com o amido de milho, 120 g de açúcar e as gemas de ovos e bater bem com uma colher de pau ou batedeira.

Junte a casca ralada da laranja. Leve a caçarola ao lume, mexendo sempre até espessar.

Retire do lume e deixe arrefecer. Bata as claras em castelo, sem deixar de bater, adicione o restante açúcar até obter um merengue.

Envolva bem, as claras ao creme frio. Verta o preparado em tacinhas individuais e leve ao frigorífico.

Sirva frio, decorado com rasas de coco fresco.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Um pouco apático. Saúde: Pensará numa dieta. Dinheiro: É importante que faça uma análise aos seus últimos investimentos. Números Sorte: 15, 20, 24, 36, 45, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Não se iniba e demonstre o tamanho do seu amor. Saúde: Concentre a sua atenção e energia na cura de um problema, Dinheiro: Escolha difícil. Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 38, 39.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Não crie barreiras entre si e um amigo. Saúde: Consulte o médico. Dinheiro: Um colega de trabalho pode dificultar-lhe a vida. Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Corte com o passado. Saúde: Cuidado com o stress. Dinheiro: Atenção ao trabalho; é possível que alguém tente desfazer o que já conseguiu. Números Sorte: 01, 04, 13, 24, 28, 29</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Passará momentos felizes junto da sua família. Saúde: Constipação. Dinheiro: O seu poder de iniciativa vai ser notado pelo seu superior. Números da Sorte: 17, 18, 19, 26, 29, 38</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Procure entender os atos da sua cara-metade. Saúde: Evite alimentos pesados. Dinheiro: Período favorável a iniciar um curso de formação profissional. Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Mantenha a calma. Saúde: Problemas circulatórios. Dinheiro: Lute para conseguir os seus objetivos. Números Sorte: 05, 09, 17, 20, 39, 49</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Andará um pouco frio e distante. Saúde: Muita vitalidade. Dinheiro: O seu poder de iniciativa vai ser notado pelo seu superior. Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 36, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Não magoe o seu par numa discussão insignificante Saúde: Depressão. Dinheiro: Dificuldade em fazer-se ouvir numa importante reunião de negócios. Números da Sorte: 07, 22, 23, 28, 33, 39</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Sentir-se-à querido e desejado pelos seus amigos. Saúde: Não coma em demasia. Dinheiro: Dificuldade em cumprir os seus compromissos. Números Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Apaixonado. Saúde: A sua família poderá requisitar a sua presença. Dinheiro: Não coloque em risco a sua estabilidade financeira. Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Um amigo muito querido pode precisar da sua ajuda. Saúde: Cansaço fora do vulgar. Dinheiro: Período favorável no setor financeiro. Invista nesta área. Números da Sorte: 08, 09, 20, 24, 26, 33</p>

I LIGA							
RESULTADOS - 7.ª jornada							
Tondela - Nacional	1-1	(1-1 ao intervalo)				
Santa Clara - Desp. Chaves	1-0	(0-0)				
Feirense - Belenenses	0-0					
V. Setúbal - Moreirense	3-0	(1-0)				
Marítimo - V. Guimarães	1-3	(0-1)				
Sp. Braga - Rio Ave	1-1	(1-1)				
Boavista - Desp. Aves	1-0	(0-0)				
Benfica - FC Porto	1-0	(0-0)				
Portimonense - Sporting	4-2	(2-0)				
PROGRAMA DA 8ª JORNADA							
Quinta-feira, 26 de outubro							
Nacional - Portimonense, 19:00 (SportTV)							
V. Guimarães - Sp. Braga, 21:15 (SporTV)							
Sábado, 27 de outubro							
Desp. Aves - Santa Clara, 15:30 (SporTV)							
Rio Ave - Desp. Chaves, 18:00 (SporTV)							
Belenenses - Benfica, 20:30 (SporTV)							
Domingo, 28 de outubro							
Moreirense - Marítimo, 15:00 (SportTV)							
Tondela - V. Setúbal, 15:00 (SportTV)							
FC Porto - Feirense, 17:30 (SportTV)							
Sporting - Boavista, 20:00 (SportTV)							
CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	Gm-Gs	P	
01 BENFICA	07	05	02	00	15-05	17	
02 SP BRAGA	07	05	02	00	16-07	17	
03 FC PORTO	07	05	00	02	16-06	15	
04 RIO AVE	07	04	02	01	12-08	14	
05 SPORTING	07	04	01	02	11-08	13	
06 SANTA CLARA	07	03	02	02	14-11	11	
07 VITÓRIA GUIMARÃES	07	03	01	03	12-11	10	
08 MARÍTIMO	07	03	01	03	06-09	10	
09 FEIRENSE	07	02	03	02	04-03	09	
10 VITÓRIA SETUBAL	07	02	02	03	08-07	08	
11 BOAVISTA	07	02	01	04	08-11	07	
12 BELENENSES	07	01	04	02	04-07	07	
13 PORTIMONENSE	07	02	01	03	10-15	07	
14 DESPORTIVO CHAVES	07	02	01	04	07-12	07	
15 MOREIRENSE	07	02	01	04	05-13	07	
16 TONDELA	07	01	03	03	06-07	06	
17 NACIONAL	07	01	02	04	06-15	05	
18 DESPORTIVO AVES	07	01	01	05	06-11	04	

Campeonato de Portugal	
7ª - Jornada	
Serie A	Serie C
S.Martinho - Trofense 1-1	União Leiria - Anadia 1-1
Vilaverdense - Maria Fonte 0-2	Sintrense - Fátima 2-1
Limianos - Montalegre 1-2	Torreense - Alcains 2-0
Vizela - Merelinense 2-0	Peniche - B Castelo Branco 0-1
Gil Vicente - Felgueiras 0-1	Caldas - O Hospital 0-2
Taipas - Mirandela 1-3	Nogueirense - Loures 0-1
Chaves satélite - Torcatense ... 5-1	Vilafranquense - Santa Iria 2-0
Mirandês - Fafe 0-1	Alverca - Sertanense 0-1
Oliveirense - P.Salgadas 1-2	Oleiros - Mação 4-0
Classificação	Classificação
01 VIZELA18	01 SINTRENSE.....19
02 SÃO MARTINHO15	02 VILAFRANQUENSE.....18
03 TROFENSE.....14	03 TORREENSE14
04 DESP. CHAVES (sat).....13	04 ANADIA14
05 FELGUEIRAS.....13	05 B CASTELO BRANCO13
06 MIRANDELA.....11	06 UNIÃO LEIRIA13
07 MARIA FONTE10	07 NOGUEIRENSE.....12
08 FAFE.....10	08 SERTANENSE.....12
09 PEDRAS SALGADAS.....10	09 O HOSPITAL11
10 MERELINENSE07	10 FÁTIMA09
11 OLIVEIRENSE07	11 CALDAS.....09
12 TORCATENSE.....07	12 LOURES.....07
13 TAIPAS.....06	13 OLEIROS.....07
14 MONTALEGRE.....06	14 ALCAINS.....04
15 LIMIANOS.....04	15 SANTA IRIA04
16 VILAVERDENSE04	16 ALVERCA.....04
17 MIRANDÊS.....03	17 MAÇÃO.....03
18 GIL VICENTE.....00	18 PENICHE01
Os resultados dos jogos com a equipa do Gil Vicente não contam para classificação	
8.ª Jornada	8.ª Jornada
(14 OUT)	(14 OUT)
Fafe - Vilaverdense	Sertanense - Sintrense
Felgueiras - Oliveirense	O Hospital - Oleiros
Montalegre - Chaves satélite	Alcains - Vilafranquense
Torcatense - São Martinho	Santa Iria - União Leiria
Maria Fonte - Gil Vicente	Fátima - Caldas
Pedras Salgadas - Vizela	Mação - Peniche
Trofense - Mirandês	Anadia - Alverca
Mirandela - Limianos	Loures - Torreense
Merelinense - Taipas	B Castelo Branco - Nogueirense
Serie B	Serie D
Amarante - Sp Espinho 0-4	Praiense - Moura 3-0
Gafanha - Coimbrões 2-1	Angrense - Olhanense 1-1
Águeda - Penalva Castelo 0-0	Ferreiras - Ideal 0-2
Gondomar - Paredes 1-0	Oriental - Redondense 4-1
Pedras Rubras - Cesarense 2-2	OI Montijo - 1º Dezembro 1-0
Mêda - Marítimo B 1-4	Vasco Gama - Casa Pia 1-3
L Vildemoinhos - Cinfães 0-1	Real Mássama - Amora 2-0
Sanjoanense - L Lourosa 2-3	Pinhalnovense-Louletano 1-1
U.Madeira - Leça 2-1	Sacavanense-Armacenenses .. 4-2
Classificação	Classificação
01 GONDOMAR.....19	01 AMORA.....16
02 GAFANHA16	02 OLÍMPICO MONTIJO.....15
03 SANJOANENSE.....13	03 ORIENTAL14
04 ÁGUEDA12	04 REAL MÁSSAMA14
05 SP ESPINHO12	05 PRAIENSE.....13
06 L VILDEMOINHOS12	06 SACAVENENSE13
07 L LOUROSA11	07 CASA PIA.....12
08 PAREDES11	08 ARMACENENSES.....11
09 PENALVA CASTELO.....10	09 OLHANENSE09
10 U MADEIRA10	10 1ºDEZEMBRO09
11 CESARENSE.....09	11 LOULETANO08
12 MARITIMO B.....08	12 PINHALNOVENSE.....08
13 COIMBRÕES.....08	13 ANGRENSE.....08
14 AMARANTE07	14 IDEAL07
15 PEDRAS RUBRAS.....06	15 MOURA07
16 CINFÃES04	16 VASCO GAMA04
17 LEÇA04	17 FERREIRAS00
18 MÊDA00	18 REDONDENSE00
8.ª Jornada	8.ª Jornada
(14 OUT)	(14 OUT)
Cesarense - U.Madeira	Amora - Olímpico Montijo
Paredes - Mêda	Olhanense - Sacavenense
Penalva Castelo - Sanjoanense	Redondense - Praiense
L Lourosa - Gafanha	Moura - Pinhalnovense
Leça - Gondomar	1ºDezembro - Angrense
Sp.Espinho - L Vildemoinhos	Armancenenses - Ferreiras
Coimbrões - Pedras Rubras	Louletano - Real Mássama
Cinfães - Águeda	Casa Pia - Oriental
Marítimo B - Amarante	Ideal - Vasco Gama

Beto diz que é preciso cabeça fria e união, após derrota do Sporting em Portimão

O 'team-manager' do Sporting, o antigo futebolista Beto, considerou que é preciso manter a cabeça fria e a união depois da derrota dos 'leões' em Portimão, no domingo, na sétima jornada da I Liga de futebol.

"O campeonato é uma prova longa e de regularidade, não é um resultado negativo que vai decidir seja o que for. É preciso manter a cabeça fria e a união para continuarmos a dar o nosso melhor e a dignificar a instituição", disse Roberto Severo, que sentiu necessidade de se dirigir aos sportinguistas em declarações ao canal televisivo do clube.

O antigo central dos 'leões' assumiu que a sua intervenção pública visa "defender a instituição e dar a cara num momento menos bom", que se segue a uma derrota inesperada em Portimão, por 4-2, que atirou o Sporting para o quinto lugar do campeonato.

Beto garante que o grupo de trabalho, que qualifica como "fantástico", está "focado e unido" e tem consciência de que "só com espírito de sacrifício, de união e muito trabalho conseguirá ser cada vez mais forte e alcançar o objetivo principal, a conquista do campeonato, para dar alegrias à massa associativa".

"Infelizmente, há três resultados possíveis e a derrota em Portimão deixou-nos muito tristes. Mas, o importante é mantermos a coesão e a união, porque sozinhos não conquistamos nada, precisamos de toda a gente e sobretudo desta massa associativa, que conheço bem e que estará ao nosso lado nos momentos menos bons", disse Beto, para quem os jogadores "são quem mais sofre quando as coisas não correm bem".

Aliás, Beto não poupou elogios à equipa técnica e aos jogadores do Sporting: "É um grupo fantástico, de grandes homens, comprometidos com o clube e com capacidade de trabalho. Mais cedo ou mais tarde o fruto desse trabalho vai surgir".

FC Porto conquista novamente Supertaça António Livramento de hóquei em patins

O FC Porto venceu domingo, pelo terceiro ano consecutivo, a Supertaça António Livramento de hóquei em patins, ao bater o Sporting por 4-1, em jogo disputado no Pavilhão Municipal da Mealhada.

Os 'dragões' marcaram primeiro, aos oito minutos, por Rafa, mas o Sporting ainda empatou, já na segunda parte, aos 27 minutos, por Ferran Font.

A partir daqui o FC Porto construiu o resultado, com dois golos do capitão Hélder Nunes, aos 33 e 38 minutos, e Paulo Alves, aos 36.

Apesar dos dois golos apontados, o capitão portista desperdiçou dois livres diretos, Gonçalves Alves falhou um livre e uma grande penalidade e Poka atirou ao lado na marcação de uma grande penalidade, mesmo a acabar a partida.

O FC Porto entrou muito forte na partida e, aos dois minutos, esteve perto do golo, com Reinaldo Garcia a levar a bola ao poste. Seis minutos depois, o argentino interceitou uma bola na saída do adversário para o ataque e fez o passe para Rafa abrir o marcador.

No segundo tempo, o Sporting empatou, aos 27 minutos, por Ferran Font, na marcação de um livre direto, e continuou a pressionar o último reduto dos 'dragões'.

O 2-1 surgiu aos 33 minutos, por Hélder Nunes, que, minutos antes, tinha desperdiçado um livre direto, num remate ao ângulo da baliza defendida por Ângelo Girão, após jogada corrida.

Três minutos depois Gonçalves Alves aumentou a vantagem, na marcação de uma grande penalidade, a castigar falta sobre Reinaldo Garcia.

O quarto golo portista foi apontado por Hélder Nunes, em jogada corrida, aos 38 minutos, numa combinação com Rafa. Aos 45 minutos, Toni Perez desperdiçou uma grande penalidade para o Sporting.

Lewis Hamilton vence GP do Japão e fica mais perto do pentacampeonato

O britânico Lewis Hamilton (Mercedes) venceu hoje o Grande Prémio do Japão de Fórmula 1, no circuito de Suzuka, e ficou mais perto de conquistar o quinto título da sua carreira.

O piloto britânico dominou esta 17.ª prova da temporada desde o arranque, batendo o seu companheiro de equipa, o finlandês Valtteri Bottas por 13 segundos e o holandês Max Verstappen (Red Bull), que fechou o pódio, por 15 segundos.

O alemão Sebastian Vettel (Ferrari) foi sexto classificado após um toque com Verstappen logo à oitava volta e ficou já a 67 pontos de Hamilton quando faltam quatro provas para o final do campeonato.

O britânico da Mercedes lidera, agora com 331 pontos, contra os 264 de Vettel.

UNITED STATES POSTAL SERVICE® (All Periodicals Publications Except Requester Publications)

1. Publication Title: **The Portuguese Times, Inc.**

2. Issue Frequency: **Weekly**

3. Filing Date: **10/2/18**

4. Annual Subscription Price: **25.00 / 30.00**

5. Complete Mailing Address of Known Office of Publication: **1501 Acushnet Ave, New Bedford, MA, 02746**

6. Complete Mailing Address of Headquarters or General Business Office of Publisher: **1501 Acushnet Ave, New Bedford, MA, 02746**

7. Full Name and Complete Mailing Address of Publisher: **Francisco C. Resendes, 9 Mayflower Rd, Acushnet, MA, 02743**

8. Full Name and Complete Mailing Address of Editor: **Francisco C. Resendes, 9 Mayflower Rd, Acushnet, MA, 02743**

9. Full Name and Complete Mailing Address of Managing Editor: **Francisco C. Resendes, 9 Mayflower Rd, Acushnet, MA, 02743**

10. Owner: **Portuguese Times, Inc., 1501 Acushnet Ave, New Bedford, MA, 02746**

11. Known Bondholders, Mortgagees, and Other Security Holders Owning or Holding 1 Percent or More of Total Amount of Bonds, Mortgages, or Other Securities: **None**

12. Tax Status: **For-profit**

Concurso Totochuto Paulo de Jesus é o novo líder

Concluídas nove edições do concurso Totochuto, com a devida atualização do concurso 08, onde estavam incluídos jogos da II Liga, eis que surge agora um novo líder: Paulo de Jesus, com 64 pontos, mais um que José Rosa, com 63 pontos.

Quanto a vencedores semanais: no concurso 08, António B. Cabral, com 13 pontos foi o vencedor e no concurso 09, Dennis Lima, António G. Dutra e Guilherme Moço obtiveram 11 pontos. Como só pode haver um vencedor teve de efetuar-se um sorteio, que premiou o concorrente Dennis Lima. Portanto, António B. Cabral e Dennis Lima têm direito a uma refeição gratuita cada, no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Paulo de Jesus	64	Antonino Caldeira	47
José Rosa	63	Maria Moniz	47
Serafim Leandro	59	Rui Maciel	47
António Miranda	58	Felisberto Pereira	46
António G. Dutra	58	Emanuel Simões	46
Alfredo Moniz	57	Ildeberto Gaipo	45
João Baptista	56	Maria L. Quirino	44
Manuel Cruz	55	Alexandre Quirino	44
José C. Ferreira	54	José Leandres	43
Dennis Lima	54	Diane Baptista	43
João Câmara	54	Andrew Farinha	42
José Vasco	54	Fernando Farinha	42
Daniel C. Peixoto	53	Mariana Romano	42
Walter Araújo	52	Norberto Braga	41
Fernando L. Sousa	52	Agostinho Costa	41
Virgílio Barbas	51	Fernando Romano	40
Odilardo Ferreira	51	Carlos M. Melo	40
António B. Cabral	51	Carlos Serôdeo	39
Hilário Fragata	51	Jason Moniz	38
Joseph E. Cordeiro	50	Francisco Laureano	36
Nelson Cabral	49	Dália Moço	26
John Couto	48	José Silva	26
Jason Miranda	48	Guilherme Moço	25
John Terra	48	José Costa	06
Amaro Alves	48		

UNITED STATES POSTAL SERVICE® (All Periodicals Publications Except Requester Publications)

14. Issue Date for Circulation Data Below: **10/2/2018**

15. Extent and Nature of Circulation

a. Total Number of Copies (Net press run)	6,140	6,140
b. Outside-County Paid and Requested Mail Subscriptions (Sum of 15b(1)-(4))	1,097	1,097
c. In-County Paid and Requested Mail Subscriptions (Sum of 15c(1)-(4))	583	583
d. Total Paid and Requested Circulation (Sum of 15b(1)-(4) and 15c(1)-(4))	5,195	5,195
e. Total Nonrequested Distribution (Sum of 15e(1)-(4))	78	78
f. Total Distribution (Sum of 15d and 15e)	5,273	5,273
g. Copies not Distributed (See Instructions to Publishers at page 43)	867	867
h. Total (Sum of 15f and 15g)	6,140	6,140

16. Electronic Copy Circulation

a. Paid Electronic Copies	
b. Total Paid Print Copies (Line 15d) + Paid Electronic Copies (Line 16a)	
c. Total Paid Distribution (Line 15d + Paid Electronic Copies (Line 16a))	
d. Percent Paid (Both Print & Electronic Copies) (16c divided by 15d x 100)	

17. Publication of Statement of Ownership: The publication is a general publication, publication of this statement is required. Will be printed in the **10/10/18** issue of this publication.

18. Signature and Title of Editor, Publisher, Business Manager, or Owner: **Francisco C. Resendes**, 10/3/18

Cristiano Ronaldo entre os 30 nomeados para a Bola de Ouro

O português Cristiano Ronaldo está entre os 30 nomeados à Bola de Ouro, prémio para melhor futebolista do mundo entregue pela France Football, anunciou a revista francesa. A publicação gaulesa vai anunciar ao longo do dia lotes de cinco futebolistas candidatos, com Ronaldo a estar já entre os primeiros 10 anunciados.

Além do capitão da seleção portuguesa, já foram nomeados o argentino Sergio Aguero, o galês Gareth Bale, os brasileiros Alisson Becker e Roberto Firmino, o francês Karim Benzema, os uruguaios Edinson Cavani e Diego Godin e os belgas Thibaut Courtois e Kevin de Bruyne.

Cristiano Ronaldo, que perdeu este ano o prémio de melhor da FIFA para o croata Luka Modric, já venceu a Bola de Ouro cinco vezes, em 2008, 2013, 2014, 2016 e 2017.

Entre 1956 e 1994, a Bola de Ouro era atribuída apenas a jogadores europeus que representassem clubes europeus, mas, a partir de 1995, a distinção da publicação francesa foi

alargada a todos os futebolistas que jogam na Europa e, desde 2007, passou a ter amplitude planetária, sem qualquer restrição.

Em 2010, a France Football e a FIFA juntaram-se para criar a Bola de Ouro FIFA, que foi atribuída em conjunto entre 2010 e 2015.

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400-AM
WHTB 93.7-FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues		
Maria De Lurdes		Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737 Email: fpbaptista@apol.net

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 11

CAMPEONATOS INGLATERRA, ESPANHA E ITÁLIA

- Chelsea - Manchester United**
Resultado final
Total de golos
- West Ham - Tottenham**
Resultado final
Total de golos
- Wolverhampton - Watford**
Resultado final
Total de golos
- Manchester City - Burnley**
Resultado final
Total de golos
- Huddersfield Town - Liverpool**
Resultado final
Total de golos
- Everton - Crystal Palace**
Resultado final
Total de golos
- Real Madrid - Levante**
Resultado final
Total de golos
- Valencia - Leganés**
Resultado final
Total de golos
- Villarreal - Atlético Madrid**
Resultado final
Total de golos
- Barcelona - Sevilha**
Resultado final
Total de golos
- Real Betis - Valladolid**
Resultado final
Total de golos
- Celta de Vigo - Alavés**
Resultado final
Total de golos
- Rayo Vallecano - Getafe**
Resultado final
Total de golos
- Real Sociedad - Girona**
Resultado final
Total de golos
- Juventus - Genova**
Resultado final
Total de golos
- Udinese - Napoli**
Resultado final
Total de golos
- Inter Milan - AC Milan**
Resultado final
Total de golos
- Parma - Lazio**
Resultado final
Total de golos

Nome _____
Endereço _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 19 OUT. 11AM

CARDOSO TRAVEL
Excursões de autocarro de 1 dia
120 Ives Street
Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

www.sata.pt
Fall River
211 South Main St.
New Bedford
128 Union St.
San José, Califórnia
1396 E. Sta. Clara St.

azores airlines

Gonçalo Guedes falha embates com Polónia e Escócia, Rafa chamado

Gonçalo Guedes vai falhar os jogos da seleção portuguesa com Polónia e Escócia, devido a lesão, tendo Rafa sido chamado para ocupar o lugar deixado vago pelo avançado do Valência, anunciou a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

No domingo, em jogo da liga espanhola, frente ao FC Barcelona (1-1), Gonçalo Guedes saiu lesionado logo aos 12 minutos e ficou impossibilitado de representar a formação lusa na próxima dupla jornada.

“A Unidade de Saúde e Performance da Federação Portuguesa de Futebol, após contactos com o departamento médico do Valência e análise dos resultados de exames realizados a Gonçalo Guedes, indicou que o jogador não está apto a integrar os trabalhos da seleção nacional”, lê-se no site do organismo.

Para o seu lugar, o selecionador Fernando Santos

Seleção portuguesa arranca preparação para Polónia com apenas 14 jogadores

A seleção portuguesa de futebol realizou segunda-feira o primeiro treino de preparação para os jogos com a Polónia, para a Liga das Nações A, e Escócia, de carácter particular, numa sessão com apenas 14 disponíveis.

Na Cidade do Futebol, em Oeiras, o selecionador Fernando Santos teve à disposição os guarda-redes Rui Patrício, Beto e Cláudio Ramos, os defesas João Cancelo, Kévin Rodrigues, Mário Rui e Pedro Mendes, os médios Gedson, Sérgio Oliveira, Rúben Neves e Renato Sanches e os avançados Hélder Costa, Rafa e Bruma.

Os restantes 11 atletas convocados (Pepe, Rúben Dias, Cédric, Luís Neto, Bruno Fernandes, William Carvalho, Pizzi, Danilo, Bernardo Silva, Éder e André Silva) não subiram ao relvado e ficaram no ginásio a fazer trabalho de recuperação.

Nos 15 minutos da sessão abertos aos jornalistas, os jogadores de campo disponíveis realizaram aquecimento com bola, antes de serem divididos em duas equipas para um exercício de posse de bola, enquanto os três guarda-redes trabalharam à parte com o técnico Fernando Justino.

Portugal defronta a Polónia em Chorzow, na quinta-feira, na segunda jornada do Grupo 3 da Liga das Nações A, visitando três dias depois a Escócia, para um encontro particular.

chamou o extremo Rafa, jogador do Benfica, que ajudou Portugal a conquistar o Euro2016 em França, mas que não veste a camisola das ‘quinas’ desde 01 de setembro desse ano, num particular com Gibraltar (5-0).

Portugal defronta a Polónia em Chorzow, em 11 de outubro, na segunda jornada do Grupo 3 da Liga das Nações A, visitando três dias depois a Escócia, num encontro particular.

Lista de 25 jogadores:

- Guarda-redes: Beto (Goztepe, Tur), Cláudio Ramos (Tondela) e Rui Patrício (Wolverhampton, Ing).

- Defesas: Cédric Soares (Southampton, Ing), João

Cancelo (Juventus, Ita), Kevin Rodrigues (Real Sociedad, Esp), Luís Neto (Zenit, Rus), Mário Rui (Nápoles, Ita), Pedro Mendes (Montpellier, Fra), Pepe (Besiktas, Tur) e Rúben Dias (Benfica).

- Médios: Bruno Fernandes (Sporting), Danilo Pereira (FC Porto), Gedson Fernandes (Benfica), Pizzi (Benfica), Renato Sanches (Bayern, Ale), Rúben Neves (Wolverhampton, Ing), Sérgio Oliveira (FC Porto) e William Carvalho (Bétis, Esp).

- Avançados: André Silva (Sevilha, Esp), Bernardo Silva (Manchester City, Ing), Bruma (RB Leipzig, Ale), Éder (Lokomotiv Moscovo, Rus), Rafa (Benfica) e Hélder Costa (Wolverhampton, Ing).

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos: queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que enchem de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

for NATURE LOVERS!

Azores Airlines Routes

AZORES

MONTREAL
TORONTO
BOSTON
PROVIDENCE

OAKLAND

LONDON
FRANKFURT

PORTO
LISBON

MADEIRA
GRAN CANARIA

CAPE VERDE

azores airlines
Vacations America Inc.

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Prices and Reservations 1 800 762 9995

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

1396 E Santa Clara St, San Jose CA, 95116

www.azoresairlinesvacationsamerica.com





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



3 moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Cape
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.000



Comercial/Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$399.900



Colonial
PROVIDENCE
\$199.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Duplex
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Colonial
BARRINGTON
\$639.900



2 moradias
PROVIDENCE
\$209.900



Cottage
JOHNSTON
\$179.900



Colonial
PROVIDENCE
\$199.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.900



Cottage
PROVIDENCE
\$179.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Cape
PAWTUCKET
\$229.900



Ranch
RIVERSIDE
\$279.900



*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

14.º Convívio dos Amigos de Santo Espírito, ilha de Santa Maria

Onde as Candeias brilharam mais



Eddy Chaves e esposa Judith Chaves



Nas fotos acima e abaixo o grupo de Nossa Senhora das Candeias, que foi homenageado durante o convívio de naturais de Santo Espírito.



Paulo e Olga Freitas



Na foto acima, Dominic Cabral recebeu a bolsa de estudos em nome do irmão Filipe Cabral, por parte de um elemento da comissão de bolsas de estudo, vendo-se ainda na foto António Dias Chaves, que foi mestre de cerimónias.

Nas fotos à direita, ao cimo, Aura Cabral exibindo um livro que lhe foi oferecido pelo presidente da junta de freguesia de Santo Espírito, António Isidro. Na foto abaixo, Aura Cabral faz entrega de uma bolsa de estudos a Michael Chaves.



Juvenália Chaves



António Isidro

Sandra Carvalho foi a primeira jovem a receber o "Dr. José Moreira Figueiredo Scholarship Award", na foto entregue pela esposa do saudoso José Figueiredo, Juvenália Figueiredo e pela filha.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

s e se homenageou Maria Chaves



Joseph Frias, um dos grandes apoiantes do convívio e um dos administradores da S&F Concrete Contractor, de Hudson.



Maria Chaves recebe de Diana Chaves e Aura Cabral a placa com que foi homenageada no convívio dos naturais de Santo Espírito, Santa Maria.



Um instrumental do grupo de Nossa Senhora das Candeias



Os contemplados com bolsas de estudo: Cassandra Carvalho, Filipe Cabral, Maia Klingenbergere, Michael Chaves Jr. e Noah Monteiro.



Elementos da comissão organizadora do convívio de Santo Espírito fizeram entrega de uma placa a António Isidro.



A deputada estadual de Mass., Kate Hogan faz entrega de uma menção honrosa a Juvenália Chaves na presença de David Frias.



Claudínor Salomão, Maria Chaves e António Chaves



Os naturais da ilha de Santa Maria de East Providence, mais propriamente do Centro Cultural de Santa Maria, deslocaram-se a Hudson para tomar parte no convívio de Santo Espírito.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495